Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º [illegible]

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 27-7-1967

Joaquim da Silva vem aí

Joaquim da Silva, repórter da nossa equipe de emergência, passa a assinar coluna, a partir de amanhã, na TRIBUNA. Já tendo ilustrado as nossas páginas com alguns trabalhos de sua autoria, o nôvo colunista se recomenda, sobretudo, por pertencer à linhagem do mais ilustre dos nossos colaboradores, o sr. João da Silva, atualmente em repouso forçado.

COSTA ADMITE VISITA À ILHA

(PÁGINA 3)

A consciência dos juízes não está confinada

TODA a consciência jurídica do país, pela voz do Instituto dos Advogados, brada contra a ilegalidade e inconstitucionalidade do confinamento de Hélio Fernandes. A Associação Interamericana de Imprensa já formulou o seu indignado protesto, em nome dos jornalistas livres de todo o Hemisfério. A imagem externa do Brasil se desagrega dia a dia diante dessa inominável ofensa que alcançou menos um jornalista privado de seu direito de exercer a sua profissão do que todo um povo ameaçado pelo arbítrio. E até vozes ilustres da Igreja não puderam silenciar diante da clamorosa injustiça e condenaram de forma candente o confinamento de Hélio Fernandes.

PERGUNTA-SE: a crise foi debelada? Não. Pelo contrário. Uma grande crise nacional, e já alvo da atenção de todos os centros internacionais de informação, [illegible] precedente [illegible] em que as esperanças nacionais se concentram no processo da redemocratização do país e da consolidação dos direitos e liberdades coletivos e individuais, tão ofendidos e violados no govêrno anterior.

PARA que essa crise se esvaia, só há um caminho: o da restauração da Lei e da Constituição. Êste foi o caminho que escolhemos. A Justiça, essa mesma Justiça que garantiu a Hélio Fernandes o direito de exercer a sua profissão, vai ser chamada a pronunciar-se sôbre o caso.

CONTUDO, enquanto o Instituto dos Advogados protesta contra o atentado à Lei e à Constituição, continuam a surgir versões de pressionamento e até de ameaças que afetam diretamente êste jornal e os que nêle trabalham. Ao que se propala, a decisão do Poder Judiciário, se favorável ao jornalista degredado, não seria cumprida ou suscitaria represálias e violências.

DESDE já repelimos essas versões de inconformismo frenético. Não estamos numa cubata africana nem numa cuba antilhana. Acreditamos, desde já, que o govêrno Costa e Silva haverá de acatar a decisão judiciária que, inevitàvelmente, restabelecerá o império da Lei e da Justiça.

E ACREDITAMOS que as Fôrças Armadas, com o seu patriotismo e fiéis à sua tradição democrática, não admitirão que isoladas vozes da passionalidade e da provocação falem em seu nome.

HOJE, Hélio Fernandes está confinado em Fernando de Noronha, como decorrência da pressão de uma minoria atuante e agressiva interessada no retrocesso democrático. Mas amanhã o marechal Costa e Silva estará confinado no Palácio da Alvorada se essas vozes do arbítrio ousarem desrespeitar a decisão judiciária que certamente não deixará de reparar a ofensa à Constituição.

EXATAMENTE porque desejamos e queremos um govêrno munido e engrandecido pela autoridade constitucional, e que saiba e possa mover-se amanhã nesse espaço ilimitado que é a Democracia, repelimos desde já, e com a maior veemência, essa trama de confinamento do marechal Costa e Silva que, no seu govêrno, tanto vem tranqüilizando a Nação, ao dizer que, nêle, não haveria lugar para as medidas excepcionais e antidemocráticas.

O ACATAMENTO à Justiça não se limitará, portanto, a assegurar a liberdade e o direito de exercer a sua profissão ao jornalista ora degredado em Fernando de Noronha — essa ilha que, segundo o sr. Gama e Silva, é um "local de turismo" Assegurará ao próprio govêrno o seu direito de existência legal e política.

EM SUMA: é o destino político do Brasil e sua reintegração democrática que ora estão em jôgo. Por isso, cabe à Nação responder à provocação com a mais poderosa de suas armas, aquela que sustenta e justifica tôdas as outras, que é a da Constituição, da Lei e da Justiça.

PROTESTO CONTRA CONFINAMENTO DE HÉLIO VAI À ONU

Ordem dos Advogados desmente apoio à segregação

(PÁGINA 2)

Advogados decidem ir ver condições do degrêdo

(PÁGINA 3)

Protesto amplo contra o confinamento de Hélio Fernandes será apresentado à ONU, na forma de uma representação popular que está sendo elaborada por um grupo de parlamentares e advogados. Terá a assinatura de personalidades e de pessoas do povo de todo o País. O documento denunciará a "terrível violência praticada contra o jornalista" e que fere frontalmente a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que o Brasil subscreve. - (Pág. 5)

Presidente do Tribunal do RN condena confinamento

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Paulo Pereira Luz, considerou absurdo o confinamento de Hélio Fernandes e inaceitáveis as justificativas do ministro da Justiça, segundo despacho da Asapress. (Outros pronunciamentos nas págs. 2, 3, 5, 6 e 8)

Líder negro prêso diz que revolta incendiará os EUA

Rap Brown, presidente do Comitê de Coordenação dos estudantes não-violentos, um dos líderes da rebelião que já se alastra por todo o sul dos Estados Unidos, afirmou, ao ser prêso: "Os negros construíram a América e se a América não os reconhecer, nós a queimaremos" - (Pág. 4)

MILITARES

Campos põe em ação usina de intrigas

ELMO LINS

Embora alguns oficiais digam o contrário, há rumôres na área c.vil ligada ao sr. Roberto Campos de que o representante da "linha castelista", ou melhor, o herdeiro de Castelo Branco no Exército, seria o general Ernesto Geisel, ex-chefe de sua Casa Militar e atualmente ministro do STM. Os rumôres surgidos não se sabe de onde — apesar de muita gente afirmar que sejam soprados por Roberto Campos — não tiveram a menor repercussão nas Fôrças Armadas, que consideram seu chefe de fato e de direito, o Presidente da República, o marechal Artur da Costa e Silva. O Exército não tem líderes, e, sim, um chefe que é o min stro da Guerra que, por sua vez, recebe ordens do Presidente da República, o supremo comandante das Fôrças Armadas. O resto é confusão, tentativa de divisão e intrigalhada inspirada por gente ou por grupos que pretendem transformar o Exército brasileiro em guarda pretoriana, o que jamais acontecerá.

SERENIDADE

Em meio à terrível boataria surgida durante a vigília do Clube Militar mu tos chefes de "cabeça fria", em meio ao clima emocional, se destacaram pela serenidade com que enfrentaram o problema. Dentre êles, justo se torna lembrar, a ação do general-de-Exército Jurandir Bizarria Mamede a quem os mais exaltados procuraram evitar Mamede, agora, mais de vinte anos passados, demonstrou ser o mesmo em meio à borrasca quando, oficial de operações do 11.º Regimento de Infantaria no "front" italiano naquela madrugada terrível em que um batalhão, tomado de pânico, debandou frente ao inimigo. Tranqüilo, sereno de "cabeça fria", examinou os aspectos da questão que terminou com o confinamento de Hélio Fernandes. Demonstrou, mais uma vez, na paz, que é o mesmo Mamede, o bravo, calmo e tranqüilo major do 11.º RI.

FRETES

Para conhecimento dos que criticam o ministro Mário Andreazza: a ampliação das linhas do Lóide Brasileiro e a política de fretes foram enfrentadas com coragem e vigor. Dêle temos discordado algumas vêzes mas, reconhecemos que é um homem dinâmico e com vontade de acertar, libertando o Ministério sob sua responsabil dade, do "ramerrão" e da burocracia. Os dados refentes à política dos fretes não são nossos e, sim, do presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro. Diz o sr. Artur João Donato que "durante o ano passado, o Brasil gastou cêrca de 500 milhões de dólares em pagamento de fretes a navios de bandeiras diversas". Tal importânc a, assinala o presidente do sindicato, "representa quase tanto o que se colhe nas vendas de café ao mercado internacional".

ESCANDALO ECONOMICO

Prosseguindo em suas declarações disse o sr. Artur Donato: O govêrno encomendou 24 navios de grande e média tonelagens de deslocamento aos estaleiros nacionais. A construção de navios no País representa uma economia fabulosa a prazo curto, pois, os fretes economizados, em pouco tempo, pagarão totalmente o custo do navio, cuja construção emprega os mais diversos mater ais fabricados por nossa indústria possibilitando assim, o incremento de atividades nos mais diversos setores fabris.

TEREZINA

No próximo mês deverá ser inaugurado o nôvo aeroporto de Terezina, capital do Estado do P aui, e que deveria servir de exemplo aos demais Estados da Federação, principalmente à Guanabara. Não se trata de um aeroporto vastíssimo com requintes de luxo etc. Mas, sim, de um moderno aeroporto que conta com os mais recentes aparelhos de segurança de vôo e um sistema eletrônico de alta fidelidade, além de oferecer real confôrto aos passageiros Possui um excelente restaurante, com ar cond'cionado, bares, salão de barbeiro e muito bem montados "box" para serem ocupados pela companhia de aviação comercial. Enfim, um bom aeroporto para a capital do Piauí, enquanto aqui na Guanabara continuamos com os péssimos serviços do Galeão e do Santos Dumont, onde os alto-falantes para a chamada de passageiros são usados por locutores sem nenhuma condição.

CARNE

O superintendente da SUNAB afirmou, sucessivas vêzes, que não adm tiria o aumento do preço da carne bovina. Que, em último caso, "iria requisitar bois ou mesmo comprá-los no exterior, mas que os preços não seriam aumentados Pois bem Convidamos os chefões da SUNAB a darem uma voltinha pelos açougues da cidade onde poderão verificar fàcilmente que de promessas o povo já está ficando irritado Se não podem conter os preços, por que a demagogia?

A fotografia publicada ontem neste local, de um ilustre general, não se referia à matéria Lapso que registramos, a bem da verdade

Advogado de Hélio vê fala de Basílio como equívoco

O advogado Mário de Figueiredo em entrevista concedida à TRIBUNA, ontem, analisou div rsos aspectos do confinamento impôsto pelo govêrno ao jornalista Hélio Fernandes, anunciando a disposição de visitar, juntamente com seus companheiros George Tavares e Evaristo de Morais Filho a Ilha de Fernando de Noronha, para constatar "in loco" as condições em que se encontra o diretor da TRIBUNA e sua mulher

Durante a entrevista o patrono de Hélio Fernandes recebeu telefonema do assessor de imprensa do ministro Gama e Silva anunciando que o titular da Justiça entraria em contato com o brigadeiro Márcio de Sousa Melo, ministro da Aeronáutica no sentido de conseguir um avião especial para transportar os advogados do jornalista até a Ilha de Fernando de Noronha.

RESPOSTA A BASÍLIO

O sr Mário de Figueiredo disse à TRIBUNA que acabava de tomar conhecimento da entrevista, em que o professor Celestino Basílio presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e membro do Instituto dos Advogados Brasileiros concedeu ao vespertino "O Globo" analisando o ato ministerial de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, considerando em tese a medida como legal

Disse o advogado que tinha a impressão que o jornalista que o entrevistou não tenha apreendido bem o sentido de suas palavras "isto porque, há poucos dias, quando da memorável sessão extraordinária realizada no Instituto dos Advogados Brasileiros a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes o professor Celestino Basílio disse ser contrário a qualquer pronunciamento do Instituto porquanto na elaboração da atual Constituição, o Govêrno prescindiu do trabalho de eminentes juristas que lá existem

Continuando, disse o sr. Mário Figueiredo que o professor Celestino Basílio foi além: "declarou, enfàticamente, que êle em particular, ignorava a existência da atual Constituição Quem assim agiu não poderia, evidentemente, apoiar o ato de violência praticado pelo Govêrno, de quem espero que passados os primeiros momentos de ódio, possa agir com serenidade, com equilíbrio não permitindo que o País volte à baderna, ao desassossego à perturbação da ordem social ou em última palavra, à situação daquêle Govêrno que a Revolução procurou combater".

NAO HOUVE INJÚRIA

Definindo juridicamente a situação do jornalista Hélio Fernandes com a publicação no mesmo dia em que saía o artigo de primeira página que ensejou ao Govêrno o pretexto do confinamento o advogado Mário de Figueiredo comparou o artigo com a coluna "Fatos & Rumôres em Primeira Mão", estampado na terceira página, assinado sob o pseudônimo de "João da Silva" personagem sob a qual se encobre o jornalista e do conhecimento das autoridades governamentais, na qual fica sobejamente provado que o jornalista não agiu com "animus injuriandi", mas sim com o "animus criticandi".

— Não quero entrar no mérito do artigo que tanta celeuma vem causando — disse. — No entanto, peço a atenção daquêles que atacavam e atacam Hélio Fernandes, para: primeiro — a coluna assinada pelo jornalista sob o pseudônimo de "João da Silva", na qual com honestidade, fêz os maiores elogios à honra do falecido ex-presidente, revelando inclusive, o fato dos dolares o qual muita gente ignorava

— Quem assim age, — continuou — não quer, evidentemente, denegrir a reputação de ninguém.

Mais adiante o sr Mário Figueiredo disse que o artigo incriminado, como é público e notório, embora não devesse ser escrito, foi o desabafo de alguém que se sentiu injustiçado;

Segundo — a necessidade dos autênticos revolucionários raciocinarem com a cabeça fria, principalmente os da chamada "linha dura" que não devem fazer o jôgo encoberto da chamada "linha mole" ou seja dos inimigos do jornalista Hélio Fernandes, muitos dos quais o estão processando e eram declaradamente inimigos do movimento revolucionário que Hélio ajudou a fazer;

Terceiro — "Gostaria de salientar estar politicamente de acôrdo com o atual Govêrno do marechal Costa e Silva, fazendo restrição, tão-sòmente ao ato de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, que reputo ilegal e por falar no atual govêrno praticaria uma injustiça se deixasse de focalizar a figura brilhante e digna do ministro da Justiça professor Gama e Silva, de quem nós advogados de Hélio Fernandes, temos recebido as maiores atenções, tendo mesmo s. exa. dito que colocaria um avião à nossa disposição à hora que desejássemos visitar nosso constituinte, promessa essa que iremos cobrar amanhã.

TRATAMENTO

Indagado sôbre o tratamento que o diretor da TRIBUNA vem rec bendo em Fernando de Noronha e que segundo versões aparecidas na imprensa seria considerado acintoso à sua condição de jornalista e confinado político, e sôbre as providências que adotaria para minorar a situação, o sr Mário Figueiredo disse:

— Há quem diga que os advogados de Hélio exageram sôbre o tratamento que o mesmo vem recebendo. Seria eu incapaz de praticar uma injustiça se tais fatos não existissem Evaristo de Morais Filho, e eu, apesar de bem tratados, na Polícia do Exército constatamos as precárias condições existentes na prisão comum rotulada de especial onde êle se encontrava Por outro lado, sôbre Fernando de Noronha recebi comunicação de pessoa que me merece o maior crédito, que ao nosso constituinte foi dado um barracão para residir em companhia de sua espôsa, dona Rosinha, na Ilha de Fernando de Noronha.

Nesse trecho, a entrevista foi interrompida pelo telefonema do jornalista Nilo Dante, assessor de imprensa do ministro da Justiça, comunicando a decisão do professor Gama e Silva de procurar seu colega da Aeronáutica para conseguir um avião especial que transportaria os advogados a Fernando de Noronha.

Disse o sr. Mário Figueiredo que tal fato vem corroborar os elogios que fêz e espera continuar fazendo ao ministro Gama e Silva, discordando, evidentemente, da medida ilegal aplicada ao jornalista.

PROFISSAO DE FÉ

Referindo-se à sua posição como cidadão, o advogado Mário Figueiredo situa-se como um rebelado contra o arbítrio e ao govêrno de fôrça ou dúbios. "Sempre votei com a oposição. — disse — isto é, combatendo a política do falecido presidente Getúlio Vargas, a quem neste momento, rendo uma homenagem, reputando-o o maior político que a América Latina já possuiu Fui contra o presid nte Dutra, a quem considero um homem de excepcional caráter; em seguida estive contra, novamente, Getúlio Vargas, depois contra Juscelino Kubitschek; e, finalm nte, votando na oposição me vi na condição temporária de govêrno com a vitória de Jânio Quadros. Em decorrência da renúncia dêste último, que tantos males causou ao Brasil; tivemos o govêrno João Goulart, a quem sempre combati. Era considerado pelos meus amigos e conhecidos como extremado elemento da direita".

— Fiquei contente com a vitória da Revolução, na qual depositava as maiores esperanças no sentido do soerguimento do Brasil. Infelizmente, porém, se excepcionais medidas foram tomadas em todos os setores, outras, no entanto, chocaram os verdadeiros revolucionários. Inclusive com as cassações altamente injustas quer de elementos do govêrno anterior, quer de elementos da própria revolução — disse.

Concluindo disse: "Tenho, por conseguinte, alguma autoridade moral para fazer determinadas críticas, inclusive a de terem permitido que determinados elementos fôssem eleitos e tomassem posse".

Antes da medida tomada pelo atual govêrno contra Hélio Fernandes, já eu e meus colegas, Antônio Evaristo de Morais Filho e George Tavares defendíamos êsse jornalista em inúmeros outros processos".

Presidente da OAB diz que não emitiu opinião

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sr Samuel Duarte, desmentiu ontem, categòricamente, declarações a êle atribuídas pelo jornal "O Globo", do sr Roberto Marinho, no sentido de que o confinamento impôsto ao jornalista Hélio Fernandes teria aspectos legais.

Em seu desmentido diz que "nenhuma declaração foi prestada pelo presidente da Ordem dos Advogados, sr. Samuel Duarte, sôbre confinamento de cidadãos que tiveram seus direitos políticos suspensos ou cassados os seus mandatos eletivos".

Na íntegra, é a seguinte a nota distribuída formalmente à imprensa, pelo sr. Samuel Duarte:

"Em sua edição de ontem, publicou O Globo" na sua primeira página como título de matéria impressa noutro local o seguinte: PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS: LEGAL CONFINAMENTO DE QUALQUER CASSADO.

Nenhuma declaração foi prestada pelo presidente da Ordem dos Advogados, sr. Samuel Duarte sôbre confinamento de cidadãos que tiveram seus direitos políticos suspensos ou cassados os seus mandatos eletivos.

Êste esclarecimento é necessário a fim de afastar dúvidas sôbre a responsabilidade daquela declaração por parte dos leitores de "O Globo, que não tomarem conhecimento da entrevista atribuída pelo m smo jornal ao professor Celestino Basílio presidente do Conselho Seccional da Ordem na Guanabara".

Aliverti vê ato de vingança no caso de Hélio

O sr. José Aliverti, ex-comissário de Polícia enviou carta à TRIBUNA, afirmando que "é preciso pôr fim imediatamente à farsa criada por alguns militares e civis que se valeram de um artigo de Hélio Fernandes para desterrá-lo em Fernando de Noronha".

Diz que o jornalista é "um homem combativo e violento em seus ataques, intransigente na defesa dos ideais nacionalistas, lògicamente teria que arregimentar contra si a ira dos mais nefastos politiqueiros a que nunca poupou em seus artigos e que, como canalhas, jamais retrucaram seus ataques à espera da "oportunidade" da vingança, o que aconteceu".

Adianta que "publicado o artigo causou êle um inegável mal estar. Afinal, Castelo estava ainda insepulto. Raciocinando ràpidamente, o grupo de politiqueiros tratou de insuflar a classe militar.

Deputado acusa Costa de ceder ante pressões

O deputado Raul Belém, líder do MDB na Assembléia mineira, acusou o presidente Costa e Silva de "capitular ante as pressões de grupos reacionários da revolução", ao lançar mão "da fôrça e do arbítrio", para confinar Hélio Fernandes.

Segundo o sr. Raul Belém, o atual govêrno "não passou em sua primeira prova" evidenciando que "tudo o que vinha sendo pregado não passava de conversa" porque o Executivo "não tem interêsse pelos seus próprios atos, no retôrno às liberdades democráticas e ao império da lei".

A mobilização dos grupos de pressão denunciados pelo deputado Raul Belém, visaria a reabrir o "processo revolucionário".

Crítico acha que o caso de Hélio abre precedente

Paulo Francis — escritor, jornalista, crítico literário e teatral — assim se pronunciou, solidarizando-se com o jornalista Hélio Fernandes:

"Considero uma ilegalidade o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, ilegalidade dentro da já discutível legalidade da Constituição outorgada ao país. Trata-se de uma *medida* política, e não de um ato de lei, como admite o próprio govêrno. Amanhã, os que pressionaram com tanto sucesso o marechal Costa e Silva para obter a punição do jornalista, poderão fazer o mesmo em relação a outros assuntos de interêsse nacional, no campo econômico, por exemplo. Êsse é o grave precedente aberto pelo ministro da Justiça. Tenho certeza de que o próprio Hélio Fernandes, vítima de uma injustiça absurda, concordaria comigo nessa análise do problema criado com o seu confinamento. No mais, confio em que o Supremo Tribunal Federal mantenha a tradição jurídica do país, devolvendo a Hélio Fernandes os direitos de exercer sua opinião como jornalista político".

Livro de Márcio provoca medida de Gama e Silva

O ministro Gama e Silva determinou, ontem ao chefe do Departamento de Polícia Federal que apure e informe as razões pelas quais ainda não foram devolvidos a seu autor os exemplares do livro "Torturas e Torturados".

A atitude do professor Gama e Silva é conseqüência de providências que lhe solicitou o ministro Oscar Saraiva, presidente do Tribunal Federal de Recursos no sentido de liberar o livro para entrega ao deputado Márcio Alves, seu autor.

Anteriormente o ministro Gama e Silva havia mandado ofício ao coronel Florimar Campelo, chefe do DPF, autorizando a liberação do livro ao mesmo tempo em que comunicava sua decisão ao presidente do TFR. Estas iniciativas foram tomadas no fim do expediente do dia 13 dêste mês, pouco depois de chegar às mãos do titular da Justiça a representação do ministro Oscar Saraiva

Como até o dia de ontem os exemplares de "Torturas e Torturados" ainda não haviam sido devolvidos a seu autor, o ministro da Justiça mandou ao coronel Campelo a seguinte mensagem:

"Solicita o exmo. sr. ministro Oscar Saraiva, presidente do Egrégio Tribunal Federal de Recursos as providências do Ministério da Justiça para que seja efetivamente liberado o livro "Torturas e Torturados" do deputado Márcio Moreira Alves, o que determinei a 13 de julho passado Rogo-lhe apurar as razões da demora e informar-me".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

"Golpistas" apóiam confinamento de Hélio

Um vespertino de São Paulo noticiou, recentemente, que o sr. Juracy Montenegro e o "governador" Luís Viana Filho apóiam o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, na Ilha de Fernando de Noronha. A informação não traz a menor novidade. Seria de estranhar que os dois velhos golpistas fôssem contrários a êsse ato de fôrça, repudiado por todos os homens livres, que não sabem dizer "amém" aos donos do poder. O sr. Montenegro serviu a todos os governos, a partir de 1930, exceto ao sr. João Goulart, que não lhe deu guarida na imensa côrte do Palácio do Planalto. O sr. Luís Viana Filho faz parte dos "quatrocentões" baianos, a quem sempre é assegurado um lugar nos banquetes oficiais da "boa terra". Mesmo assim a sua eleição a deputado figura entre os "partos" mais difíceis do Tribunal Eleitoral da Bahia. Num processo democrático normal, com eleições diretas, o sr. Luís Viana jamais "governaria" alguma coisa, além dos bancos de que hoje é proprietário. Não é que lhe faltem condições para o exercício do cargo, mas a sua aversão a tudo aquilo que se chama povo construiu, ao longo dos anos, um abismo entre os seus punhos de renda e os eleitores.

Foi preciso que o Brasil voltasse aos bons tempos das capitanias hereditárias, para que ocorresse o milagre. Restaurou-se a nobreza baiana e com o seu advento, assume o "govêrno" do Estado o sr. Luís Viana Filho, que, agora, lança suas iras contra um jornalista confinado entre o mar tenebroso e violentos tubarões. Acontece que nem o sr. Montenegro, nem o sr. Viana, nem o seu colega Sodré podem entender o desprendimento de quem se habituou a julgar os homens com instrumentos que sòmente os bravos conhecem.

O sr. Jarbas Passarinho está disposto a transferir o mais rápido possível o Instituto Nacional de Previdência Social para Brasília. O ministro do Trabalho entende que não há razão para continuar na Guanabara a máquina administrativa do INPS, onde agora se congregam todos os antigos institutos, formando o nôvo e importante órgão da previdência.

Visando a facilitar e melhor coordenar os trabalhos da mudança, o sr. Passarinho já designou um grupo de trabalho, integrado dos srs. Osmar Fialho (presidente), Múcio Bonifácio Costa, Jefeth da Costa Araújo, Carlos Henrique de Oliveira Pôrto, Jorge Araújo Cunha e da sra. Maria Nazaré Pires Caminha. No mesmo ato, foi criado um outro grupo, que se encarregará da transferência do IPASE para o Planalto, também em ritmo acelerado.

RÁPIDAS

Conforme antecipamos em primeira mão, o Banco Regional de Brasília e a PDF já assinaram convênio para oferecer aos agricultores do Distrito Federal assistência técnica e financeira. O sr. Paulo Malheiros, presidente do Banco, e o sr. Júlio Quirino da Costa, secretário da Agricultura, firmaram o importante documento, que se desdobra em dez itens e recebeu a denominação oficial de Carta de Crédito Rural do DF. * No início de setembro, Brasília terá os dois melhores bares da América Latina: "Gigi" e "Panoramic", que serão inaugurados na tôrre de televisão. A iniciativa é do grande pioneiro José Tyiour, proprietário do Hotel Nacional. * O prefeito Wadjô Gomide oferecerá, amanhã, um almôço a jornalistas de Brasília, em sua residência de Águas Claras. Por falar em prefeito, voltaram os rumôres de que o marechal Costa e Silva pretende dar novos rumos à PDF para onde seria nomeado o sr Ivo Arzua. Ao que apuramos, a notícia não tem fundamento. * Retornando à Guanabara o sr Antônio Carlos de Carvalho Sá, procurador e advogado. * Governadores esperados no DF hoje para participar do primeiro Congresso Nacional de Agropecuária: Negrão de Lima Israel Pinheiro, Abreu Sodré, Peracchi Barcellos Octávio Lage, Lamenha Filho e Jeremias Fontes.

Costa vai mandar comissão ver como Hélio está na Ilha

Fontes credenciadas da Presidência da República informaram ontem a disposição do presidente Costa e Silva em determinar a ida, à Ilha de Fernando de Noronha, de uma comissão, integrada inclusive por jornalistas, para investigar as denúncias de que o jornalista Hélio Fernandes e sua mulher, d. Rosinha, estão morando em um barraco, num ponto qualquer da Ilha, sem as mínimas condições de higiene e confôrto.

Segundo as mesmas fontes, o marechal Costa e Silva estaria contrariado com os rumos imprimidos ao episódio do confinamento do diretor da TRIBUNA pelo ministro da Justiça, já que a decisão a ser dada pela Justiça será integralmente acatada pelo presidente, que deseja devolver o país, o mais rápido possível, à plena normalidade constitucional.

PROBLEMA

O presidente, ainda segundo essa fonte, estaria desgostoso com os rumos que o ministro da Justiça imprimiu ao caso. Primeiro, porque o ministro, ao confinar o jornalista, o fêz baseado em Ato cuja validade se contesta, quando, normalmente, poderia procurar enquadrá-lo na Lei de Segurança ou no Código Civil. Segundo, porque, tendo confinado o sr. Hélio Fernandes num dispositivo que está sendo contestado, o ministro, no caso de ser aceita a contestação pela Justiça, abriu um flanco no govêrno.

Acresce ainda que a orientação do ministro, ao ser radical no confinamento e ao defender sua decisão procurando cada vez mais cobertura militar para ela, estaria atuando no sentido exatamente contrário ao do presidente, que o que deseja é apaziguar definitivamente os ânimos e devolver a normalidade constitucional ao país.

DECISÃO

Finalmente, em sua plenitude, a decisão presidencial de fazer respeitar a decisão da Justiça foi consubstanciada em disposição de punir os que, se o sr. Hélio Fernandes obtiver o "habeas corpus", procurarem contestá-lo pela violência.

O que o presidente Costa e Silva deseja — acentuou essa fonte — é que o govêrno seja respeitado e que a Constituição seja observada: não quer que, à sombra de ódios pessoais seja intentada qualquer ação contra a imprensa, tanto assim que, ao determinar a ida de uma comissão à Ilha de Fernando de Noronha, pediu a presença da imprensa para constatar se o sr. Hélio Fernandes, confinado, não sofre desconsideração ou maus tratos.

Josafá: Confinamento é ato de violência

SALVADOR (Correspondente) — O senador Josafá Marinho, líder do MDB no Senado e catedrático de Direito da Universidade Federal da Bahia, classificou de "um ato de violência que não dissimula as vacilações do govêrno" o confinamento do jornalista Hélio Fernandes à Ilha de Fernando de Noronha.

Disse o senador Josafá Marinho que "no exercício pleno de suas atribuições legítimas, o govêrno não precisa ceder à ilegalidade para ser forte". E acentuou: "Forte é o govêrno que obedece à lei e protege o povo".

I L E G A L

Salienta o sr. Josafá Marinho sua "estranheza em tôrno da providência", lembrando que "um Juiz Federal nomeado pelo Govêrno Revolucionário (o ilustríssimo juiz Hamilton Leal) reconheceu que o sr. Hélio Fernandes, apesar de ter suspensos os seus direitos políticos, tem a prerrogativa de exercer a sua profissão, inclusive assinando artigo no jornal que dirige".

"Se no exercício do jornalismo praticou excesso que mereça corretivo — frisa o senador — existe a Lei de Imprensa, emanada também do Govêrno Revolucionário. Legítimo não é invocar Atos Institucionais e Complementares, que a Constituição promulgada êste ano abrangeu e superou.

Lígia Doutel lembra inexistência dos Atos

A deputada Lígia Doutel de Andrade, do MDB, considerou inteiramente descabida a alegação de que os Atos Institucionais podem ainda ser aplicados, para produzir efeitos em relação aos cassados, e acentuou que a Carta constitucional, elaborada e aprovada por iniciativa do govêrno anterior, absorveu, sem sombra de dúvida, o AI-1 e o AI-2.

Destacou a deputada Lígia de Andrade a conseqüência negativa, para a imagem pública do govêrno, da penalidade imposta a Hélio Fernandes, lembrando o clima de expectativa favorável que se estabelecia no MDB em relação ao Executivo, substituído agora pela desconfiança e apreensão, diante da radical mudança de seu comportamento.

PERSPECTIVA

— A reabertura dos trabalhos legislativos — frisou a sra. Lígia Doutel de Andrade — abrirá nôvo campo ao debate e à análise em profundidade do episódio em tôdas as suas implicações, pois o reencontro dos parlamentares permitirá uma tomada de posição em nome da bancada oposicionista.

A reação generalizada, disse ainda, foi altamente negativa, mas é indispensável o debate amplo "para que se chegue a uma conclusão".

CAMINHO

Apesar das críticas diretas ao comportamento governamental, que decretou seu confinamento sem qualquer base legal, a deputada Lígia Doutel de Andrade reconhece a existência de um caminho para o encerramento do "caso Hélio Fernandes".

— O govêrno — sustentou — deverá acatar a decisão do Judiciário, que só poderá ser tomada no sentido da cessação imediata do confinamento.

Nilo Dante confirma que Colagrossi disse

O jornalista Nilo Dante, assessor de Imprensa do ministro da Justiça, enviou ontem ao sr. Dantom Jobim, confirmando declarações do deputado José Colagrossi e "dando o episódio por encerrado". A carta, na íntegra, é a seguinte:

"Caríssimo professor Dantom Jobim.

Lamento ter de importuná-lo, mas não posso me furtar à satisfação que o estimado amigo e "Última Hora" merecem, em face da descortesia do deputado José Colagrossi para com o assessor de Imprensa do ministro Gama e Silva.

Na verdade, professor Dantom Jobim, o deputado não procurou o Ministério da Justiça especificamente para dar solidariedade à medida que impôs domicílio determinado a Hélio Fernandes. Ninguém disse isto. Ele veio, simplesmente, tratar de seus interêsses eleitorais.

No entanto, conversando com o ministro da Justiça sôbre o caso Hélio Fernandes, o representante do MDB fêz a seguinte afirmativa: "Sua iniciativa trouxe alívio a tôda a Nação". A Assessoria de Imprensa do ministro da Justiça divulgou esta frase, que o deputado ainda não teve a coragem de negar.

Dando o episódio por encerrado, muito lhe agradeço acolher êstes esclarecimentos e peço que aceite um abraço, extensivo a todos os companheiros de "Última Hora".

Estas, meu caro Padilha, são as explicações que lhes devo, com o abraço do amigo de sempre — Nilo Dante".

Colagrossi: Houve violação de direitos humanos

O deputado federal José Colagrossi Filho distribuiu nota à imprensa, dizendo que "do ponto de vista legal o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, como já tive oportunidade de declarar, significa antes de tudo a violação dos mais elementares direitos individuais, consubstanciados mesmo na Constituição em vigor".

Adianta estar certo que "a Justiça do meu país, que tem resistido às tentativas de violação de sua soberania, vai impor o cumprimento de decisão anterior que garante ao sr. Hélio Fernandes o direito de exercer livremente sua profissão".

Prossegue lembrando que o ministro da Justiça tornou público que, "mesmo confinado, o sr. Hélio Fernandes pode exercer sua profissão".

"Com esta declaração — frisou — é evidente que o ministro quis confundir a opinião pública e simular que praticara um ato legal. Pois é sabido que o sr. Hélio Fernandes foi prêso por exercer a profissão e confinado a cêrca de dois mil quilômetros, na antiga Ilha do Diabo. Será que só na Ilha do Diabo se pode praticar a liberdade de imprensa preconizada pelo atual govêrno".

"Neste momento — diz ainda o sr. Colagrossi — outra conseqüência dessa medida do govêrno é a crise que se desdobra numa dimensão imprevisível, atingindo a todos os setores da vida nacional: político, econômico e social".

Frisa que "de outro modo sua repercussão negativa no exterior nos projeta como um país que está muito longe de alcançar a sua democracia. É um paradoxo, é evidente: de um lado, o atual govêrno clama pela união nacional, em tôrno da paz e do desenvolvimento, e de outro lado, suprime ainda mais os resíduos de liberdades democráticas que restaram de seu antecessor".

Por fim, o deputado José Colagrossi Filho afirma que, "como um democrata, concito os brasileiros a se engajarem na luta pela reconquista da liberdade e a retomada do desenvolvimento. Mais do que nunca a nossa bandeira, que é a bandeira de cada um, a bandeira de todos, é o desenvolvimento com liberdade".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR-GENTE

DIA 7 DO CONFINAMENTO

O ministro da Justiça continua afirmando que Hélio está em "ótimas condições" na Ilha. Só diz isto e espera que o País acredite. Mas as notícias são outras, bem outras.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 22-8185 (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

Reencontro com a realidade (II)

Quando, no artigo anterior, preconizamos que o govêrno do marechal Costa e Silva, no primeiro ano de sua gestão, conferisse preferência ao revigoramento das emprêsas industriais nacionais que estejam paralisadas ou ameaçadas em sua continuidade, não quisemos minimizar a importância de novos investimentos, mas apenas sugerir um critério de prioridade. Sabemos que subdesenvolvimento econômico é um conceito vinculado à escassez de recursos para investimentos, razão pela qual a administração dêsse fator raro deve ser a mais racional possível.

Por outro lado, é inútil pretender-se um planejamento viável, num país como o nosso, sem que para isso se conte com a adesão consciente das classes, o que sòmente ocorrerá com um mínimo de segurança econômica para os seus componentes. Nestes primeiros instantes do govêrno não há como negar que a depressão é o seu principal desafio. A opção pelo estímulo a novos investimentos (estamos cingindo-nos a investimentos do setor privado) — que seria uma aparente saída — iria encontrar um empresariado nacional sufocado pelos problemas de suas emprêsas e, com raras exceções, pouco disposto a enfrentar outras iniciativas. A primeira conseqüência de tal opção seria, nesse caso, ampliar a faixa de alienação da economia nacional, proporcionando meios a empreendedores estrangeiros. E, não tenhamos dúvidas, os bancos de investimento, recentemente criados, na sua maioria, ou pelo menos os mais importantes, com matrizes no exterior (claras ou ocultas), não iriam financiar empresários nacionais, cujos índices de liquidez de suas firmas andam um tanto prejudicados.

Mas, além do grave aspecto da ampliação da faixa desnacionalizada da nossa economia, há uma razão de natureza humana, e por isso mesmo prioritária, a ser considerada. Referimo-nos aos milhões de desempregados e subempregados, herança acumulada de duas gestões governamentais. E, no Brasil, desemprêgo é fome.

Contudo, se os argumentos apresentados forem insuficientes para convencerem certas áreas tecnocráticas, há ainda um outro que nos parece definitivo: a análise dos custos para revigorar um empreendimento já realizado, comparativamente ao de uma iniciativa nova, em têrmos de criação de emprêgo (no caso estaríamos apenas investindo para reabsorver fôrça de trabalho liberada). Em 1964, no PAEG, o sr. Roberto Campos calculou serem necessários 1 milhão e cem mil cruzeiros antigos (investimento médio líquido) para a criação de um emprêgo. Se fizermos a correção monetária sôbre essa cifra teremos uma idéia de quantos trilhões de cruzeiros antigos serão agora precisos, ainda êste ano, só para criar os empregos novos destinados a atender à mão-de-obra que afluirá ao mercado de trabalho. Como tais recursos não caem do céu, nem somos tão ingênuos quanto o sr. Campos para supor que os n o s s o s poderosos irmãos do Norte nô-los forneceriam; êles teriam mesmo que sair da economia debilitada de nossas emprêsas, o que a essa altura seria irrealizável, pois, como diriam os espanhóis, quando não há (dinheiro, é claro) El-Rei é quem perde...

Lògicamente, ao propugnarmos por uma ação do govêrno visando à recuperação financeira de emprêsas nacionais, não estamos propondo que se lhes entregue dinheiro de qualquer maneira. Entendemos ser êsse o momento de trocar-se capital de giro por produtividade, isto é, o condicionamento dos financiamentos à racionalização das firmas beneficiadas. Em outras palavras: crédito por projeto de racionalização executado com assistência obrigatória de firmas nacionais especializadas (e muitas são excelentes). Notem bem, não nos referimos a reequipamento. Por enquanto, o que precisamos é ocupar em nível ótimo os fatôres de produção existentes através da melhoria de métodos e processos de administração. Procedendo dessa maneira, estaria o govêrno contribuindo decisivamente para o aprimoramento do empresariado nacional e capacitando as emprêsas a, em tempo relativamente breve, reduzirem seus custos pelo aumento da produtividade, desafogarem a rêde bancária diminuindo a pressão ao crédito de curto prazo e, òbviamente, dando um passo importante para rebaixar realìsticamente as taxas de juros.

A melhoria assim conferida ao sistema econômico refletir-se-ia ràpidamente no aumento da produção, da arrecadação de impostos, do mercado interno e, sobretudo, atenderia à meta de humanização, pelo restabelecimento do nível de emprêgo. Uma opção como esta exige urgência, coragem para superar preconceitos nos organismos de crédito e fé na burguesia industrial brasileira.

EURICO AMADO

DIPLOMACIA

OEA fixa data para reabrir XII Reunião de Consulta

A Organização dos Estados Americanos marcou para 14 de agôsto a reabertura da XII Reunião de Consulta, ocasião em que deverão estar em Washington os chanceleres dos países-membros, para julgar a acusação da Venezuela contra Cuba, baseando-se no relatório apresentado pela Comissão de Investigações que estêve em território venezuelano verificando os fatos.

O Itamarati, segundo se informava ontem extra-oficialmente, ainda não recebeu o relatório, embora tenha tomado conhecimento oficial, que o mesmo já se encontra em mãos da Secretaria da OEA para expedição às chancelarias do Continente.

Informações procedentes de Washington davam conta de que a Comissão Especial da OEA afirma no relatório que "Cuba continua apoiando moral e materialmente a guerrilha e o terrorismo na Venezuela. Os representantes dos cinco países que fazem parte desta Comissão — Costa Rica, Colômbia, Estados Unidos, República Dominicana e Peru —, segundo as agências noticiosas, teriam chegado às seguintes conclusões:

1 — "Está claro que o atual Govêrno de Cuba continua prestando seu apoio moral e material à guerrilha e ao movimento terrorista da Venezuela e que os recentes atos de agressão contra o govêrno venezuelano fazem parte da política contínua de intervenção do govêrno cubano nos assuntos internos de outros Estados americanos, incentivando e organizando atividades subversivas e terroristas em seus territórios";

2 — "A Venezuela continua sendo um dos principais objetivos do atual Govêrno de Cuba";

3 — "Os métodos utilizados pelo castrismo incluem: a) — treinamento em Cuba de cidadãos de outros países latino-americanos nas técnicas do terrorismo e espionagem; b) — entrega clandestina de armas, de material e de dinheiro; c) — uma campanha subversiva constante; e d) — estabelecimento e utilização de rêdes clandestinas de comunicação e espionagem e transporte de homens, armas e material cubanos para outros países latino-americanos";

4 — "Um exemplo particularmente notório desta política é o desembarque de guerrilheiros venezuelanos, treinados e equipados em Cuba, com o propósito de reforçar o grupo de guerrilhas do "Movimento de Esquerda Revolucionária". É evidente que êste desembarque foi organizado e executado sob a direção do govêrno cubano e com a participação de membros do Exército de Cuba";

5 — "Entre os atos de terrorismo mais graves que ocorreram na Venezuela figura o assassínio, a 3 de março dêste ano, de Júlio Iribarren Borges (irmão do ministro venezuelano das Relações Exteriores) pelas "Fôrças Armadas de Libertação Nacional", admitido publicamente em Havana, por Elias Manuitt Camero, representante permanente desta Organização em Havana";

6 — "As diversas formas de apoio que o govêrno cubano continua a prestar às guerrilhas na Venezuela constituem um elemento decisivo que permite a essas organizações prosseguir na execução de atos de terrorismo e subversão".

O relatório assinala ainda que "a política de agressão de Cuba não é dirigida ùnicamente contra o Govêrno da Venezuela, mas, também, contra todos os outros países do sistema interamericano". Revela que o desembarque de guerrilheiros cubanos e venezuelanos, procedentes de Cuba, no dia 8 de maio dêste ano, nas praias de Machurucuto, no Estado de Miranda, "foi efetuado em duas embarcações "Zodiac", de fabricação francesa".

MOVIMENTAÇÕES

Assumindo a encarregatura de Negócios do Brasil em Madrid o conselheiro Manuel Maria Fernandez Alcazar. ★ O "Gas Light" está recebendo uma boa afluência de jovens diplomatas. Ainda ontem, registramos a presença de vários. ★ O chanceler Magalhães Pinto continua em Brasília. A Casa continuou comentando apenas um assunto: promoções. Sabe-se que foram assinadas ontem pelo presidente Costa e Silva. ★ Chegando às nossas mãos os números 3 e 4 da excelente revista "Polônia".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assembléia só se reúne segunda para estudar "caso Hélio"

Os deputados Salvador Mandim e Alberto Rajão informaram, ontem, a êste repórter que o requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa estava perfeitamente instruído e seria entregue, hoje, ao presidente Amaral Peixoto, devendo o "Diário da Assembléia" de amanhã publicar a resolução convocatória e a primeira reunião, neste caso, se realizaria segunda-feira, às 14 horas.

Os deputados Fabiano Villanova Machado, Ciro Kurtz e Iara Vargas, que se encontravam no interior do País, regressaram, ontem, à Guanabara e já assinaram o requerimento de convocação. O deputado Ciro Kurtz estava no Rio Grande do Sul, e voltou apressadamente para participar dos debates sôbre o confinamento impôsto ao jornalista Hélio Fernandes.

Apesar da tentativa de esvaziamento do protesto, tramado por elementos governistas, o general Salvador Mandim informou que mesmo se reunindo segunda-feira a Assembléia da Guanabara conseguirá um tento na luta contra a prepotência, e a iniciativa tomada pelo grupo de deputados consegue os objetivos desejados, que são o da tomada de posição.

Ontem à noite, assessôres da presidência do Legislativo informavam que não haviam recebido o requerimento convocatório, e que o sr. Augusto do Amaral Peixoto tinha passado parte da tarde em seu gabinete, com a finalidade de providenciar a convocação, mesmo discordando dela. Disseram ser inteiramente impossível a convocação para esta semana, e sòmente segunda-feira, caso o requerimento dê entrada hoje, a Assembléia poderá se reunir, dado as exigências regimentais.

A Assembléia reunir-se-á ordinàriamente têrça-feira próxima, dia 1.º de agôsto, em sessão apenas de instalação, e sòmente quinta-feira haverá sessão ordinária, tendo em vista que as quartas-feiras são dedicadas aos trabalhos das comissões técnicas.

O sr. Amaral Peixoto, em contatos mantidos com deputados que o procuraram para conversar sôbre a convocação, fêz sentir seu ponto de vista contrário à convocação, sobretudo porque a Casa reinicia seus trabalhos normais têrça-feira. Entretanto, destacou que não criará embaraços para a reunião, e não tem outra alternativa que não a do cumprimento da vontade dos subscritores do requerimento, e que publicado o documento, a convocação se dará automàticamente.

Por sua vez o deputado Salvador Mandim estêve, ontem, durante tôda a manhã na Assembléia Legislativa aguardando a chegada dos deputados Geraldo Monerat e Mac Dowell Leite de Castro, que embora apalavrados, não foram ao encontro do parlamentar.

PROTESTO — A deputada Iara Vargas, recém-chegada dos países platinos, assinou o requerimento, declarando que o fazia por considerar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, uma medida arbitrária e altamente prejudicial à normalização do regime democrático, porque vem lutando o MDB.

"Se a decisão trouxe um mal menor, como alguns porta-vozes oficiosos esforçam-se em demonstrar, que o Govêrno dispa o véu diáfano, usado para esconder a verdade, e diga claramente como sofreu pressões e o nome dos responsáveis por ela. O próprio marechal Costa e Silva deve ter a certeza de que, se isso ocorreu, tôda a Nação estará ao seu lado".

UPI VÊ HÉLIO — O deputado Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual, revelou, ontem, que vem recebendo insistentes pedidos de representantes das assembléias estaduais, no sentido de que o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes seja colocado na pauta dos debates do Congresso, que se abrirá oficialmente, dia 11 de setembro em Recife. O parlamentar arenista está convencido de que a punição imposta ao jornalista se converterá, fatalmente, no centro das atenções no plenário do V Congresso da UPI

Por outro lado, o sr. Vitorino James tem informado aos que o procuram que o Conselho Deliberativo da UPI é incompetente para apreciar o ato de confinamento, "porque os atos de natureza política sòmente podem ser apreciados por parte do Congresso". Revelou o presidente da UPI que o "caso Hélio Fernandes" será levado ao Congresso da UPI não sòmente pela delegação carioca, mas por outras que se farão representar no conclave".

O presidente Costa e Silva presidirá a abertura do Congresso que debaterá, entre outras, as teses: eleições diretas; revisão da Constituição Federal; revogação das Leis de Imprensa e Segurança Nacional; e anistia para os punidos pela Revolução.

ARENA PRESTIGIA NEGRÃO — O presidente da ARENA carioca, deputado Lopo Coelho, informou, ontem à imprensa que não existe qualquer sentido de desprestígio ao govêrno do sr. Negrão de Lima, no ato da direção do partido em debater com os ministros Hélio Beltrão, Costa Cavalcânti, Delfim Neto, Mário Andreazza, Leonel Miranda e Tarso Dutra problemas inerentes à Guanabara.

Frisou o presidente arenista que a iniciativa de seu partido é apenas colaboracionista, não havendo qualquer intenção de substituição do govêrno estadual.

Por outro lado setores ligados ao Palácio Guanabara afirmaram que seria mais lógico que o entendimento da ARENA com o sr. Negrão de Lima se fizesse por via direta, dispensando a intermediação dos ministros de Estado.

Entretanto, a presença dos ministros de Estado nos encontros arenistas, era dada como duvidosa, tendo em vista que a pretensão dos dirigentes cariocas poderia dar margem a outras interpretações, que estão fora dos objetivos do govêrno federal.

JORGE FRANÇA

Painel

A missão do Fundo Monetário Internacional, que estêve no Brasil recentemente chefiada pelo sr. Jorge Del Campo, discutiu com as autoridades financeiras do país uma nova alteração da taxa cambial, mas a resposta foi negativa, apesar dos argumentos, e até pressões.

★

O govêrno brasileiro não dará o aumento do dólar por dois motivos: 1) considera a taxa atual realista. Os preços não registraram alta sensível desde a última variação e, por outro lado, as exportações de alguns produtos vêm se mantendo em níveis altos, como é o caso dos manufaturados. 2) O aumento agora da taxa do dólar provocaria nova alta dos preços dos produtos importados com sérios prejuízos para a política de contenção de custos. Não obstante, é voz corrente que o FMI acha que o cruzeiro já está fora de paridade, e "aconselhou" o govêrno brasileiro a aumentar a taxa do dólar em mais 300 cruzeiros antigos. Teríamos assim, caso o Govêrno aceitasse o "conselho" do FMI, o dólar por 3 mil cruzeiros antigos.

★

Por outro lado, as autoridades monetárias do Brasil ainda não se utilizaram do crédito "syandy-by" no valor de 125 milhões de dólares, postos à sua disposição pelo FMI, o Govêrno acha que não é necessário recorrer ao crédito quando temos grande parte de divisas em disponibilidade, decorrentes das exportações brasileiras.

★

O professor Carvalho Pinto está desenvolvendo trabalho dentro da ARENA paulista para indicar o sr. Delfim Netto como seu candidato à sucessão do "governador" Abreu Sodré. Dentro da ARENA, o sr. Herbert Levy, atual secretário de Agricultura de São Paulo, também é candidato. Acontece, porém, que o sr. Jânio Quadros, com quem o sr. Carvalho Pinto conferenciou há poucos dias, considera que o candidato ideal para o govêrno paulista, tanto pelo processo de eleição direta como indireta, é o atual prefeito Faria Lima.

★

Enquanto os servidores contratados da Rádio Ministério da Educação ganham salários de fome, e há cinco meses que não recebem, o "austero" sr. Eremildo Viana se dá ao luxo de ter quatro veículos e igual número de motoristas à sua disposição. O general Nóbrega, constantemente indagado sôbre os desmandos do sr. Viana, diz não concordar em hipótese alguma com o arquivamento do processo instaurado contra êle na Faculdade de Filosofia.

★

Agnaldo Rayol segue amanhã para Brasília, a fim de saber quais são as músicas preferidas pelo marechal Costa e Silva. Motivo: Agnaldo vai gravar um LP cujo título será: "As doze preferidas de Costa e Silva". O disco terá 12 músicas e será autografado (eu disse au-to-gra-fa-do) pelo presidente da República.

★

Os funcionários da Rádio Ministério da Educação vão ao ministro Tarso Dutra saber qual o motivo de estar o recinto da emissora servindo de local de trabalho para o IPM da Rádio Mayrink Veiga. O promotor Jacob Goldberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ao invés de usar as salas da própria RMV, utiliza as da Rádio Ministério da Educação, não se sabe porque.

★

RUSH

Na Guanabara, acompanhado de sua mulher e filha, o deputado Marcelo Duarte, do MDB da Bahia, filho de Nestor Duarte, e positivamente o mais atuante e brilhante deputado oposicionista baiano. ★ O sr. e sra. Carlos Alberto Cincura já estão oferecendo sua nova residência na Raul Pompeia, 144, apto 304. ★ O ministro Delfim Netto autorizou a realização de um sistema de ar refrigerado no subsolo do edifício sede do Ministério da Fazenda, no Rio, para proporcionar aos servidores melhores condições de trabalho. ★ A bôlsa política de especulações indicava, ontem, os srs. Evaldo Inojosa e Horácio Coimbra como os mais prováveis substitutos do sr. Ivo Arzua na futura reforma ministerial. ★ Drincando no Balaio, na noite de têrça-feira, alegres e felizes, os srs. Eduardo Catalão e José Cândido Ferraz. Alguém no bar da boite dizia maliciosamente: "Não será com a futura alta do dólar". ★ Os porta-vozes do ex-governador Lomanto Júnior diziam ontem que, em agôsto, êle vem ao Rio fazer uma blitz de publicidade e se defender das acusações do "governador" Luiz Viana. ★ O sr. José Aparecido de Oliveira tem em seu poder uma cópia da resposta do advogado Pedroso Horta ao sr. Carlos Lacerda, no episódio da renúncia, divulgado numa revista carioca. Aparecido só mostrou a três pessoas de sua confiança e amizade pessoal.

MAURO BRAGA

ONU vai receber protesto popular contra medida que confinou Hélio

Um grupo de parlamentares e advogados está elaborando uma representação popular endereçada à Organização das Nações Unidas (ONU), denunciando "a terrível violência praticada contra o jornalista Hélio Fernandes e que fere, frontalmente, a "Declaração Universal dos Direitos do Homem", aprovada a 10 de dezembro de 1948 em Assembléia Geral daquele organismo e subscrita pelo Brasil.

Segundo o documento, o confinamento do diretor da TRIBUNA na Ilha de Fernando de Noronha violenta, entre outros, os artigos II, IV, IX, X, XVIII e XIX da DUDH que estabelecem ampla liberdade para todo homem e fixam que ninguém será arbitràriamente prêso, detido ou exilado sem direito de defesa ou de processamento legal.

O grupo de parlamentares e advogados que está estudando a matéria deverá concluir seus estudos até o final desta semana, quando será entregue à subscrição popular, e, posteriormente, encaminhada à ONU como denúncia. Considera o mesmo grupo que "a medida arbitrária do ministro Gama e Silva contraria todos os direitos humanos e não está consoante com a posição do Brasil, que sempre defendeu a liberdade para todos os povos indistintamente da condição de seu govêrno, daí o oportunismo da denúncia à ONU que naturalmente interferirá junto ao Govêrno brasileiro no sentido de que a arbitrariedade seja imediatamente cessada".

Estado do Rio

Continua a repercutir o caso Hélio

O confinamento de Hélio Fernandes continua repercutindo negativamente nos mais diferentes setores da opinião pública. O chefe do Comando das Organizações Anticomunistas, sr. Joaquim Vieira Ferreira, em artigo assinado no "Correio Fluminense", dentre as considerações feitas sôbre o destêrro do jornalista na Ilha de Fernando de Noronha, diz que "o ato oficial do ministro da Justiça demonstra, apenas, que o presidente Costa e Silva não escolheu bem o seu auxiliar".

E acrescenta: "Quanto ao respeito aos "princípios éticos", que, no entender do digno ministro, a todos obriga por defluentes da Revolução, não é jurídico o entendimento, pois nada significa e princípio ético não obriga a ninguém, é, ùnicamente, subjetivo".

REFORMA

O secretário de Obras Públicas, sr. Belarmino de Matos, já tomou as providências necessárias no sentido de consertar o telhado do Ginásio Caio Martins, tendo em vista a realização do Festival de Amostras do Estado do Rio de Janeiro, naquele local, no período de 12 de agôsto a 3 de setembro.

Há muito tempo que o Caio Martins necessitava, realmente, de uma reforma.

TERRAS

O I Congresso Nacional de Agropecuária, que se realiza em Brasília, com a participação do secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campello, tem como principais temas de debate a propriedade de terras, produção e abastecimento. Sendo a agricultura a principal meta da atual administração estadual, o sr. Geremias de Matos Fontes estará presente ao encerramento dos trabalhos para assinar a "Carta de Brasília".

SEDE PRÓPRIA

O jornalista José Naegele, recém-empossado na presidência da Associação Fluminense de Belas Artes, a única do gênero no Estado do Rio, está empenhado com seus companheiros de diretoria na aquisição de sede própria da instituição. Mas, além dêste esfôrço, tem um outro muito mais amplo: conseguir a integração da Escola Fluminense de Belas Artes, mantida pela Associação Fluminense de Belas Artes, à Universidade Federal Fluminense. É uma campanha difícil, mas com grande disposição, Naegle já começou a lutar.

DEFESA DO GADO

Os rebanhos do interior fluminense, principalmente do norte do Estado, continuam a ser defendidos pela Secretaria de Agricultura, que se preparou não apenas para combater a aftosa e a raiva bovina, como também para imunizar o gado contra outras doenças. A Secretaria de Agricultura tem 50 mil doses de vacinas diversas, para evitar que os rebanhos venham a ser dizimados pelas doenças.

TURISMO

A obra de ligação rodoviária que o Departamento de Estradas de Rodagem executará para a integração dos municípios de Petrópolis, Vassouras e Miguel Pereira, no circuito praia-serra, ligação norte-sul do Estado, foi orçada em 20 milhões de cruzeiros novos. Do ponto de vista turístico, a obra também é de maior importância para o Estado.

TEATRO

A escritora Lúcia Benedetti estará hoje, às 15 horas, na Sociedade Fluminense de Fotografia participando do "Encontro Entre Amigos", promoção da Associação Fluminense de Reabilitação. Fará conferência na oportunidade abordando o tema "Teatro como Meio de Educação".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Ordem de Serviço N.º 27/67

Instruções sôbre a emissão de laudos de classificação para efeito de financiamento de cafés da safra 67/68.

1. PARA CAFÉS BENEFICIADOS DE COOPERATIVAS DE CAFEICULTORES, CAFEICULTORES INDIVIDUAIS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES.

1.1 No preenchimento dos laudos de classificação para efeito de financiamento dos cafés da safra 67/68, além dos elementos de identificação constantes dos impressos próprios, devem constar: aspecto, sêca, tipo, separação, torração, bebida, número de sacas, safra e cota.

2. PARA CAFÉS EM CÔCO DE COOPERATIVAS DE CAFEICULTORES, CAFEICULTORES INDIVIDUAIS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES.

2.1. Em se tratando de café em côco, deverão constar do laudo tôdas as características do item 1.1, mais a "renda" que será dada em quilos.

3. Deverão constar obrigatòriamente nos laudos de café em côco e café beneficiado a observação "Laudo para financiamento — amostra entregue pela agência financiadora".

4. No preenchimento dos laudos de café beneficiado e em côco, na parte referente à classificação, deverão ser obedecidas as seguintes recomendações:

4.1. **Aspecto** — bom, regular ou mau.

4.2. **Sêca** — boa, regular ou má.

4.3. **Separação** — quando apresentar mais de 3 peneiras consecutivas será considerado lote corrido.

4.4. **Tipo** — a classificação por tipos será feita com base na tabela oficial de classificação.

4.5. **Torração** — na classificação da torração para os cafés de terreiro deverão ser qualificadas em: fina, boa, regular ou má. Para os cafés despolpados deverão ser classificados em característica ou não característica.

4.6. **Bebida** — a bebida deverá ser feita sempre em 3 xícaras e os padrões considerados serão: E.M.M., A.M, D. Ry, Rio ou Rio Zona. Os lotes de café serão considerados de uma determinada bebida quando as 3 xícaras forem da mesma bebida. Caso contrário será dada a classificação pela pior bebida encontrada, mesmo que em apenas uma xícara.

4.7. **Quebra** — será dada em porcentagem a partir do tipo 6 (seis)

5. A presente Ordem de Serviço revoga a de n.º 26/66, de 14-7-1966.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado N.º 35/67

Classificação de cafés da safra 67/68 para efeito de financiamento.

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, visando proporcionar aos interessados na obtenção de financiamento de cafés da safra 67/68 adequadas condições dos serviços de classificação da Autarquia, comunica que são as seguintes as normas que disciplinam o assunto:

1. CAFÉS DE COOPERATIVAS

Os lotes de café recebidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, devidamente habilitadas perante o Instituto Brasileiro do Café, serão inicialmente identificados e caracterizados.

Os lotes de café, uma vez identificados e caracterizados, deverão ser furados, **saca por saca**, por funcionário da Cooperativa. Do café coletado e homogeneizado serão feitas três vias de amostras de 300 (trezentos) gramas, devidamente lacradas e rubricadas pelo furador e por um representante da Cooperativa, credenciado pela sua Diretoria, devendo uma das vias das amostras permanecer no arquivo da Cooperativa e as duas outras encaminhadas com memorando à Unidade de Classificação de atendimento da Região.

A autenticidade das amostras entregues na forma acima descrita será da integral e exclusiva responsabilidade da Diretoria das Cooperativas.

2. CAFÉS DE LAVRADORES NÃO COOPERADOS, MAQUINISTAS E COMERCIANTES

2.1. Os interessados no financiamento de café beneficiado deverão dirigir-se às agências de financiamento, as quais enviarão um fiscal ao local onde estiver armazenado o lote, dêle extraindo três vias de amostras, sendo que duas vias serão encaminhadas às unidades de classificação pelas agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a terceira via da amostra no Arquivo do Banco.

2.2. Os interessados no financiamento de café em côco deverão dirigir-se às agências financiadoras, as quais enviarão um seu representante ao local onde estiver armazenado o lote de café para a retirada de amostras em duas vias, contendo cada uma, no mínimo, 500 gramas, devendo uma delas ser encaminhada à unidade de classificação pelas agências financiadoras, através de memorando, permanecendo a outra em poder do Banco.

O rendimento do café deve ser calculado com o café catado (eliminação das impurezas), não devendo ser eliminados os defeitos intrínsecos no cálculo da renda, a qual será dada em quilos em relação a uma saca de 40 quilos de café em côco.

3. UNIDADES DE CLASSIFICAÇÃO

3.1. Estado do Paraná: Agência de Londrina e todos os Postos de Classificação do IBC

3.2. Estado de São Paulo: Os Postos de Classificação de café da Secretaria da Agricultura, localizados nas Casas da Lavoura dos seguintes municípios: Adamantina, Amparo, Andradina, Araraquara, Avaré, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Cândido Mota, Campinas, Catanduva, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Franca, Garça, Ipauçu, Jaú, Lins, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Olímpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Pinhal, Piraju, Pirajuí, Quatá, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tietê, Tupi Paulista, Votuporanga e Vera Cruz.

3.3. Estado de Minas Gerais: Subagência do IBC em Varginha (para a região Sul) e Serac-MG-3 Caratinga para a Zona da Mata.

3.4. Estado do Espírito Santo: Subagência de Colatina e Serac-ES, em Vitória.

4. O presente comunicado revoga os de números 33/66 e 26/67, respectivamente de 14-6-66 e 15-6-67.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Declarações de João Oliveira estarrecem Osny Duarte Pereira

O desembargador Osny Duarte Pereira disse, ontem, que acabara de ler em "O Globo", a opinião do sr. João de Oliveira Filho, acêrca dos dispositivos legais relacionados com a prisão e destêrro do jornalista Hélio Fernandes e estava estarrecido com o raciocínio do antigo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Acentuou o desembargador:

"Afirmou o sr. João de Oliveira Filho, entre outras coisas, até que a Constituição de 1967, artigo 173, aprovou e excluiu de apreciação judicial os "atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares", sendo que "no Ato Institucional n.º 2, aprovou e excluiu de apreciação judicial os "atos de natureza legislativa e entre estas estão os artigos 16, 23, e 24"

SUSPENSÃO

Prosseguiu declarando que "a do artigo 16 estabelece que: "a suspensão de direitos políticos acarreta: I — a cessação do privilégio de fôro; II — a suspensão do direito de votar e ser votado; III — a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política; IV — a aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada; b) proibição de freqüentar determinados lugares; c) domicílio determinado. O ato complementar n.º 1 considerou crime a infração do item III do artigo 16 do Ato Institucional n.º 2 e, diante disso, concluiu o sr. João de Oliveira Filho "seria forçar o texto do artigo n.º 173 da Constituição do Brasil, quando disrós que ficam mantidos os atos de natureza legislativa, dizer que o artigo 16 do Ato Institucional n.º 2 estaria revogado".

APENAS

"Vê-se, desde logo — frisou o desembargador — que o sr. João de Oliveira Neto leu apenas os artigos que interessavam à sua lamentável vocação antidemocrática. Não sustentamos isto gratuitamente. No "Jornal do Brasil", de 28-8-1966, criticando o projeto de Constituição elaborado pelos juristas Levi Carneiro, Orozimbo Nonato e Temistocles Cavalcanti, êsse mesmo sr. João de Oliveira Filho queria que o Brasil fôsse regido por uma Constituição outorgada e não votada por deputados que não conhecem ciência jurídica. Òbviamente pessoa imbuída de tais sentimentos totalitários, carece de qualidade para analisar textos que disciplinam as liberdades públicas. Faltam-lhe os olhos para ver as realidades mais belas e mais necessárias ao ser humano. Não deveria aventurar-se por estradas que exigem uma visão clara da vida. Se enxergasse como um jurista completo, teria notado que o Ato Institucional n.º 2, no artigo 29, dividiu-se em duas partes. A primeira, do artigo 2.º ao 12, incorporou-se definitivamente à Constituição Federal. O restante não se incorporou definitivamente à Constituição, mas teve, pelo artigo 33, sua vigência limitada até 15 de março de 1967"

CEGOS

Continuou dizendo que "o artigo 16, isto é, aquêle com que se pretendeu punir o jornalista Hélio Fernandes, foi derrogado, ou melhor, teve sua vigência suspensa pelo próprio Ato Institucional n.º 2 e a Constituição do Brasil, que entrou em vigor no dia 15 de março de 1967, aprovou os atos institucionais e complementares, tais como foram expedidos, sem nenhum acréscimo. Portanto, se o artigo 16 se destinava a vigorar até 15 de março de 1967, ninguém, nem o ministro Gama e Silva, nem o sr. João de Oliveira Filho, terá podêres para dilatar a vigência no espaço e no tempo. Tôda a matéria passou a ser disciplinada pela Constituição do Brasil do marechal Castelo Branco. Só os cegos não podem perceber isto. É o que precisa ser esclarecido, — finalizou — para que o sr. João não faça escola".

Padre também contra

O padre Pancrácio Dutra, diretor nacional da Confederação dos Círculos Operários Cristãos, afirmou ontem, a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, que "as autoridades deveriam recorrer às leis para a punição de crimes dêsse gênero e não a um ato que vigorou durante o regime revolucionário".

Fêz questão de ressaltar que falava de maneira particular, julgando que "o jornalista Hélio Fernandes deveria ter respeitado os sentimentos humanos, escrevendo o seu artigo depois da morte do marechal Castelo Branco".

O padre Pancrácio Dutra disse ainda: "Não posso aceitar a medida de confinamento, em qualquer lugar, porque é ilegal".

Portuários protestam

Os portuários Nélson dos Santos, Mariano Silva, Djalma Sousa, Marcelino Paiva, Antônio Dias, Ataíde Lopes, Joaquim Soares e Mário Brizola enviaram à TRIBUNA uma carta de protesto pelo confinamento de Hélio Fernandes.

Os trabalhadores do Cais declaram que estão revoltados com o tratamento impôsto ao jornalista, que foi dos poucos que defendeu a classe contra os desmandos do govêrno anterior, que levou segundo êles muito de seus companheiros à morte e à fome.

Dizem ainda os missivistas que a esperança dêles e do povo brasileiro reside em homens como Carlos Lacerda e Hélio Fernandes.

Bancário vê ameaça

O sr. Rui Brito Pedrosa, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (bancários e securitários), disse ontem que concorda "inteiramente com os têrmos da nota divulgada pelo presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, jornalista Júlio de Mesquita Filho", e que se pronunciava "em caráter pessoal, como sindicalista e como cidadão, pois quando as autoridades ignoram as leis todos os cidadãos sentem-se ameaçados".

Explicou que, "afinal como nos ensina José Martins Catarino, "a democracia é liberdade organizada com o exercício da autoridade para garantir a segurança, sendo a liberdade o alicerce da ordem jurídica, sòmente ela é criadora, a autoridade não, e a segurança resulta da composição equilibrada entre liberdade e autoridade".

Violência foi contra espírito de 31 de março

Do sr. Nilo Bandeira Coimbra, ex-oficial de Gabinete da Chefatura de Polícia do Estado da Guanabara, na gestão Segadas Viana:

"O confinamento do jornalista Hélio Fernandes constitui uma violência contra os direitos humanos, um crime contra a nova Constituição, uma aberração, portanto, contra o espírito revolucionário de 31 de março de 1964, "que visava à redenção de nossa Pátria e à moralização do Govêrno".

Peregrino Júnior lamenta atitude governamental

O escritor Peregrino Júnior declarou à TRIBUNA da IMPRENSA que é totalmente contra qualquer violência praticada a jornalistas, afirmando lamentar o que aconteceu com Hélio Fernandes, em virtude de um delito de opinião. Salientou ainda que "se houve crime, êste deveria ser examinado pela Lei de Imprensa".

Leitor escreve para exprimir sua amargura

Do leitor Raymundo Monato da Silva, recebeu a TRIBUNA a seguinte carta:

Sr. Redator:

Escrevo esta carta para exprimir minha amargura. O motivo é ver um verdadeiro revolucionário, por ser sincero estar prêso. O sr. Hélio Fernandes esteja onde estiver, contará com o apoio de seus concidadãos que rogarão a Deus que o proteja contra o arbítrio e a prepotência. Tiradentes foi imolado e imortalizou-se. Que o exemplo do "Mártir da Independência", herói máximo da nacionalidade inspire o bravo jornalista nesta hora de prevenção. Hélio Fernandes encarna hoje o verdadeiro ideal de Liberdade.

Viva a Democracia.

Viva o Brasil.

a) Raymundo Nonato da Silva.

Cândido teme que Govêrno capitule ante as pressões

Em nova entrevista à TRIBUNA, o jurista Cândido de Oliveira Neto declarou que se a fôrça federal não acatar as ordens do Judiciário que reconhecerá sem dúvida a ilegalidade do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, será a capitulação total do govêrno e o fim da Constituição com o retôrno da ditadura militar.

Sôbre o confinamento, disse o conhecido jurista que é domicílio forçado em um ponto do território nacional, não podendo acarretar prisão e que o jornalista tem o direito de receber visitas pois não está sujeito ao regime carcerário, acentuando que o confinamento tem que apresentar condições de subsistência e de decência de acôrdo com o que prescreve a Convenção Internacional dos Direitos do Homem, a que o Brasil deu a sua adesão. Além do mais, asseverou, existe uma lei federal de março de 1964 assinada pelo próprio marechal Castelo Branco dispondo que o ministro da Justiça terá que instalar uma Comissão de Defesa dos Direitos do Homem, comissão esta que ainda não foi formada pelo govêrno.

Sindicatos & Previdência

Órgão próprio para o seguro

AYRTON GOMES

As deficiências, as falhas estruturais e as notórias e comprovadas irregularidades existentes no INPS, amplamente conhecidas pela opinião pública, serão os argumentos que as companhias de seguros utilizarão para sensibilizar o Congresso e levá-lo a rejeitar o projeto governamental de estatização do seguro de acidentes do trabalho.

A insistência de técnicos do INPS em entregar a estatização ao INPS pode muito bem ser resultado de um hábil trabalho das companhias seguradoras interessadas em encontrar pontos vulneráveis para destruir a iniciativa do ministro Jarbas Passarinho.

Estas as conclusões que se tira do documento enviado ao ministro do Trabalho pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, que, para prevenir um desfecho desfavorável, sugere a integração do seguro na Previdência Social, em órgão autônomo subordinado diretamente ao ministro do Trabalho.

A sugestão dos bancários e securitários é a de que o nôvo órgão poderá utilizar o serviço do INPS para a arrecadação — rêde bancária — tal como já é feito pelo INDA, LBA, SESC, salário-família etc. Os créditos para os órgãos respectivos são feitos pelo próprio Banco do Brasil, que já fêz a distribuição.

Entende a CONTEC que o Govêrno, ao decidir pelo encaminhamento de mensagem ao Congresso, abrindo mão de sua prerrogativa para legislar em um setor que realmente tem implicações com a segurança nacional, não pode deixar de considerar que o Poder Legislativo é um órgão sensível às pressões e que há uma geral insatisfação contra o INPS.

De outro lado, pondera a CONTEC que a estatização do seguro de acidentes do trabalho havia sido aprovada pela mesma comissão, dirigida pelo professor Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que, em 1964 se pronunciou contra a criação de um instituto único, por considerar que, "um presidente de instituto único é pràticamente um ministro, com tão grande poder de gestão que é pràticamente incontrolável por um ministro e por diretores de departamentos".

A tese dessa comissão também poderá ser aproveitada pelas seguradoras para sensibilizar o Legislativo, apontando os riscos implícitos na ampliação de poder do presidente do INPS, tanto mais que a administração do instituto único atua, pràticamente, livre de fiscalização eficaz.

As organizações sindicais, no entanto, temem pela sorte do projeto governamental, uma vez que entre as demais categorias profissionais também reina evidente insatisfação com os resultados até aqui proporcionados pelo INPS. Alegam os dirigentes que o INPS não atingiu ainda qualquer dos objetivos prometidos pelos técnicos promotores da unificação administrativa dos ex-IAPs.

Compromisso

Enquanto perdurar o impasse, as oscilações entre a legalidade e a ilegalidade, entre o Poder Civil e o Poder Militar, não será possível ao presidente da República efetuar um govêrno construtivo, coerente, desembaraçado para cumprir as suas metas anunciadas. O marechal Costa e Silva preconiza operar o desenvolvimento dentro da faixa da democracia. Como fazê-lo se, de repente, cedendo a pressões, ressuscita os atos institucionais? Diz que, para governar êste País, necessita da reunião e apoio de tôdas as classes e camadas. Como receber êsse apoio, se o anseio geral é marcado pela exigência de democratização, ainda não satisfeita? Pretende dar uma imagem melhor do Brasil no exterior. Certo; mas como incrementar isso se, da noite para o dia — como ocorreu na semana passada —, a ordem jurídica sofre tamanho abalo?

★

Tôdas essas indagações requerem respostas concretas, baseadas em atos e fatos coerentes entre si e em relação às promessas governamentais. Uma só ruptura, na continuidade dessa linha de coerência, interrompe todo um processo de solidificação de confiança do povo nas atitudes do presidente da República e estimula as pressões dos grupos contrários à redemocratização.

Foi o que aconteceu na semana passada, no episódio do confinamento ilegal do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mais grave ainda se notarmos que o confinamento no território de Fernando de Noronha mais se conota com uma prisão do que com a figura do domicílio coacto. Basta ver que, naquela ilha, a comunicabilidade de qualquer punido fica impossibilitada, já que exclusivamente na dependência dos recursos militares, inclusive de transporte aéreo.

O ministro da Justiça, ainda ontem, tentou novamente justificar o injustificável, tanto em matéria de direito, como de fato. No primeiro caso, limitou-se a repetir que a medida era legal, apesar da farta argumentação jurídica já desenvolvida em contrário, quando nem mesmo o artigo 173 da Constituição lhe dá suporte, pois diz respeito a atos passados. Quanto ao segundo caso, afirma o sr. Gama e Silva que o artigo do jornalista punido (artigo em cujo mérito não entramos em discussão) forjou um clima que poderia ameaçar a ordem política e social. A desculpa é insustentável: cabia, sim, ao Govêrno, usar de sua autoridade contra aquêles que pretendessem concretizar essa ameaça.

★

A maioria maciça da Imprensa do País condenou êsse ato de discricionarismo, as surprêsas extralegais que já se julgavam enterradas com o término do Govêrno anterior. Com isso, pode o marechal Costa e Silva ter uma resposta a respeito da posição da opinião pública diante do episódio. Não podemos marchar para trás a fim de atender às imposições de uma minoria exacerbada. A lei é feita indistintamente para todos e essa constatação fria não encorpa a abertura de exceções para satisfazer ao emocionalismo e à intolerância de alguns.

★

Agora, tanto o Presidente da República como o seu ministro da Justiça prometem firmemente respeitar as decisões emanadas da Justiça. Mais ainda: o Govêrno assegura que, na hipótese de surgirem tentativas de violar as decisões judiciais, saberá usar de energia suficiente para liquidá-las.

É um compromisso assumido formalmente com a opinião pública. O Govêrno errou ao ceder, da primeira vez, a ameaças que deveria repelir de pronto. Aceitou a confusão que se fêz entre uma questão típica de Direito Privado, com aquelas de Direito Público. Será impossível errar uma segunda vez, sem, ao mesmo tempo, deixar de soterrar quaisquer esperanças de um retôrno ao império da lei.

Não se discutem casos e querelas isoladas. O que está em jôgo — precisa-se compreender de vez — é algo muito acima das tendências e opiniões isoladas: é aquilo que justamente garante essa liberdade de tendências e de opiniões, a correlação entre as normas vigorantes e os atos que se praticam. A fim de recuperar a confiança da Nação em seus atos, o marechal Costa e Silva só pode, só deve obedecer às decisões dos podêres competentes, capituladas na Constituição, que — embora cheia de defeitos noutras partes — êle afirma ser intocável e, sôbre ela, jurou ao tomar posse na Presidência da República.

Sòmente o respeito à ordem legal assegura a reascensão do Poder Civil, ao qual também o marechal Costa e Silva manifestou fidelidade. Porque a continuar aberta a caixa de surprêsas do discricionarismo, nem teremos desenvolvimento na democracia, nem a democratização no desenvolvimento.

Autoritarismo é um *ismo* dispensável até nos quartéis: queremos só autoridade, isto é, o que se funda na lei.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de hoje)

Luta racial ameaça EUA de guerra civil

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NOVA YORK, WASHINGTON e HAVANA — Começa a atingir proporções de uma verdadeira guerra civil a rebelião de negros e brancos pobres norte-americanos que já se estendeu a 11 cidades nos Estados Unidos, com milhares de baixas entre civis e militares, sendo que, em Detroit, doze mil soldados entre pára-quedistas, guardas nacionais, policiais do Estado e policiais locais patrulham o bairro negro com carros de combate, automóveis blindados e helicópteros sob tenaz resistência dos amotinados que lutaram durante tôda a noite de ontem contra os policiais e provocaram mais 350 incêndios.

Em Nova York quatro dirigentes negros integracionistas lançaram um apêlo para que cessem os distúrbios raciais, afirmando que "nenhuma injustiça pode justificar a atual destruição da comunidade e o povo negros". O apêlo está contido num comunicado assinado pelo pastor Martin Luther King, prêmio Nobel da Paz, Roy Wilkins, presidente do Instituto Randolph e Whitney Young, presidente da Liga Urbana Nacional.

De Washington informa-se que Rap Brown, presidente do Comitê de Coordenação dos estudantes não-violentos foi detido no aeroporto da cidade pelos agentes do FBI, acusado de cumplicidade nos motins que eclodiram em Cambridge. Momentos antes da rebelião negra Brown afirmara que "os negros construíram a América e se a América não os reconhecer nós a queimaremos". Em Havana, o líder negro norte-americano Stokely Carmichael declarou que a luta do povo cubano é parte importante da luta pela humanidade, após tecer algumas considerações sôbre o problema racial nos Estados Unidos.

"O homicídio, o incêndio e o saque — diz o documento de Luther King — são atos criminosos que devem ser tratados como tais. Aquêles que estimulam, provocam e reclamam especificamente tais ações são culpados pela mesma razão. Não há injustiça que possa justificar a destruição da comunidade e do povo negros".

"Os motins — acrescenta — demonstraram que são ineficazes, que semeiam a perturbação e causam grandes prejuízos à população negra, à causa dos direitos cívicos e à nação inteira".

Os quatro líderes negros acrescentaram em seu comunicado: — "Lançamos um apêlo não sòmente aos negros norte-americanos, mas também a seus irmãos brancos que não são inatacáveis. As desvantagens impostas aos cidadãos negros datam de há um século. E se mantem porque os cidadãos brancos apoiam essas restrições".

"Finalmente — termina o documento — damos nosso apoio ao apêlo do presidente Johnson a todos os brancos e negros de tôdas as cidades para que se unam num programa determinado cujo objetivo é manter a ordem e a lei em tôdas as suas formas e demonstrar firmemente com fatos e atitudes que o motim, o saque e a desordem não serão tolerados".

DETROIT

Carros blindados e outros veículos da guarda nacional do Michigan penetraram ontem num bairro do centro de Detroit, depois que franco-atiradores abriram fogo contra a Polícia Municipal que se viu obrigada a retirar-se dessa parte da cidade. Numerosos civis foram evacuados da vizinhança do pôsto de polícia dessa parte da cidade, sob o fogo dos franco-atiradores.

Pouco antes da chegada dos carros blindados, dois guardas nacionais e um civil resultaram feridos mas ignora-se por enquanto se o foram de gravidade ou não.

Em doze cidades norte-americanas houve na noite passada, simultâneamente, incidentes de maior ou menor gravidade que, como em Detroit, transformaram-se em verdadeira insurreição.

As desordens iniciadas nos estados do norte estenderam-se pouco a pouco ao sul do país onde se assinalaram incidentes no Texas e Arizona.

Na cidade de Detroit, na qual o motim dos três últimos dias atingiu as proporções de uma guerra civil, uma última estimativa dá a cifra de 35 mortos, e 1.500 feridos. Milhares foram detidas. Os prejuízos materiais elevam-se a 150 milhões de dólares, segundo se acredita.

O governador do Estado de Michigan teve de fazer um apêlo ao presidente Johnson, diante da gravidade da situação, pedindo-lhe o envio de reforços do Exército Federal.

Árabes mobilizam tropas para luta

FP e TRIBUNA

ARGEL, CAIRO e TEL AVIV — Volta a se tornar explosiva a situação no Oriente Próximo com a decisão egípcia de não aceitar o princípio de reciprocidade de navegação no Canal de Suez, para as embarcações israelenses, nem se sujeitar à fixação de uma linha de cessação de fogo até os territórios ocupados pelas armas depois da guerra iniciada a 5 de junho.

Em Argel, o "Boletim Oficial" anunciou a mobilização de todos os argelinos em idade militar havendo contudo, prioridade aos ex-combatentes do Exército de Libertação Nacional ou em fôrças armadas estrangeiras, o que na opinião dos observadores é um sintoma de que os conflitos poderão reiniciar em breve entre árabes e israelenses.

Em Washington o Israel denunciou que o Egito continua mobilizando novas fôrças de tanques e artilharia pesada ao longo da parte ocidental do Canal de Suez, "embora o observador da ONU general Odd Bull, esteja fazendo esforços para que se chegue a um acôrdo sôbre a linha demarcatória da trégua, ao longo das margens oriental do Suez". Desde a cessação de fogo ordenada pelo Conselho de Segurança e obedecida pelas fôrças em conflito, existe uma séria divergência entre árabes e israelenses, uma vez que o Israel não pretende revogar o domínio decretado à cidade de Jerusalém, nem entregar as terras árabes conquistadas pelas armas.

NEGATIVA EGÍPCIA

A negativa egípcia de aceitar o princípio de reciprocidade de navegação no Canal de Suez foi transmitida pelo general Odd Bull, representante pessoal de U Thant, ao general Moshe Dayan, ministro da Defesa israelense, que respondeu que não haveria paz sem a concordância do Egito em aceitar as imposições israelenses e do Conselho de Segurança da ONU.

De Gaulle recusa visita a Pearson e volta a Paris

FP e TRIBUNA

MONTREAL, OTAWA, LONDRES e PARIS — O general De Gaulle anulou ontem sua visita oficial a Otawa onde deveria encontrar-se com o primeiro ministro canadense Lester Pearson e regressou a Paris imediatamente. Tomou tal decisão em conseqüência das declarações feitas ontem por Pearson e que a rádio do Canadá não vacilou em qualificar de "repreensões ao general De Gaulle". De fato Pearson qualificou de inaceitável algumas atitudes do general De Gaulle, principalmente o fato de terminar seu discurso dizendo "viva o Quebec livre". Segundo Pearson isto só tem como objetivo apoiar uma pequena minoria que tem como finalidade destruir o Canadá.

A decisão do general De Gaulle de não visitar Otawa foi considerada em Londres como inevitável depois da "reprimenda" do primeiro ministro canadense Lester Pearson, por causa de certas declarações que fêz. Em Whitehall não se fêz nenhum comentário mas os observadores acham que a surprêsa causada pelos discursos de De Gaulle em Quebec e Montreal vai agora piorar as relações franco-canadense.

REPRIMENDA

É a primeira vez na história diplomática que um chefe de estado sofre uma "repreensão pública" de outro chefe de estado cujo país visita, opinam os observadores políticos em Paris. Disseram também que se tratava do primeiro caso em que um chefe de estado suspende sua viagem a outro país de maneira tão brutal.

Observadôres políticos acham que, depois que o primeiro-ministro canadense qualificou de inaceitáveis certas declarações do general De Gaulle seria muito difícil ao chefe do Govêrno francês ir a Otawa entrevistar-se com o premier canadense.

De Gaulle que é acusado de ter usado no Canadá, durante seus discursos o lema do Partido Separatista do Canadá francês "Viva Quebec Livre", prosseguiu ontem antes do retôrno a Paris sua visita normal, sem variar seu programa previsto. Durante tôda a manhã foi visto visitando os metrôs, a universidade de Montreal onde pronunciou um discurso. Pouco depois da notícia do cancelamento de sua viagem a Otawa.

A maior parte do discurso foi dedicada a agradecimentos pela acolhida que lhe reservaram as autoridades universitárias de Quebec, bem como a exaltação do progresso que tinha alcançado o ensino superior nessa província. Em um trecho de seu discurso referindo-se a proximidade dos Estados Unidos o orador declarou: "vocês são vizinhos de um país colossal cujas dimensões deixam interdita sua própria entidade".

Declarou também que se deve dar "à fração canadense do povo francês" os jovens valores que seu futuro exige. A visita de De Gaulle deu lugar a novas manifestações de nacionalistas de Quebec, entre os quais se encontravam partidários da independência de tal província. Viam-se no recinto cartazes dizendo: "viva Quebec livre" e "viva De Gaulle".

EXPLORANDO A LUA

Contra-revolução do DIU (II)

EVALDO DINIZ

Em sua edição de 4 de julho de 1961, o jornal "The New York Times" assinalava que "o presidente John F. Kennedy solicitou ao Congresso que autorize um programa militar especial, destinado à segurança interna da América Latina". Em despacho de Washington o jornal afirma que tal programa "deverá custar pelo menos 21 milhões de dólares no ano fiscal iniciado a 1.º de julho e representa uma modificação radical na ênfase de programas militares para o hemisfério Ocidental". Diz a seguir que o "objetivo principal sempre havia sido equipar e treinar certas unidades aéreas e navais para a defesa conjunta do hemisfério contra um ataque externo. A nova ênfase é na defesa interna contra a subversão".

Seguia-se assim a antiga política norte-americana, bem caracterizada por Adolfo Berle, que foi presidente da "Missão Especial à América Latina", ao afirmar numa conferência proferida em outubro de 1961 na Universidade de Connecticut que "a intervenção armada dos Estados Unidos em países sul-americanos onde haja revoltas causadas por potências estrangeiras é legal e moralmente justificada".

Hoje, com o exemplo vietnamita que absorve recursos materiais e humanos ilimitados, para o complexo industrial-militar a opção do incentivo ao uso do DIU surge como uma contra-revolução, baseada na manutenção dos conceitos de lucros e perdas e sobrevivência do próprio comércio exterior da nação. Vejamos: o dr. J. J. Spenglerm em palestra pronunciada ante a Industrial Conference Board, na cidade de Nova York em junho último e denominada "Conseqüências para os negócios das alterações Demográficas" diz que: "Por volta de 1960, cêrca de 7 décimos da população do mundo habitavam regiões menos desenvolvidas; é provável que essa população cresça quase 3% ao ano entre 1970 e 2000. Se, como é possível, sua renda média crescer de 1 a 1,5% por ano, sua renda total talvez aumente 4,5% anuais. Deve-se recordar, entretanto, que as rendas "per capita" são muito baixas nesses países e que continuarão baixas muito tempo".

A seguir diz o economista norte-americano: "Difícil se torna determinar a significação dessas tendências sôbre o comércio exterior dos Estados Unidos. No atual mundo subdesenvolvido, até mesmo na África e na América Latina o crescimento populacional é obstáculo à aceleração da renda média. Absorve capital e, impedindo que a renda média acompanhe o ritmo das crescentes esperanças, pode concorrer para a instabilidade política e assim retardar o progresso. O México, a Índia e o Paquistão são casos típicos; já se calculou quanto lucrariam êsses países se baixasse a fertilidade. É chegada pois a hora de os homens de negócio deixaram de olhar para a cegonha como ave de bom agouro".

Papa retorna de viagem da paz

FP e TRIBUNA

ROMA, ESMIRNA E IZMIR — O Papa Paulo VI retornou a Roma de sua viagem à Turquia, onde estêve em visita oficial por 33 horas, depois de fazer escala em Izmir, onde voltou a pregar a união de tôdas as igrejas cristãs. Ao descer do avião em Izmir, o Sumo Pontífice, depois de evocar a lembrança de Istambul disse que "nós nos dirigimos agora para outros locais igualmente ricos de história e cultura, os quais estão ligados às recordações particularmente importantes do ponto de vista religioso".

Momentos antes de sua partida da Turquia, o Santo Padre disse ao agradecer a acolhida: "Desejamos expressar nossos agradecimentos a todos os que contribuíram para o prazer e a utilidade desta viagem. Nosso pensamento vai com emoção para tôdas as personalidades, civis ou eclesiásticas que tivemos a honra e alegria de conhecer. Também para todos nossos queridos filhos católicos da Turquia, para particularmente os que habitam Esmiran que vieram saudar-nos por ocasião de nossa partida. Finalmente agradecemos a Deus, pai onipotente e misericordioso que guiou nossos passos por esta terra privilegiada onde há muito tempo houve as conquistas pacíficas de seus apóstolos e as primeiras afirmações conciliares de sua igreja".

Milhares de mortos em Cantão

HONG-KONG — Mais de mil pessoas morreram ou ficaram feridas em virtude dos violentos choques que recentemente, em Cantão, ocorreram entre guardas vermelhos, operários e militares, escreve ontem o jornal "Kung Sheung", desta cidade.

Êsses choques provocaram a suspensão, durante dois dias, dos serviços ferroviários entre Cantão, e a fronteira com Hong Kong, assinala o mesmo órgão. Um dirigente da estrada de ferro Kowloon-Cantão manifestou que cabem três possíveis explicações pela suspensão do tráfego ferroviário: 1) Avarias na linha da estrada de ferro chinêsa, ocasionadas por deslizamento de terras. 2) Choques entre guardas vermelhos e membros do pessoal das estradas de ferro, em Cantão. 3) Requisição dos trens para transportar tropas até Wu Han, na província de Uheh, na China Central, onde se registraram distúrbios.

Hanói diz que derrubou 2123 jatos dos EUA

FP, ANSA e TRIBUNA

HANÓI — A rádio de Hanói afirmou ontem que os Estados Unidos já tiveram 2.123 aviões derrubados sôbre o Vietnã do Norte, desde o início da guerra não declarada entre norte-americanos e norte-vietnamitas. Acentuou ainda que tal número já fôra acrescido dos dois caças a jato derrubados nos dias 13 e 19 do corrente mês.

Por outro lado um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores do Vietnã do Norte desmentiu que seu país tenha uma divisão operando em território do Cambodja, conforme havia denunciado o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk.

OEA só vai ver caso cubano a 14 de agôsto

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Os ministros de Relações Exteriores da Organização dos Estados Americanos se reunirão em Washington a 14 de agôsto para tomar as medidas contra a subversão castrista na Venezuela.

A reunião, que está sujeita à aprovação dos governos latino-americanos, é uma decisão da XII Reunião Consultiva Ministerial, depois que se conheceu o informe da Comissão Investigadora que verificou *in loco* as acusações feitas a Cuba pelo govêrno venezuelano.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

GUERRILHEIROS BOLIVIANOS — As fôrças armadas bolivianas informaram sôbre dois novos choques com as guerrilhas, mediante um comunicado. Os choques ocorreram sem baixas para o Exército no sábado e domingo passados, o primeiro na região de Taperas e o segundo em San Juan Del Potrero. O comunicado afirma que o encontro de Taperas resultou na captura de uma pistola metralhadora e munições de pequeno calibre. Em São João del Potrero, os guerrilheiros fugiram levando consigo um ferido.

ALBERT SABIN INDISPOSTO — O cientista norte-americano Albert Sabin, que se encontra há vários dias na Argentina, teve de suspender tôdas as suas atividades programadas para ontem, devido a uma leve indisposição. Os médicos que o assistiram lhe prescreveram absoluto repouso. O descobridor da vacina oral contra a paralisia infantil, que tem o seu nome, todavia foi ao palácio presidencial, onde foi condecorado com a Grande Cruz da Ordem de Mayo.

CONTROVÉRSIA NA NIGÉRIA — A captura do pôrto de Bonny pelas fôrças federais da Nigéria foi desmentida ontem pela rádio de Biafra, captada em Cotonu. De fato os quatro navios nigerianos que ontem penetraram no pôrto de Bonny foram destruídos por aparelhos da aviação de Biafra. O comunicado radiofônico desmente assim a informação da rádio de Lagos sôbre a tomada de Bonny pelas tropas nigerianas. Em Bonny situada perto de Pôrto Harcurt termina a rêde de oleodutos de Biafra e é o principal pôrto de embarque do petróleo produzido no país.

A Rádio Enugu anunciou por sua vez que as fôrças de Biafra serão equipadas com armas pesadas, para pôr fora de combate as tropas nigerianas infiltradas no setor de Nsukka a noroeste de Biafra.

CUBANOS FESTEJAM DESTÊRRO — O Colégio Nacional de Jornalistas da República de Cuba, no exílio, ao festejar seu sétimo aniversário de destêrro, pede aos jornais e publicações em geral do continente que não apliquem a palavra "libertação" às ações criminais dos grupos guerrilheiros e terroristas que operam em vários países do continente. Afirmou ainda que nenhum movimento guerrilheiro luta para libertar os povos latino-americanos mas para levá-los ao jôgo soviético através do seu satélite do Caribe.

COMÉRCIO FRANÇA—URSS — Os intercâmbios comerciais entre a França e a URSS aumentaram substancialmente desde que assinaram o acôrdo comercial a longo prazo em outubro de 1964, declarou em Paris o ministro soviético de comércio exterior, Nicola Patolitchev. O ministro russo informou que, o volume dos intercâmbios franco-soviéticos duplicou quase no primeiro semestre dêste ano em relação ao primeiro semestre de 1964, enquanto as exportações francêsas para a URSS triplicaram aproximadamente. Patolitchev realizou várias entrevistas com o ministro francês da Fazenda, Michel Debré e no final foi publicado um comunicado que ressalta as grandes possibilidades existentes para melhorar o nível dos intercâmbios franco-soviéticos.

ATENTADO EM CARACAS — Uma bomba de alto poder explosivo foi detonada perto da residência presidencial "La Casona" situada a leste de Caracas. Fontes oficiais guardam a mais absoluta reserva sôbre o assunto do qual não se conhecem os detalhes. A bomba destruiu parcialmente um veículo estacionado na porta da residência a qual teve uma parede danificada. As autoridades policiais efetuaram algumas prisões.

Costa estuda a intervenção nos rebanhos de gado do País

O Conselho Nacional de Abastecimento (SUNABÃO), sob a presidência do marechal Costa e Silva, reunir-se-á hoje em Brasília, para discutir o problema da especulação nos preços da carne bovina e estudar a intervenção nos rebanhos de gado a partir de segunda-feira próxima, segundo informações do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, técnicos da SUNAB asseguravam que o problema da especulação nos preços, desde o invernista até o açougueiro, seria examinado e esquematizado, e que se a crise não fôr agora resolvida, não adiantará mais "planos e promessas de órgãos menores, como a SUNAB".

PRONUNCIAMENTO

A fim de participar da reunião, seguiram às 10 horas da manhã de hoje para Brasília, os ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, e Delfim Neto, da Fazenda, e o sr. Enaldo Cravo Peixoto. Na capital já se encontram os ministros da Agricultura, sr. Ivo Arzua, e o ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, e o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil.

A reunião, segundo a SUNAB, será realizada em virtude de todos os esforços desenvolvidos pelo órgão não terem apresentado frutos. Esclarece que todos os acôrdos mantidos foram desrespeitados pelos invernistas, que continuam majorando os preços e escondendo o boi, a fim de criar uma procura superior à oferta e, conseqüentemente, forçar elevações de preços. Destaca ainda que no Estado de Mato Grosso e no Rio Grande do Sul existem milhares de cabeças de bois, que se fôssem colocadas à venda de forma regular permitiria uma redução de preço tão grande, que poderia causar até o aviltamento, apesar de ser o período da entressafra.

Itamarati vai colaborar com agropecuária

BRASÍLIA — De pleno acôrdo com as metas a serem atendidas pelo Ministério da Agricultura através da Carta de Brasília, o Itamarati emprestará uma estreita colaboração aos planos de desenvolvimento da agropecuária nacional, abrangendo principalmente a nomeação de adidos agrícolas para as embaixadas brasileiras nos países dos quais poderemos importar "know-kow" técnico.

A afirmação foi feita ontem pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, no plenário do I Congresso Nacional de Agropecuária, ao qual compareceu "na qualidade de homem público, de chanceler e de representante do presidente Costa e Silva, para dar o pleno apoio do Itamarati aos objetivos do ministro Ivo Arzua à frente da pasta da Agricultura".

PROVIDÊNCIAS

O ministro Magalhães Pinto adiantou que já havia tomado as primeiras providências para efetivar aquêle apoio, pois determinou recentemente a tôdas as embaixadas brasileiras a coleta de todos os dados a respeito das modernas técnicas que vêm sendo empregadas nos países possuidores de um estágio superior de produtividade agrícola e sôbre a viabilidade da prestação de assistência ao setor rural de nosso País.

O I Congresso Nacional de Agropecuária prosseguiu ontem com a reunião das Comissões Técnicas designadas para estudar as emendas apresentadas à Carta de Brasília e discutir as proposições já debatidas nos encontros de secretários da Agricultura. Tôdas as emendas foram apresentadas até à noite de ontem e a partir de hoje serão realizadas as sessões plenárias com a presença dos governadores.

Já confirmaram suas presenças no conclave os governadores Israel Pinheiro, de Minas; Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul; Otávio Laje, de Goiás; Lamenha Filho, de Alagoas; Geremias Fontes, do Estado do Rio; José Sarney, do Maranhão; Abreu Sodré, de São Paulo — que fará um pronunciamento em nome de seus colegas estaduais — e Negrão de Lima, da Guanabara. Os demais deverão confirmar ainda hoje.

Paralelamente à realização do I Congresso Nacional de Agropecuária, está aberta ao público a Exposição Nacional de Agricultura, na tôrre de televisão de Brasília. Hoje às 18 horas será também inaugurada no Hotel Nacional uma exposição de artesanato do INDA com a presença do ministro Ivo Arzua; do presidente do órgão, sr. Dix-Huit Rosado; do secretário-geral do Ministério da Agricultura, sr. Raimundo Marussig; do chefe do gabinete, Rui Corrêa Lopes; do coordenador-geral, sr. Luís Reinaldo Zanon e do diretor-geral do Serviço de Informação Agrícola, sr. Enock Lima Pereira.

O presidente da Confederação Nacional de Agricultura, sr. Iris Meinberg, foi um dos oradores da sessão inaugural do I Congresso Nacional de Agropecuária, que se realiza em Brasília

Firmas podem falir com ICM

Os líderes dos comerciantes varejistas da Guanabara vão encontrar-se, amanhã, às 15 horas, com o secretário de Finanças, sr. Márcio Moreira Alves, para mostrar-lhe que as pequenas firmas, cujo Impôsto de Circulação de Mercadorias vem sendo cobrado na base da estimativa, estão sendo esmagadas e à beira da falência total.

Os comerciantes varejistas, representados pelas diretorias dos seus sindicatos e federações, farão ver ao sr. Márcio Alves que as firmas que estão na faixa da estimativa, quanto à cobrança do ICM, não suportam mais o pesado tributo que têm que pagar ao Estado e estão ainda sendo obrigadas a aumentar os preços de suas mercadorias.

De acôrdo com um longo memorial que será entregue ao secretário de Finanças da Guanabara, os pequenos comerciantes que se encontram na faixa de estimativa vêm sendo obrigados a vender suas mercadorias a preços bem mais altos, para poderem sobreviver. Outro ponto abordado será o de que não há qualquer possibilidade dêsses comerciantes competirem com as grandes organizações que, a continuar a atual situação, dentro de pouco tempo serão as únicas sobreviventes.

Existe por parte dos pequenos comerciantes varejistas uma queixa das mais ferrenhas quanto ao sistema implantado pela Secretaria de Finanças no tocante ao recolhimento do ICM, na base de 5,4 do total das vendas e com um acréscimo de 40% ao invés do certo que seria na base da diferença entre a compra e a venda da mercadoria. Acusam o Govêrno do sr. Negrão de Lima de estar arrecadando quantias das mais vultosas com o sistema que emprega na cobrança do ICM em detrimento do sacrifício dos pequenos comerciantes.

Pesquisas de carvão revelam boas reservas

A Comissão do Plano do Carvão Nacional informou que, após as pesquisas últimamente realizadas sob sua orientação em diversos pontos do Sul do País — especialmente no Rio Grande do Sul — as reservas carboníferas brasileiras passaram a ser estimadas, atualmente, em 3,2 bilhões de toneladas. Naquele Estado, em particular, as reservas crescem de 600 milhões para quase 2 bilhões de toneladas.

Nesses trabalhos a CPCAN empregou mais de NCr$ 1 milhão, sendo que a recente pesquisa efetuada no Alto Amazonas absorveu cêrca de NCr$ 900 mil dos recursos aplicados pelo órgão do MME no seu vasto programa de investigações geológicas em diversas áreas do território nacional.

Depois que os técnicos da CPCAN concluíram pela inexistência de jazidas carboníferas exploráveis econômicamente no Alto Amazonas, a direção do órgão decidiu empreender nova investigação na região dos rios Araguaia-Tocantins. Ali está localizada a chamada "Formação Piauí", que se estende pelos Estados de Goiás, Maranhão e Pará.

Alguns estudos já foram feitos pela própria CPCAN e pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

Criação de áreas metropolitanas em todo o País

Instalou-se na manhã de ontem no Salão Nobre do Copacabana Palace o Seminário promovido pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, SERFHAU, para elaborar o anteprojeto de lei que prevê a criação de áreas metropolitanas em diversas regiões do país.

Os trabalhos terão prosseguimento durante todo o dia de hoje, devendo encerrar-se às 11 horas de amanhã, falando na oportunidade o sr. Harry James Cole, superintendente do SERFHAU, que deverá apresentar o texto definitivo do anteprojeto. Participam do encontro 29 juristas e técnicos de vários Estados.

TRABALHO

O parágrafo a ser regulamentado diz que "a União poderá mediante lei complementar estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que independentemente de sua vinculação administrativa integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interêsse comum".

A elaboração do anteprojeto possibilitará estabelecer-se normas que regulamentem a criação e estruturação de áreas metropolitanas, assim como de seus órgãos administrativos. Isso facilitará a montagem de uma política de desenvolvimento local, através de planejamento integrado, em seus aspectos econômicos, sociais, institucionais e físicos.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

ASSOCIAÇÕES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

AVISO

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica aos interessados na constituição de Associações de Poupança e Empréstimo:

1) que o Diário Oficial da União de 6 de julho de 1967, Seção I, Parte II, publica, a fls. 1596/7, CONVOCAÇÃO PRELIMINAR com esclarecimentos sôbre a constituição e registro daquelas entidades;

2) que exemplares dessa convocação, bem como de todos os regulamentos pertinentes, poderão ser obtidos nas Delegacias Regionais do Banco e nas Carteiras de Habitação das Caixas Econômicas em cada Estado;

3) que as cartas de intenção de constituição de uma Associação de Poupança e Empréstimo, referidas no item 11 da Convocação Preliminar, serão recebidas, no endereço consignado na convocação, até as 16 horas do dia 11 de setembro de 1967, impreterìvelmente.

SUPERINTENDÊNCIA DE AGENTES FINANCEIROS

FÁBIO P. DE VASCONCELLOS
Gerente

COLUNA

DE HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

A obrigação nacional de dizer alguma coisa, ainda que seja tolice

Recordo-me do que aconteceu há anos atrás quando ainda funcionário do BNDE participava em de um grupo de trabalho sôbre o desenvolvimento da Bacia do Parnaíba: numa das primeiras reuniões, quase que de preparação, eu que na verdade nada tinha a dizer limitei-me a permanecer em silêncio, o que me pareceu naquele momento senão mais sábio pelo menos mais sincero. Ao terminar a reunião um dos mais velhos membros do grupo, experimentado funcionário público, segurou-me pelo braço, levou-me para um canto e me aconselhou paternalmente:

"Você está cometendo uma tolice: não se fica calado numa reunião como essa. Mesmo que você nada tenha a dizer invente alguma coisa. Se você ficar quieto vão dizer que você é burro. Se falar ainda que seja besteira, pelo menos dirão que se trata de um indivíduo desembaraçado".

Recordei-me do conselho do velho funcionário hoje ao ver nos jornais as declarações do sr. José Roberto Whitaker Penteado, representante da Associação Comercial de São Paulo em Lisboa, possivelmente um bom seguidor da orientação acima. Ao invés de cuidar simplesmente dos interêsses da Associação que representa, resolveu falar qualquer coisa para não parecer burro, risco que sem dúvida correria se ficasse quieto. Vejamos, porém o que falou sôbre as relações Brasil-Portugal, um dos assuntos mais "picaretados" dêste país em que muita gente se acha na obrigação de puxar saco dos portuguêses ao invés de simplesmente ser amigo dos bons portuguêses como mandaria o desinteressado senso comum.

Disse o sr. José Roberto:

1- que "a integração econômica entre Brasil e Portugal daria uma nova dimensão aos empresários de ambos os países". Por que necessàriamente entre Brasil e Portugal e não entre Brasil e Espanha ou Brasil e Itália ou Brasil e Paquistão? Só porque fomos descobertos por portuguêses? Qual a relação de causa e efeito entre êsse fato e a integração econômica? Como se vê, mero puxa-saquismo aos portuguêses.

2) "Para o empresário português o Brasil representa um mercado potencial de 80 milhões de consumidores e para o empresário brasileiro Portugal representa um mercado potencial de 20 milhões de consumidores". Qual a novidade? Alterando-se os números trata-se de uma situação aplicável a qualquer país seja em relação ao Brasil, Portugal ou a qualquer outro. A comparação específica entre um país e outro o mais que poderia antecipar seria o perigo de um brutal deficit na nossa balança comercial que evidentemente não foi o que o entrevistado quis provar.

E assim são tôdas as demais declarações do mencionado senhor sôbre Brasil e Portugal: não caracterizam qualquer situação específica particular entre os dois países. São conceitos gerais normalmente acacianos e que se aplicam a qualquer um.

Para que falar portanto? Por que não trabalhar um pouco mais e dizer menos?

II - O NEGÓCIO

Vamos exportar calçados?

Os bons negócios existem aos montes no Brasil; lamentàvelmente para muitos, êles exigem imaginação e trabalho, qualidades não muito abundantes nos dias que correm quando se quer ganhar dinheiro "mole" e aplicando a idéia dos outros.

Um exemplo: quem já se lançou a um esfôrço sério para exportar calçados? Não obstante, êsse esfôrço que poderia fazer a riqueza de qualquer um representaria ainda o interêsse nacional sôbre vários ângulos. E que poderá haver de mais interessante que trabalhar para o interêsse nacional e ainda faturar alto? Analisemos a situação:

1.º) Temos com diversos países como a União Soviética acôrdos comerciais favoráveis que nos permitem a venda de manufaturados; êsses acôrdos estão em sua maior parte quase que paralisados de nossa parte. No caso dos calçados como em outros o que se exige apenas é um pequeno esfôrço de adaptação da indústria local às necessidades soviéticas, pois parece evidente que querer vender alpargatas Roda a 35.º abaixo de zero é o mesmo que tentar vender geladeira para esquimó.

2.º) Nossa indústria de calçados possui uma capacidade ociosa elevadíssima. Portanto se ela ocupasse essa capacidade com a exportação contribuiria inclusive para a diminuição dos custos internos dos calçados. E o govêrno atual anda doido atrás de diminuição de custos.

3.º) Também os curtumes nacionais estão operando com uma capacidade ociosa da ordem de 50%, sendo a principal causa dessa ociosidade a retração no consumo interno de calçados (política Roberto Campos).

Qual o papel do govêrno nisso tudo?

Em primeiro lugar o fornecimento do capital de giro necessário para que essas indústrias de calçado possam fabricar e vender no exterior. Os curtumes faturam a 30 dias e no primeiro atraso cortam o fornecimento. É óbvio que se a União Soviética faz um pedido de 1 milhão de dólares torna-se necessário uma inversão na compra de solas que não há empresário nacional que agüente.

De outro lado deve o govêrno intensificar seus cursos de formação (na Sudene já há um bom trabalho nesse sentido) de operários especializados que permitam o crescimento do setor sem êsse ponto de estrangulamento tecnológico.

Nada de difícil, de impossível, tudo muito simples como é do feitio do govêrno. Se alguém estiver disposto a entrar mesmo nesse programa pode contar com o apoio desta coluna para estimular o govêrno a dar o apoio necessário. Pois é preciso que todos se juntem para fazer êste país crescer.

III - NOTÍCIAS

1) Iraque não quer fornecer

Há informações de que o Iraque não quer fornecer petróleo ao Brasil por motivos desconhecidos uma vez que foi muito pouco atingido pelos acontecimentos do Oriente Médio. Ao mesmo tempo noticia-se que a Petrobrás fechou um grande contrato de fornecimento de óleo bruto com a Argélia no valor de 6 milhões de barris. Será ciúme? Mas em comércio êsse sentimento não costuma existir as razões devem ser òbviamente outras.

2) Rebelião do café vitoriosa

Mais uma vez a rebelião do café torna-se vitoriosa na Guanabara. Depois da vitória obtida no govêrno Carlos Lacerda uma outra foi agora conseguida com o sr. Negrão de Lima.

O fato é que a Associação Comercial e o Centro do Comércio do Café se rebelaram contra o pagamento da taxa de 3% e ameaçaram o govêrno do Estado de fazer sair o café por outros portos inclusive o de Angra dos Reis. O govêrno acabou cedendo e a exemplo do que fêz o sr. Carlos Lacerda baixou a taxa para 1% ao invés dos 3% anteriores.

Diga-se de passagem que a solução é a mais correta possível.

3) Govêrno quer formar consórcios de exportação

O Govêrno está estudando a formação de consórcios de exportadores privados para a colocação, no exterior, de produtos de origem industrial e agro-pecuária.

A idéia seria criar uma organização que pudesse agir agressivamente no mercado externo pagando os elevados custos de promoção de vendas que uma emprêsa isolada dificilmente poderia suportar. Por que os industriais de tecidos não são os primeiros a tomar essa medida?

Já há um caso de consórcio em formação: trata-se de uma entidade privada formada para exportar laranjas congregando diversas organizações nacionais.

Os empresários nacionais que tanto falam na defesa da iniciativa privada precisam aprender a se organizar e trabalhar sem a tutela governamental.

4) Sociedade de Crédito Cooperativo

O "Banco Central" em circular às Cooperativas de Crédito (Bancos Cooperativos), determinou o cancelamento das contas correntes de todos aquêles que não são associados.

Deveria agora o "Banco Central" fazer uma investigação geral em tôdas as Cooperativas, principalmente naquelas que funcionam em São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais, referente aos extorsivos juros cobrados, algumas vêzes encobertos por vendas de cotas, taxa para cadastro etc.

5) COPEG inaugura o primeiro prédio financiado

De acôrdo com as normas do Banco Nacional da Habitação relativas ao plano "impacto" a COPEG inaugurou na sexta-feira o primeiro prédio, o Edifício Mariner, com 20 apartamentos, situado à av. Paulo de Frontin 340.

Êste prédio foi concluído em sòmente sete meses, com uma antecipação de mais de três meses sôbre o prazo previsto.

6) Safra S/A

A "Safra S/A" está financiando no programa de crédito direto ao consumidor qualquer marca de automóvel nacional desde que vendido diretamente por revendedores autorizados em 24 prestações.

Os juros e a correção monetária cobrados acrescem o valor de financiamento de uma taxa de 2,68% mensal, média para o prazo de 24 meses.

Também já se encontra em funcionamento um serviço de telex ligando diretamente o escritório da "SAFRA S/A" no Rio e sua sede em São Paulo.

7) Nova Sociedade Corretora

Os irmãos Caravelo acabam de constituir uma sociedade corretora.

O contrôle acionário da mesma é exercido pelos srs. Liber, Vicente e Francisco Caravello e ainda pelos srs. Homero Cardoso e Umberto Melchior.

Sua razão social será "CARAVELLO S/A. CORRETORES DE VALÔRES E CÂMBIO".

IV - BÔLSA

ALTA PODERÁ CONTINUAR — O movimento altista por que passa a Bôlsa é apenas um reflexo da perspectiva da entrada de novos recursos no Mercado. Êstes recursos são provenientes das deduções legais do pagamento do Impôsto de Renda. É sabido que o montante arrecadado pelas Financeiras aos contribuintes permanece ainda depositado no Banco do Brasil, em virtude de dispositivo legal. O Banco do Brasil ainda não liberou um só centavo dêstes recursos e a Resolução 60 não alterou a determinação anterior de Depósito Compulsório dêstes recursos no Banco do Brasil. Torna-se bem claro então que a alta não reflete ainda a entrada de dinheiro nôvo em Bôlsa. Os preços estão subindo (e podem continuar a subir) em virtude de dois motivos fundamentais: a liberação dêstes recursos pelo banco (que só deve se dar a partir de 5-8) e a possibilidade de vir a ser reduzida substancialmente a taxa de corretagem. Portanto a alta ainda é psicológica. Ainda não começou a alta real que será mais ou menos significativa na medida em que as Financeiras apliquem menor ou maior volume dos recursos disponíveis na Bôlsa ★ NOTÍCIAS: Diminuíram significativamente os juros das Obrigações do Tesouro: isto ajuda a Bôlsa ★ Mannesmann ao preço atual e com a bonificação que tem está mais barata que a HIME: um pequeno absurdo a curto prazo ★ Kibon declarou bonificação de 80% ★ Alta exagerada de Brahma ex/d parece ser devida ao fato de que se tornou notório a circunstância de que havia numerosos vendedores em aberto ★ Há notícia oficiosa de que as bonificações de LTB serão distribuídas dentro de 30 dias ★ Brasil Bolívia voltou a ser negociadas a 0,12: há rumôres de que a Diretoria estaria com apenas 20% das ações da Cia. em seu poder ★ CRUM: balanço está à disposição dos srs. acionistas ★ O Mercado estava em alta no fechamento de ontem.

A OPINIÃO DOS OUTROS

Artistas viram com revolta degrêdo de Hélio Fernandes

(Entrevistas a JACOB KLINTOWITZ)

Os artistas plásticos brasileiros advertiram que a liberdade de pensamento, principalmente de um jornalista, é essencial para a democracia de um país, e que o confinamento de Hélio Fernandes causou, no meio, verdadeira indignação. O senador Mário Martins, em sua coluna do "Jornal do Brasil", salienta que històricamente os homens públicos têm que responder por seus atos, e que "não ficam intocáveis, inatacáveis, pós-morte". Joel Silveira, em sua coluna do "Diário de Notícias", manifesta sua esperança de que a Justiça venha a corrigir a violência do Govêrno.

O minuto e o centímetro

JOEL SILVEIRA

A decisão da Justiça no caso Hélio Fernandes — que não deve tardar e que só pode ser a favor do jornalista — terá duas conseqüências imediatas: primeiro, livrará o jornalista do degrêdo que lhe foi impôsto, sem qualquer apoio em nenhuma lei, por uma minoria radical que encontrou no presidente Costa e Silva e no ministro Gama e Silva dois pressurosos endossantes da ilegalidade; segundo, deixará claro, de uma vez por tôdas, se o Executivo pretende continuar submetido à tutela daquela minoria ou se, respeitando a determinação do Judiciário, terá fôrça suficiente para enquadrar essa minoria radical, dela se livrando definitivamente. Se a Justiça decidir — como todos esperam — que o degrêdo do jornalista não passa de uma simples e cruel arbitrariedade, e se o Executivo se curva à determinação, já anunciada, daquela minoria de não acatar a decisão da Lei, então tudo fica claro, definido, e o atual Estado brasileiro mostrará, ao país e ao mundo, as suas verdadeiras características de uma ditadura militar pura e simples. Cairá por terra, portanto, o faz-de-conta democrático com o qual o govêrno do marechal Costa e Silva vem tentando driblar a opinião pública dentro e fora das fronteiras do Brasil. Democracia é ou não é. Lei é ou não é. Democracia consentida nada tem a ver com o govêrno do povo, pelo povo e para o povo: o povo não participa dela, só lhe restando o direito de ficar nas torrinhas e nas arquibancadas a assistir e a engolir sem reclamar as soluções do arbítrio e da fôrça.

O marechal Costa e Silva não é apenas o chefe do Govêrno. É também, como decorrência do seu cargo, o comandante supremo das Fôrças Armadas. Num govêrno forte, como parecia ser o seu, e que sòmente agora tentava restabelecer os primeiros contatos e as primeiras (embora débeis) reconciliações com a estrutura democrática que o govêrno Castelo Branco ferira de maneira tão drástica, qualquer rendição diante de podêres extralegais toma automàticamente o aspecto de uma derrota fragorosa e irreversível. Quando o marechal Costa e Silva enfrenta a minoria radical (constituída não apenas de militares, mas também de civis) está a ditar a sorte de sua própria sobrevivência como chefe do Govêrno, como presidente da Nação e como comandante supremo das Fôrças Armadas.

A opção do presidente é simples: ou êle aceita o império da Lei e se sujeita ao que a Lei determina, ou transfere o poder de decisão a outras lideranças que nada têm a ver com a Lei, que a ignora, a desrespeita e a despreza. A minoria radical — todo mundo sente — está pagando para ver. Diante dessa provocação só resta ao marechal Costa e Silva, se quer afirmar de uma vez por tôdas a sua autoridade, também pagar para ver. Nesse jôgo, em que os contendores são, de um lado, uma minoria que não aceita a Lei e os seus remédios, e, do outro, o chefe da Nação, guardião dessa Lei, não pode haver empate. Só pode mesmo acabar, para que depois não se discuta a sua validade, numa fragorosa vitória do time legal. É nesse time que o presidente tem de jogar. De preferência no gol. Mas também no ataque, se fôr preciso.

Se o jornalista Hélio Fernandes cometeu um crime, recorra-se à Lei (e, para o caso, existe uma resma delas). O que não é possível é manter por mais tempo o feroz e ilegalíssimo castigo que confinou o jornalista em Fernando de Noronha. Não se iluda o presidente Costa e Silva: cada um minuto que Hélio Fernandes passar no seu degrêdo, será para êle, é óbvio, um minuto a mais de sofrimento. Mas também será um centímetro a menos na autoridade do presidente.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de hoje)

Fraqueza do Presidente

Senador MÁRIO MARTINS

O próprio ministro da Justiça reconheceu a brutalidade do ato governamental. Confessou que o destêrro do sr. Hélio Fernandes foi uma atitude política, sem qualquer base jurídica. Deliberação de fôrça, portanto. Ou, a meu ver, de fraqueza do presidente Costa e Silva, uma espécie de vertigem de seus sentimentos pessoais menos nobres ou uma capitulação individual frente à exaltação de alguns de seus subordinados militares. Em uma outra hipótese, o sr. Costa e Silva se revelou um fraco com vocações de tiranete ou de um reles títere.

Sob o ponto de vista legal, a prisão não podia ter efeito, menos ainda o banimento do jornalista para a Ilha de Fernando de Noronha. A circunstância de a vítima não estar no gôzo de seus direitos políticos não a impedia de exercer a sua profissão de jornalista, conforme anteriormente reconhecera de público o presidente Costa e Silva, por ocasião de outro arreganho do mesmo ministro contra o mesmo jornalista. Ficou devidamente esclarecido na ocasião, que a suspensão dos direitos políticos não atingia os direitos do comentarista de dar sua opinião de crítica no jornal. No caso, ademais, a personalidade atingida era a de um ex-presidente que, vivo ou morto, não tinha mais por si nenhuma prerrogativa especial. Dir-se-á que o comentário alvejava a memória de um morto, considerado eminente pelo Govêrno. Mesmo assim não há delito algum. Os homens públicos não ficam intocáveis, inatacáveis, pós-morte. Històricamente terão de responder por seus passos, sujeitos a todos os tipos de crítica, desde a ira à chacota.

Assim sendo, a questão se prende ùnicamente à oportunidade do escrito. O Govêrno teria achado que o libelo viera cedo demais, quando não transcorreram sequer os sete dias de nojo. Dessa conclusão ao degrêdo para Fernando de Noronha foi um pulo. Como saída política, segundo diz o ministro.

Ora, pollticamente é que essa determinação foi um desastre. Façamos um confronto entre a morte de Vargas e a de Castelo, ambas ocorridas tràgicamente. Diante da primeira, emocionalmente, o povo explodiu como um vulcão. Em face da segunda, o indiferentismo popular — para se dizer o mínimo — foi nacional. No entanto, naquela época, o Govêrno soube compreender que devia deixar correr livremente a expansão geral. Resultado: tudo se normalizou sem maiores problemas. Agora, o contrário aconteceu. Houve a descabida intervenção oficial contra quem, bem ou mal, estava interpretando uma parcela dos sentimentos da opinião pública.

Admitamos que se alegue ter o sr. Hélio Fernandes agido por motivação pessoal. Ainda assim não era possível de semelhante e ilegal punição. Temos que levar em conta que o sr. Hélio Fernandes teve os seus direitos políticos suspensos antes que transcorresse meia hora de haver obtido o reconhecimento pela mais alta Côrte de Justiça de sua candidatura a deputado. Vítima de uma truculência dessa natureza, por certo, dêle ninguém poderia exigir que, agora, apresentasse a mesma serenidade de todos aquêles que, como brasileiros, se contentaram com murmurações a propósito de um ex-presidente, aguardando passar a missa do sétimo dia.

O ministro da Justiça, que até hoje não achou tempo para cumprir a decisão judicial que liberou o livro **Torturas e Torturados**, de Márcio Alves, no qual muitos crimes hediondos do Govêrno passado são documentados, vem, nessa hora, de braço dado com o presidente, afrontar novamente a legalidade. Por quê? Simplesmente para não se indispor com a subversão jurídica que, a coice de armas, se instalou no Brasil no célebre 1.º de abril. Subversão da qual se nutre e para a qual vive atropelando sua consciência jurídica.

(Transcrito do Jornal do Brasil de 26-7-67).

Artistas acham momento terrível

(Entrevistas a JACOB KLINTOWITZ)

Neste "Depoimento" temos trazido semanalmente a posição e o relacionamento dos artistas plásticos com a sociedade, com a ética, com a criação artística. Nada mais justo, portanto, dentro da mesma linha, trazermos hoje, depoimentos de vários artistas sôbre a revitalização dos Atos Institucionais e a liberdade de expressão.

Tranqüilamente continuamos dentro da mesma linha, a favor da Humanidade, defendendo o direito de expressão, contra medidas de fôrça, de violência de grupos contra um indivíduo. Para nós o Direito continua a ser uma expressão ética que foi conquistada pela Humanidade, e nenhum acontecimento pode servir de justificativa para que os governos usem de sua posição de fôrça, para o abandono às leis. Neste caso, estaremos retornando ao "far-west", ao regime do revólver mais rápido. O que em têrmos de civilização é lixo.

IVAM FREITAS

"Para mim êste fato é o caos. É a retomada violenta da consciência de que êste País ainda está num estágio primário de desenvolvimento político. Estamos sem democracia. Um cidadão não é dono de si, somos todos joguetes. Só numa republiqueta um jornalista não pode dar a sua opinião. A minha sensação de tudo é de verdadeira indignação".

Para mim isto é a comprovação de que êste País vive um momento terrível. Não existe democracia, existe apenas uma republiqueta".

BURLE MARX

"A coisa mais importante na vida de um país é a liberdade de expressão, a liberdade de pensamento. É o essencial, e dizendo isto, eu acho que digo tudo. Sem liberdade de pensamento, não existe nenhuma forma de liberdade. Repito: — a liberdade de pensamento é essencial".

GERMANO BLUN

"Está comprovado històricamente que o cerceamento de opinião, o cerceamento cultural e artístico, é sinal de debilidade política. O Govêrno que usa êste recurso está mostrando um sintoma de debilidade".

"A liberdade de criar e de pensar são exigências essenciais da minha condição de brasileiro e de artista que ansela sempre, em todos os momentos, pelo retôrno da liberdade, inteira, integral, completa, ao homem brasileiro".

MARÍLIA RODRIGUES

"Antes de tudo eu sou pela liberdade de expressão. Antes, durante e depois, sempre, eu sou a favor da liberdade de expressão. A volta dos Atos Institucionais me preocupa, pois sob o regime de terror cultural não é possível nenhuma forma de criação. A criação nasce na liberdade".

CAIO MOURÃO

"Eu estou de acôrdo com Hélio. Não digo com o artigo dêle, com o pensamento dêle, isto é outro problema. Mas isto que estão fazendo, ninguém tem direito de fazer. Ninguém pode passar por cima da Justiça. O Hélio Fernandes fêz o que tinha que fazer, foi coerente com o seu pensamento, com as idéias que vinha defendendo. Eu sou inteiramente contra esta situação. Isto não passa de um absurdo".

ALDO LUIZ DE PAULA FONSECA

"Um homem pertence a uma sociedade. O que êste homem vê, o que êle pensa, o que êle é, é o que é a sociedade. Mas ao mesmo tempo, um homem tem possibilidades de perceber outras estruturas, outras realidades, e transmitir esta visão que êle tem".

"Censurar esta crítica, esta visão, na realidade, censurar o homem brasileiro é censurar a nós mesmos. Quando você isola um homem da sociedade para impedi-lo de falar, você está procurando encobrir um êrro. É uma medida de encobrir a realidade, e não uma medida que vise acertar, resolver alguma coisa".

ANDRÉ LOPES

"Um govêrno deve agir sempre no sentido de valorizar a democracia. A única atitude válida num govêrno é a tentativa de valorizar o sentido democrático. Esta foi a primeira atitude dêste Govêrno e foi uma atitude despótica e sem lógica".

"O que tenta o govêrno é colocar o Hélio Fernandes fora da condição de ser pensante, é a tentativa de cortar a atitude de um homem. O Hélio foi fiél à sua posição, às suas idéias. Qualquer atitude deveria partir da família do ofendido. Existe leis que tratam dêste problema. Esta atitude do govêrno me convence de que estamos num lugar em que é quase impossível criar e dialogar. Cada vez é mais difícil de viver no Brasil".

ALOYSIO ZALUAR

"Trata-se de uma medida arbitrária e que passa por cima da legislação. Nós vivemos num Estado de Direito, o Brasil é um país que tem uma Carta Constitucional. A opinião particular de algumas pessoas sôbre a validade desta Carta não nos deve interessar, a não ser no sentido das pessoas que estão tentando subverter a ordem legal, coisa que o govêrno costuma combater com tropas".

"Existe uma ordem legal, e esta deve ser cumprida. Os ofendidos possuem lugares especiais para reclamarem. O que não se deve perder é o sentido de que êste país não pertence a alguns grupos, mas trata-se de um Estado constituído".

WILMA MARTINS

"Um artista só pode ser a favor da democracia. Num país totalitário é quase impossível aparecer alguma expressão artística. A liberdade de expressão é a primeira das conquistas e dos direitos do ser humano nem se pode conceber o Homem sem êstes direitos. Dizem que é perigoso falar, mas é mais perigoso ainda calar".

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

"Num país em paz (tranqüilidade na ordem, segundo Santo Agostinho) um caso dêstes, naturalmente, caberia à alçada do Poder Judiciário. Esperemos, entre nós, que em breve êste Poder se exerça com tôda a plenitude possível".

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SEMPRE JOVEM

Esta página sempre se preocupa em apresentar bossas para as leitoras, no mais amplo sentido da palavra.

Maria Helena Soares solicitou, por carta, idéias de José Ronaldo para sua filha de 15 anos. A carta foi tão simpática ao JR que êle desandou a desenhar para a filha da leitora em questão.

Portanto, Maria Helena, esta página tem várias sugestões para a sua filha Luciana. Sirva-se. Estamos sempre às ordens.

Terninho em veludo cotelê azul-marinho. A blusa, em palha de sêda branca, tôda de babados

Conjunto em tergal verde. A calça com cós largo e fechado com botões. Blusa por dentro da calça, bem fôfa. Gola afastada do pescoço

Saia e casacão em veludo cotelê castor Suéter de tricô (que você diz que sabe fazer muito bem) igual às meias

Conjunto de fustão laranja. Saia-bermuda, forrada do mesmo estampado da blusa. O casaco também com o mesmo fôrro

Conjunto em gabardine de algodão bege. Bermuda com vestido. A gola e o vestido, forrados de xadrez bege e marrom

Vestido em palha de sêda branca com galão de passamanaria colorida. Para uma menina de 15 anos, acho o bordado muito pesado

TURISMO

Sei que tudo está sendo preparado da melhor forma possível para bem receber as 400 delegações, mais de duas mil pessoas, que virão para a reunião do Fundo Monetário Internacional. Roteiros de bons programas, listas de restaurantes, visitas a pontos pitorescos, grandes almoços, grandes jantares, vida noturna com suas melhores boites. Pena que não possamos apresentar mais shows. Turista adora ver show, até turista brasileiro quando vai à Europa não perde show no "Lido", "Olympia" "Crasy Horse". Mas nesse setor, além do show do Copacabana, andamos fracotes. O show do "Fred's" é bom como texto, mas o guarda-roupa está caindo pelas tabelas.

Vão acabar todos é tomando chope no "Canecão" ou neste nôvo "Barril 1 800", que se inaugurou ontem, e vamos ver se é bom. A "Casa Grande" bem que poderia organizar uns showzinhos, com muito samba, passistas e pouco texto. Turista adora isso.

LANÇAMENTO

Burle Max agora vai entrar no campo da moda. O lançamento de sua primeira coleção será na primeira quinzena de setembro no "Berro D'Água".

Já escolheu também as suas manequins: Veronique e Luiza Maranhão.

MODA

Os franceses adoram fazer a maior moita do mundo a respeito dos seus lançamentos de moda. Mas o negócio vem logo a público, e mesmo antes da sua apresentação, podemos afirmar que:

1) As bainhas vão encompridar um pouco, mas continuarão acima dos joelhos. Isso é o que vão fazer Dior, Lanvin, Patou e Nina Ricci.

Já Cardin, Saint Laurent e Castillo continuarão com as saias curtinhas.

2) As cinturas voltam a ficar apertadas, mas sempre por cintos largos e de couro. Já Saint Laurent deixou a cintura na altura dos quadros.

3) As roupas sôltas inteiramente ultrapassadas. Nas novas coleções do inverno europeu, as mulheres já poderão mostrar as suas formas.

Um conselho às gordotas: emagreçam alguns quilinhos e façam ginástica;

4) As côres preferidas foram: marrom, cinza escuro, prêto e excepcionalmente o vermelho.

ABSURDO

Graham Greene, os Beatles e alguns outros deputados assinaram um manifesto, que foi devidamente publicado no "Time" de Londres, pedindo às autoridades inglêsas que liberem o consumo de maconha na Inglaterra.

No texto, defendem a tese de que o uso de maconha faz menos mal do que o álcool e o fumo. E tem mais: afirmam que na Inglaterra a maconha é usada em grande escala por escritores, professôres, músicos e até mesmo sacerdotes.

Confesso que há muito tempo não vejo absurdo igual. E, provàvelmente, alguns países muito nossos conhecidos quererão conseguir a mesma coisa.

BÔLSAS

Os estudantes brasileiros que estudam, em Paris, com bôlsas de estudos fornecidas pelo Itamarati, estão passando um dobrado. Há vários meses não sentem nem de longe o cheiro dos míseros 50 dólares mensais, que deveriam receber.

Se os moços ainda ganhassem muito, vá lá, mas acredito que com essa miséria os moços não paguem nem o cafèzinho.

INAUGURAÇÃO

Ontem foi inaugurado o II Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, no Copacabana Palace. Expõem seus trabalhos, ou melhor, o seu bom-gôsto: Ella Khan, Sílvio Dodsworth, João Henrique, Giani Ponta, Marina Lima, Antônio Liberal, José Félix Brito, Bureau, Wladimir Alves de Souza, Mauro Brandão, Roberto de Carvalho e Estela Ballalai.

Se sobrar um tempinho (a cabeça anda cheia), darei um pulo até lá para ver o que existe de nôvo em matéria de decoração.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira e Regina Mello Leitão no jantar oferecido por Karla Sampaio.

GIRO Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Maria da Glória Antici vão ficar encarregadas da venda de tecidos na Feira da Providência. ★ Claudine de Castro recebe hoje para coquetel. As homenageadas: Josefina Jordan e Laís Gouthier. ★ Regressando à Bahia o casal Clodoaldo e Dete Bastos. Com êles, sua filha Virgínia, que fêz o maior sucesso nessa temporada carioca. ★ Jantando no "Chez Toi" os casais Maviael do Prado Sampaio e Washington Queiroz. O primeiro recebe domingo para festejar os 15 anos de sua filha Regina Laura. ★ A pianista Yvete Magdaleno vai fazer uma tournée patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores, pelos países latino-americanos. Tem estréia marcada, no dia 15 de agôsto, no Teatro Solis, de Montevidéu. ★ No "New Jirau", Gilda Sarmanho, Claudine de Castro e Roberto Seabra. ★ Merci à Editôra Nova Fronteira pelos livros: "A Guerra no Céu", de Richard Collier, e "Voando para o Perigo", de Arthur Hailey e John Castle. ★ Será no dia 4 de agôsto a estréia, no Municipal, da "Traviata", tendo Lúcia Barroca no papel de Violeta. ★ Já está nas livrarias o "Livro de Cabeceira do Homem", número três. ★ Já na sua quinta edição, 'O Festival de Besteiras que Assola o País" do meu "confreiro" Sérgio Pôrto. Nada mais, nada menos do que 35 mil livros já foram vendidos em apenas cinco meses. ★ Hoje, no Cinema de Arte do IPEG, "A Senhora e seus Maridos" com Shirley Mac Laine. ★ A Galeria Santa Rosa convidando para o dia 31. Será "Uma Semana de Eurídice". ★ Armando e Valentina Diaz convidando para o coquetel no dia 3 de agôsto. Prestem a atenção: de 19 às 21 horas. ★ A escultora Marta Minujin, de 25 anos, nascida na Argentina, apresentou na Galeria Howard Wise, de Nova York, a sua mais recente obra de arte: uma cabine telefônica com telefone que faz ligações de verdade. Número do telefone apresentado: 581 4570. ★ Sérgio Judice (arquiteto) e João Henrique Vieira da Silva (decorador) trabalhando na casa de Helenita Pizzolante.

Teatro

Um aspecto da montagem de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, que os amadores da Faculdade Santa Úrsula apresentarão nos dias 31 de julho, 7, 14 e 21 de agôsto, no Teatro Rival

★ Escrevo com 24 horas de antecedência e, portanto, ainda de cama. Não em coma, entretanto, como já foi ventilado. Algumas notícias:

★ A entrega dos prêmios Molière para os melhores do ano passado, que deveria ser efetuada na última segunda-feira, no Teatro Maison de France, juntamente com a apresentação da peça de Charles Dier "Queridinho" foi adiada. Meu caro José Luís Abreu, também conhecido como o papa das relações públicas: mantenha o seu papado e me informe para quando foi adiado o acontecimento importante, pois que de prêmio se trata.

★ Por falar em prêmio, Fernanda Montenegro, considerada pelo júri do Molière a melhor atriz do ano passado, por seu desempenho em "O Homem do Princípio ao Fim", de Millôr Fernandes, recebeu de presente, da editôra Saga, de Fernando Gasparian, um volume de "Eminência Parda", de Aldous Huxley. É que a editôra iniciou uma promoção inteligente: ofertar aos melhores atôres, diretores e atrizes suas últimas edições. Aliás, o livro que trata de alguns aspectos da vida do frei José de Paris, eminência parda de Richelieu, pode ser lido sem susto.

★ "Morte e Vida Severina", adaptação teatral do poema de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque de Holanda (os dois merecem a classificação de "artistas" no seu sentido mais puro e trágico), vai ser apresentada no Teatro Rival nos dias 31 de julho, 7, 14 e 21 de agôsto próximo pelo Grupo Acêrto, formado de estudantes que já realizaram quatro apresentações na Faculdade Santa Úrsula e no Grupo Social Del Castilho. A renda reverterá em benefício da faculdade e para que os gastos sejam cobertos, uma vez que de amadores se trata. Seria pedir muito aos amadores do Grupo Acêrto que procurem acertar de fato, uma vez que êste espetáculo foi contado esplêndidamente pelo TUCA e a maioria do público ainda guarda dêle saudosa lembrança?

★ Leitores, não se espantem se dentro de algum tempo Vera Nascimento Silva, um dos sêres humanos mais humanos que esta cidade já produziu, apareça no cartaz de algum teatro. Há muitos empresários interessados em seu talento e um dêles é César Thedim que, ao contrário da maioria, não tem por hábito perder dinheiro em teatro.

★ Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som e superintendente da revista "Guanabara", embora sem dinheiro (o que é uma lástima, pois impede que muitos colaborem com êle), está trabalhando de fato. Acabo de receber um seu convite para assistir, no dia cinco do mês que vem, a um recital exclusivo do coral de música renascentista do maestro Roberto de Regina, que será realizado às 22hs no moderno auditório do IPEG. Quem assistiu "Édipo Rei" (e quem não assistiu deve assistir), de Sófocles, no Teatro República, sabe do talento de Roberto, que fêz a supervisão musical que muitíssimo colabora para a qualidade da montagem.

★ Atenção: amanhã, a crítica de "O Óleo Azul da Falecida".

FAUSTO WOLFF

Prêto no Branco

SÃO LOURENÇO — A cidade é tão limpa que se alguém disser um palavrão o ar fica borrado. A impressão que se tem ao entrar no parque é que as fôlhas, as flôres e as borboletas são lavadas todos os dias. O circo atual está passando "O Ébrio" do Vicente Celestino. A trapezista é imensamente gorda. Parece uma prima da cantora Tuca. O leão é mais domesticado que o palhaço. Um batalhão de crianças descalças implora a você que engraxe seus sapatos:

— Meu filho, os sapatos estão engraxados. A lama é que está suja, precisando de um brilho.

— Doutor, com a fome que estou hoje aceito até engraxar língua de serpente...

O menino tem olhos azuis, oito anos de idade. Esta semana a irmã bonita de 16 anos foi expulsa de casa. É o velho problema das cidades de veraneio. Os moços vêm passar férias, a solidão da cidade fabrica canalhices. Êles namoram as môças do local, ficam noivos de mentira e depois desaparecem em seus carros luxuosos e se escondem na cidade grande. Com quantos mendigos e crianças pobres se faz o sorriso de uma cidade? As águas gasosas magnesianas e sulfurosas de São Lourenço curam tudo. Bebo algumas delas para me esquecer de ti. Três goles e um gole de uma boa cachacinha mineira para equilibrar a saudade. No cair da tarde os circos do interior parecem um penico enferrujado abandonado num terreno vazio. Um dia perguntei ao Marcus Plínio, autor de "Dois Perdidos numa Noite Suja" e "Navalha na Carne", se no tempo em que êle era palhaço quem lhe causava mais inveja, o trapezista ou o domador.

— Você quer saber a verdade? Sentia inveja era do leão. Êle comia todos os dias.

O autor atual mais proibido do Brasil é humilde e de uma simplicidade de fruta madura. Tem a timidez de um São Francisco de Assis do asfalto. Já experimentou tudo na vida para matar a fome:

— Olha, êles estão falando muito em mim agora. Isso é bom. Em dezembro, eu e minha mulher, no dia em que ia nascer nossa filha, não tínhamos nem dinheiro para pagar o ônibus. Fomos a pé mesmo até o hospital.

— Marcus, em tua opinião, quando Eva deu a maçã para Adão, foi um caso de amor ou ela era apenas a intermediária da serpente?

— Acho que deu por necessidade mesmo. Não agüentava mais...

Em São Lourenço paga-se para tudo. Para beber água e para libertar-se dela. É a única cidade do Brasil onde tem mais hotéis do que igrejas e botequins. Ninguém acredita que exista a ilha de Fernando de Noronha nem que brancos e pretos estejam se matando nas ruas de uma cidade que se chama Detroit. Nem o mundo nem a cidade do interior estão interessados um com o outro.

RIO — Há alguns anos passados, aqui mesmo nesta coluna, falei que conheci uma môça "gordinha" de olhos verdes que seria, sem dúvida alguma, uma das melhores compositoras brasileiras. O seu nome é Elizabeth. Há pouco tempo soube que o David Nasser estava deslumbrado com o talento musical da môça e que os dois estavam trabalhando com alegria em novas composições. Uma das últimas é esta que deixo com vocês e ela é realmente muito importante. A música que acompanha a letra é uma marcha marcial:

"Soldado de chumbo / Você onde vai / Vai para a chuva / Caçar Mandarim / Ou vai pro Japão / Pegar Samurai? Vai pra Amazônia / Criar bacuri.

Soldado de chumbo / Que ontem saiu / Da saia da mãe / Da casa do pai / Soldado sem ódio / Que canta Sinatra / Na noite escondida / Da longe Sumatra.

Soldado de chumbo / Da alma de "blue" / Que ontem saiu da casa do pai / E hoje já vai / Conhecer Hong Kong / Tomar cuba-libre / Matar vietcong.

Soldado criança / Feroz esperança / Que acaba que morre / Com um tiro na pança / Soldado de louça / De olhos azuis / Presépio da morte / Menino Jesus / Soldado pretinho / Pele "made in USA" / De alma andorinha / De pele cafusa / Soldado vaqueiro / Que luta porque / Na terra sedenta / O adubo é você."

Os versos são muitos e importantíssimos. Êles terminam assim:

"Soldado sem nome / Do jeito que vai / Quando é que êle volta / Pra casa do pai?"

CARLOS ALBERTO

Desfile

Maria Augusta, diretora da Socila, explicou à TRIBUNA que não "pediu aposentadoria", como alguns jornais afirmaram, e que apenas transmitirá a Ana Cristina a tarefa de orientar as candidatas ao Miss Guanabara e ao Miss Brasil.

"Continuarei à frente de minha organização, preparando jovens para a sociedade", declarou Maria Augusta, explicando em seguida que a escolha da ex-Miss Brasil para ocupar seu lugar nos ensaios dos concursos de beleza deve-se aos conhecimentos adquiridos por uma ex-aluna e eficiente auxiliar.

"Ana Cristina", prossegue Maria Augusta, "foi uma de nossas melhores alunas, é elegante, sabe dominar a passarela e conhece como ninguém os esquemas empregados na orientação das môças." Disse ainda que a ex-Miss Brasil tem qualidades excepcionais de liderança e está plenamente enquadrada em sua organização, a Socila.

Quanto a seu afastamento dos concursos, Maria Augusta afirmou que está comprometida com uma série de programas de viagem ao exterior, necessárias à sua firma. "É lá fora que encontro novidades sôbre tratamentos de beleza, e sempre procuro me atualizar" explicou.

Na verdade, o grande plano de Maria Augusta é inaugurar uma clínica especializada em estética. Já enviou, inclusive, médicos da Socila aos Estados Unidos, onde se especializam em estética feminina.

CELULITE

Quanto ao problema físico mais comum da brasileira, a diretora da Socila revela que é a celulite, e como motivo explica que a jovem no Brasil pratica pouco esporte e se alimenta à base de gorduras, o que é contra-indicado num clima tropical como o nosso. Semelhante é o caso da italiana, que pelos mesmos vícios é muito dada ao exagêro de pêso. Isso não acontece nos Estados Unidos, onde a juventude pratica muito esporte e alimenta-se de forma adequada.

Maria Augusta mostra-se satisfeita com o nível de elegância e feminilidade da adolescente brasileira, que considera excelente. E êste padrão tem sido imitado pelas latino-americanas, que freqüentam, em grande número, os cursos de férias aqui no Rio, procurando igualar-se às "garôtas de Ipanema". A propósito, Maria Augusta relata um fato acontecido num restaurante europeu, quando um inglês, ao ouvir falar português na mesa ao lado, ofereceu um drinque aos brasileiros e, convidado a participar da conversa, passou o tempo todo a elogiar a mulher brasileira, que conheceu em uma rápida estada no Brasil. Falou da graça espontânea das môças, seus gestos femininos, sua elegância ao andar e o gôsto quase artístico em combinar côres. Para a diretora da Socila essas palavras foram como uma realização profissional, uma comprovação de que seu trabalho de aperfeiçoamento das qualidades natas da mulher brasileira já se faz sentir no exterior. E não só os leigos dizem isto, os grandes costureiros do Velho Mundo andam ávidos para contratar as manequins nacionais, que são consideradas as de melhor porte e elegância. Quando uma manequim brasileira chega à Europa, já está pronta para desfilar, não sendo necessários retoques ou treinos especiais. E aqui Maria Augusta busca em sua estante a fotografia de Patrícia, que, depois de ser sua aluna, transformou-se num dos manequins mais requisitados de tôda a Europa, estando atualmente em Londres, fazendo muito sucesso. Patrícia foi coroada em Punta del Este como a melhor manequim e casou-se há um mês com um milionário britânico.

LIA CAVALCANTI

Patrícia, um dos manequins mais requisitados da Europa

Clubes

★ Nem mesmo a chuva impertinente que caiu sôbre a cidade na noite de sábado último empanou o brilhantismo e diminuiu a freqüência no baile de aniversário do Várzea Country Clube. A festa, bem cuidada pelo diretor social Paulo Ferreira e pelas elegantes diretoras Air Trindade e Vanda Cardinot, que para tristeza nossa estão demissionários. Reunião bastante categorizada, merecendo mesmo nota 10. A exigência do vestido longo para as damas respeitada que foi, deu colorido todo especial ao acontecimento.

★ A decoração estava bonita, tôda ela em flôres naturais, mesas bem postas e bem ornamentadas com castiçais, velas coloridas e flôres e ceia bem servida. Também a fidalguia no atendimento foi nota que merece destaque. Tudo funcionou certinho e a boa música da orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, a todos agradou. Pena que a cantora esteja muitos pontos abaixo da categoria da orquestra. É uma bonita mulata, porém serve somente para enfeitar o ambiente, o mesmo não acontecendo com o jovem cantor Luís Carlos, que embora não estivesse em noite das mais felizes, não decepcionou.

★ O ponto alto da noitada foi inegàvelmente o show, com os Violinos do Rio, muito bom mesmo, e a apresentação do balé moderno do Teatro Municipal, tendo ambos conquistado prolongados e merecidos aplausos ao final de cada número.

Bárbara Sisson Possolo Dau, môça do Fluminense Futebol Clube

FLASHES — O presidente João Carlos de Almeida Braga não escondia o seu contentamento pelo sucesso da festa. ★ Também Paulo Ferreira, o eficiente diretor social, estava eufórico. ★ Air Trindade, uma das responsáveis pelo sucesso, estava elegantíssima e seu vetido, originalíssimo, estava uma coisa. Muito bom gôsto. ★ Na mesa do casal Odilio Cardinot, onde estivemos, a elegante Vanda Cardinot falando com entusiasmo sôbre a programação de sábado próximo. ★ Marina-Ramiro Moutinho convidando o colunista para um jantar na residência do casal. ★ Homero Trindade é mesmo o maior dançarino de iê-iê-iê. Não parou um minutinho.

★ Outro que é francamente do iê-iê-iê é o diretor de relações públicas do Mackenzie, Alan Nogueira, que dançou muito com sua encantadora filhinha. ★ Haroldo Santana compareceu, porém retirou-se cedo. ★ Miss Várzea, a segunda mais bela da Guanabara, Solange Tibau, exibindo um modêlo de gaze verde, estava exuberantíssima. ★ Embora demissionário, Osvaldo Piragibe compareceu com sua simpática espôsa, Tina Piragibe, e dançou muito. Estava bastante alegre o casal. ★ Também o casal Dirce e Sérgio Paixão formando entre os pares mais animados. A notícia do baby é simples boato.

★ Ainda sôbre a tão comentada crise na diretoria do Várzea Country Clube, acreditamos que tudo não passa de tempestade num copo dágua. No baile de sábado vimos o presidente João Carlos de Almeida Braga e seus ex-diretores em completa harmonia e bastante felizes. Tudo deverá ser reconsiderado para o bem do clube e para que não haja solução de continuidade no progresso da bonita agremiação.

★ Foi na noite de sábado último, no Esporte Clube Minerva, a festa que serviu para apresentação oficial do conjunto Z-7. Foi um sucessão e a meninada deixou cair mesmo ao som de boa música. O conjunto Z-7 está fadado ao sucesso. É de excelente qualidade, tem apresentação e agrada mesmo. O baile teve que ser prorrogado por exigência do quadro social, que, ao final da noite, aplaudiu o conjunto. Parabéns ao maestro Arcir Barbosa, o responsável pelo sucesso.

★ Será na noite de sábado próximo o baile de aniversário do Paquetá Iate Clube. Quem vai tocar é a orquestra de Ed Maciel. O traje será passeio e o início das danças está previsto para as 23 horas. Quem está cuidando de todos os detalhes é o dinâmico e eficiente diretor social Arlindo Silva.

★ O Botafogo de Futebol e Regatas vai promover na noite de sábado, 29 de julho, uma boate-show com a música do conjunto Scalla e um show com o rancho folclórico da Casa dos Poveiros. O local será a sede da avenida Venceslau Brás e o traje será passeio completo. Início às 23 horas.

★ Como sempre acontece, na última sexta-feira de cada mês, amanhã o quadro social adulto do Tijuca Tênis Clube voltará a reunir-se na sede da tradicional agremiação para o categorizado jantar da velha guarda. O fundo musical será da orquestra de Sérgio de Carvalho e o traje passeio completo.

★ Durante uma festa em estado de black-tie, determinada para a noite de amanhã, no Country Clube da Tijuca, será eleita a Rainha das Rosas daquela agremiação. A música para as danças será da orquestra de Jaime. Compareceremos para apresentar as graciosas jovens disputantes do título. Elço Maia Cunha, que é o diretor social, nos disse que tudo será sucesso.

WALTER RIZZO

Livros

Ramparts — Uma revista da oposição americana — Onde se escreve o que se quer escrever sem subterfúgios — Apresentação do número de abril de 1967. Endereço para pedidos: 301 Broadway — San Francisco Califórnia — ou 1255 Portland Place — Bolder — Colorado 80302.

Impressa em excelente papel, tendo em média cêrca de 60 páginas, a revista Ramparts, editada em San Francisco, dá-nos a idéia exata do que é a Liberdade de Imprensa nos EUA. Não estou fazendo apologia gratuita de um país, mas sim mostrando que os erros do govêrno americano não ficam escondidos do público, pois qualquer um pode comprar, por setenta e cinco cents, esta e muitas outras publicações sem maiores aborrecimentos e ficar a par do que os eggheads — assim são chamados os intelectuais — pensam dos atos governamentais.

Neste número de abril, temos o editorial dedicado a revelação dos meandres do CIA, onde, respondendo a um ataque aos editôres, dirigido pelo vice-presidente da República, sr. Hubert Humphrey, aos seus artigos publicados recentemente sôbre as diversas penetrações da CIA. Finalizam o editorial dizendo textualmente: "De nossa parte, vamos continuar a imprimir os fatos como êles acontecem. Se êsses fatos se transformam em denúncias, não é por nenhuma ajuda de nossa parte, mas porque há uma grande distância hoje em dia na América entre a retórica pública e sua aplicação na prática".

Uma reportagem com Stockely Carmichael, responsável pelo movimento dos negros americanos — o Black Power — por Eldridge Cleaver. Três artigos, intitulados Three Tales Of The CIA. O primeiro dos artigos é: "Como eu Entrei e Saí do Frio" — história de um dêdo-duro da CIA, se eu não me engano já publicado em um vespertino carioca. O segundo, "Como a CIA transforma Estudantes Estrangeiros em Traidores" — um histórico das atividades da CIA nos meios estudantis em todo o mundo. E por fim, "Como a CIA Transforma Líderes Sindicais em Mentirosos" — escrito por Paul Jacobs. Todos artigos contra a atuação da CIA (Central Intelligence Agency) nos setôres citados.

As páginas de Ramparts estão repletas de anúncios referentes a publicações, discos e peças de teatro representativas da oposição no país. A peça Machird, de Bárbara Garson, onde Lyndon Jonhson é textualmente acusado de ter mandado matar Kennedy, é anunciada com uma charde de Johnson (reproduzida nesta coluna). A peça tem ido mal de bilheteria, mas não foi proibida pela Casa Branca. Ora vejam só! É liberdade demais!

MAC BIRD!

Em "Macbird" Johnson é o príncipe assassino. E ninguém foi prêso

ORELHAS

Recebi o último livro de Aguinaldo Silva — "Dez Histórias Imorais" — editado pela Gráfica Record. Vou lê-lo imediatamente. O comentário sai amanhã. Aguinaldo é excelente crítico, mas sua coluna está sendo publicada muito espaçadamente, de três em três dias, se não me engano. Com sua coluna de livros da "Última Hora", abriu uma nova linha de apresentação e crítica, fugindo dos velhos padrões, já ultrapassados há muito tempo. ★ Embarca sábado para uma viagem de dois meses à Europa o ensaísta e crítico literário Leandro Konder. ★ Editado pelo próprio autor, saiu o Bloco de Poesias Fumaça, em formato triangular, semelhante mesmo a um bloco escolar. É de José Maria Carneiro. ★ José Condé está na Africa. ★ O livro Panamérica, está levando os que já o leram às opiniões mais diversas: para um grupo José Agripino de Paula é um farsante; para outro, trata-se, sem dúvida alguma, do primeiro autor psicodélico. ★ Muitos esquecem da trilogia lançada a alguns anos por Jorge Mautner: Deus da Chuva e da Morte / Kaos / Narciso em Tarde Cinzenta. ★ Mais um livro transformado em filme, com sucesso da crítica americana: The Dirty Dozen, dirigido por Robert Aldrich. O livro conta a incursão de um esquadrão suicida americano que é forçado a destruir um alojamento de oficiais nazistas, atrás das linhas alemães. ★ Uma notícia para os organizadores de nossas editôras: em Londres, o Conselho de Desenvolvimento do Livro da Grã-Bretanha resolveu criar um serviço de distribuição, com auxílio de computadores, que deverá ser o mais moderno em todo o mundo. Pretendem contar com uma lista com mais de 250.000 nomes e endereços até meados de 1969. São 72 editôras que se reuniram para formar o Conselho, e nomearem um grupo de 4 especialistas, que auxiliados pelo computador, remeterão a freguêses de todo o mundo o material que fôr de seu consumo, especificamente. Agua na bôca meus senhores.

CARLOS FREIRE

Encontro

Canção cibernética

Anoiteci. Na medida do crepúsculo, a luz fêz-se avarenta. Começa a longa cerimônia da noite, em tôrno das falsas luzes de Édison; maripôsas e gatos agitados adejam.

Os felinos ressoam, rumorejam; e revoam os insetos.

— Louvados sejam os sagrados alambiques da Escócia! Yé! Gritamos unissonos.

O sarro nos filtros, as mesas de feltro, perspectivas de jogos e jogos desvairados.

Ó noite tísica, lúdica, mórbida, física, cínica, pérfida, zéfira, sátrapa, cúbica, tépida, gélida, que outra haverá?

Noite bátava e pudica, tecida de sombras, infiltrada de penumbra, pantanosa e surda, povoada de fantasmas em chamas: os vultos neutros de nós mesmos, cavaleiros cavalheiros. Usque tandem abutrera sobriedade nostra, Nostradamus? Desconheço a grande viagem, conheço-lhe a demência. A noite é velhíssima, Maria. Um antigo convento escuro, obsceno e imperfeito. Na horizontal do berçário, ela clama pela vertical e eu canto no côro o hymno:

> Todo o poder às noites!
> Queremos as mortes dos
> galos!
> Queremos as mortes
> d'aurora!
> Aleluia! Aleluia!

Heliocentrismo, em que estrêla tu te escondes, embuçado nos céus? Se és o centro, por que não ocupas agora o teu lugar, no meio do Cosmos, clareando as órbitas, as novas estradas, fazendo a luz bastante para que existam sombras nas calçadas para que lá deposites a minha própria projeção? Não há como deitar minha imagem no passeio. Ah, Terra geocêntrica, absurda, aguda, sádica, onisciente, onipresente. Amo e dou-lhe combate à sombra.

Pra que continuar, se não há onde ir, se a paisagem é sempre a mesma noiva negra, a mesma viúva gemente e inútil? Não posso juntar aos sons, o meu som desconhecido; sobretudo, não o quero esquecido na hora final, no último segundo.

Se estamos sós, onde a noite companheira? Se não o somos, onde o solitário andar em meio à gente? Teu nome. Decline-o. Seja dadivosa e didática.

Ou és uma flor de trevas?

Ou és um gesto de pedra, negro e capcioso?

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

A MORTE NÃO MANDA AVISO é um bom filme do diretor Michael Anderson, com uma excelente seqüência inicial que se repete no meio do filme, dando ao espectador a chave da trama. O problema é atual: neo-nazismo. O elenco excelente: George Segal (muito bom), Alec Guiness, Max von Sydow e Senta Berger (a mais bela atriz surgida nos últimos tempos). Música de John Barry: excelente. No Palácio. Horário normal. Proibida até 14 anos. A notar: o roteiro é do teatrólogo Harold Pinter.

COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR, uma comédia da dupla Melvin Frank e Norman Panama, com um bom elenco: Tony Curtis, Virna Lisi e George C. Scott. A dupla tem produzido e dirigido comédias pelo menos razoáveis e a participação da italiana Virna Lisi é uma recomendação. No São Luís e Santa Alice. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Censura: 14 anos.

BONECAS QUE MATAM é um longa-metragem que deve agradar, pela presença das sensuais Elke Sommer e Sylva Koscina, que desfilam em sumários biquinis liquidando os milionários para se apoderarem do dinheiro. Acreditamos que o diretor Ralph Thomaz possa surpreender. No cinema Odeon, em sessões normais e proibido até 18 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR é mais uma bobagem de produção ítalo-francesa, como varias outras em que vilões e mocinhos disputam a mesma mocinha: desta vez Pier Angeli, que faz dois papéis. No elenco: Channing Pollock e Aldo Ray, dirigidos pelo roteirista Steno. No Coral, Marrocos, Bruni-Piedade e Arts Madureira, Palácio e Meyer. Horário normal e censura livre.

MONSTROS, NÃO AMOLEM, filme baseado na famosa série da Tv americana, ressuscitando Yvone de Carlo, que, aliada a Fred Gwynnwe, atormenta aos incautos, que nesse caso são os espectadores. Dirigiu a monstruosidade Earl Bellamy. No Rian, Miramar, Capitólio e América. Horário normal e censura livre.

NAMU, A BALEIA ASSASSINA, com Robert Lansing e Lee Merrywether. Direção de Laslo Benedek. Sem comentários. No Império, Copacabana e Tijuca. Censura livre e horário normal.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, decepcionante comédia de Norman Jewinson, salvando-se do naufrágio total duas cenas realmente engraçadas.. O apêlo final (cena da criança pendurada no telhado da Igreja) para a co-existência pacifica soa falso e ridiculariza gregos e troianos no caso americanos e russos. No Opera, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência, em sessões normais e censura livre.

PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI? é a antitese de 'Os russos estão chegando'. O diretor Blace Edwards comprova o seu talento e leva ate o fim, de um só golpe, tôdas as possibilidades da comédia. No Bruni Flamengo. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,30 horas. Censura: 16 anos.

A GRANDE PARADA, chanchada nacional dirigida por Carlos Alberto de Sousa Barros. Com Jerry Adriani e Neide Aparecida. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax e Paratodos. Censura livre.

SÊDE DE VIVER, um filme MGM, dirigido por Vincent Minelli, sôbre a vida atormentada do pintor Van Gogh, interpretada com grande classe por Anthony Quinn, um dos maiores atôres do mundo. Recomendamos. No Museu da Imagem e do Som. A partir de 4 horas, em sessões normais.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY é um movimentado filme caracteristica principal de Philippe de Brocca, que não consegue, entretanto, atingir o mesmo nivel das suas realizações anteriores. No Vitória, Roxy, Leblon, Miramar e Carioca. Censura: 10 anos.

O LEOPARDO, filme renegado por Luchino Visconti por ter sido mutilado, cortado e destruido pelos produtores. Com Alain Delon, Burt Lancaster e Cláudia Cardinale. Em exibição no Alaska.

ODEIO MEU PASSADO, melodrama inglês, com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. No cine Alvorada. Proibido até 18 anos.

TEATRO

ÉDIPO REI, com Paulo Autran, Teresa Racquel e Margarida Rey. Direção competente de Flávio Rangel. A beleza e magnitude da tragédia grega. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA, com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Quem quiser se divertir vá ver o humor negro de Joe Orton, no Teatro Ginástico, dirigido por Maurice Vaneau.

A VIUVA IMORTAL, de Millor Fernandes, com Maria Sampaio, Leina Krespi e Geraldo Queirós. Direção do competente Geraldo Queirós. No Teatro Nacional de Comédias.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA, nôvo autor de grande sensibilidade: Plinio Marcos. Dois atôres excepcionais responsáveis pela direção do espetáculo: Fauzi Arap e Nélson Xavier. No Teatro de Arena do Grupo Opinião.

QUERIDINHO, sucesso de Paul Scofield nos palcos inglêses. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Direção de Martim Gonçalves. No Princesa Isabel.

O CAVALO DESMAIADO, de Françoise Sagan, com Henrique Martins e Márcio de Windsor. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copcabana.

Fauzi Arap e Nélson Xavier têm o melhor desempenho de suas carreiras na excelente peça de Plínio Marcos: "Dois Perdidos numa Noite Suja", no Teatro de Arena do Grupo Opinião

OS CORRUPTOS, de Lilian Helmann. Com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortez. Direção de João Augusto. No Teatro Maison de France.

ALBUM DE FAMÍLIA, de Nélson Rodrigues. Com Luis Linhares e Virginia Valli. Direção de Cléber Santos. No Teatro Jovem.

O SÉTIMO DIA, de Ari Chen, nôvo talento do teatro nacional. Com Carlos Vereza e Maria Esmeralda. No Teatro João Caetano.

A ÚLCERA DE OURO, sucesso musical de Hélio Bloch. Direção de Leo Jusi. Com Cláudio Cavalcanti e Marilia Pêra. No Teatro Santa Rosa.

SIMONE DE BEAUVOIR PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR, de Antônio Bivar e Carlos Aquino. Com Ênio Gonçalves e Margot Baird. No Teatro Miguel Lemos.

VEM QUENTE QUE JA ESTOU FERVENDO, show de travestis, com Rogéria e outras bonecas. No Teatro Rival.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO, revista com seis strip-teases, produção de Américo Leal. No Teatro Recreio.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO, com Colé e companhia. Revista musical. No Carlos Gomes.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

PONTE PRETA SHOW (canal 6). Stanislaw Ponte Preta e Sérgio Pôrto 'mandam suas brasinhas'. As 20,30 horas.

ELAS POR ELAS (canal 9). Programa feminino. As 15 horas.

MESAS-REDONDAS DE GILSON AMADO (canal 9). Gilson Amado e seus convidados debatendo teses da atualidade. As 22,40 horas.

HEBE ENTREVISTAS (canal 13). Hebe Camargo entrevista personalidades. As 21,30 horas.

O XERIFE DE COCHISE (canal 13). Filme de aventuras. As 22,45 horas.

SESSÃO DAS DEZ (canal 4). Célia Biar e o gato José Roberto apresentam um filme de sucesso As 22,30 horas.

CARROSSEL (canal 2). Atrações variadas, filmes e números musicais. As 14,30 horas.

EU SOU O SAMBA (canal 2). Sucessos musicais da música brasileira. As 22,30 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Horóscopo

Para quinta-feira

ARIES — 21 de março a 20 de abril: O aspecto trígono de seu planêta regente lhe é bastante favorável. Seria interessante procurar pessoas de sua família.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio: Vênus lhe favorece neste dia. Você terá bastante fôrça de vontade, muito mais que lhe poderiam exigir grandes empreendimentos.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho: Se você gosta de trabalhos decorativos aproveite êste dia, que lhe é inteiramente favorável.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho: Cuidado com atritos e rusgas, mòrmente com pessoas amigas. No lar evite brigas para não destruir o que tanto lhe é caro.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto: Êsse será o seu dia favorável para o amor. Porém, não se jogue de uma vez, o mundo não foi feito em um dia. E se é a data de seu aniversário — parabéns.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro: A neutralidade do dia lhe será propícia para repousar. Porém, a vida sentimental não poderá ser ferida, evite-a

VIRGEM: 23 de agôsto a 22 dezembro: A neutralidade do dia lhe propício para repousar. Porém, a vida sentimental não poderá ser ferida, evite-a.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro: Você terá o dia inteiro para concretizar o que deseja. Cuide da saúde, ela poderá andar precária por algum tempo.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro: Este é o seu dia mais favorável da semana. Seria de bom alvitre procurar um médico para submeter-se a um exame geral: quando não necessário nunca é demais.

SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro: Se você vai casar, aproveite o período. Se o seu casamento se realizar nesta sexta-feira, êle certamente será eterno.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro: Se você quer iniciar um namôro, faça-o nesta sexta-feira, pois tudo predispõe a um ótimo caminho.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Empreenda atividade artística ou científica. Dia muito favorável para as pessoas que trabalham nesses campos.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março: Cuidado com o extra-conjugal; você se sentirá atraído para aventuras. Porem, evite-as.

***

O dia na AGRICULTURA — Aguarde até o dia 1.º de agôsto para iniciar qualquer atividade.

O dia no BRASIL — Os assuntos de petróleo voltarão à tona.

O dia no MUNDO — Aquêles que intentarem progressos na guerra terão muitas baixas.

A LUA permanece em Áries, favorecendo os trabalhos com ferro e fogo.

PROF. ENLIL

A Noite é Nossa

Ontem o deputado Renato Archer almoçava tranqüilamente no Antonio's, em companhia do genro de JK. Renato seguiu na manhã de hoje para o Maranhão. Em outra mesa o homem de publicidade José Arce e mais adiante, em conversa comprida os produtores Cícero Carvalho e Max Nunes.

Juca Chaves andou fazendo sucesso no Casa Grande e estará até domingo contando suas histórias irreverentes e cantando suas bonitas canções. É um narigudo do maior talento e suas apresentações são tôdas cheias de talento.

O Canecão vai apresentar Chris Montez, em uma ou duas noites. O rapaz de voz fina deverá fazer sucesso no Rio, onde suas músicas estão nas paradas de sucesso.

E em que ficou, minha gente, a reabertura do Night And Day? Andaram espalhando que seria em breve, mas depois nada mais foi dito. Uma casa de grandes possibilidades para o turismo.

Lamentamos informar o falecimento do pai do nosso amigo e famoso produtor de televisão, Haroldo Barbosa.

Hoje é tarde de galinha ao môlho pardo, lá pelas bandas do Álvaro's.

Antônio Carlos e Sérgio Bittencourt acabaram fazendo as pazes nas noites agitadas de um barzinho na Rua Gustavo Sampaio. Ficaram conversando e aparando arestas até o dia chegar. Antes assim.

Paulo Graça aprendendo os primeiros passos de "ballet". Dizem que está com uma ótima professôra.

O casal Sacha Rubin jantando como dois namorados no Balaio. Em outra mesa o barão Schiller conversava com Deraldo Padilha, que marcou época em nossa Polícia. A casa continua sendo uma das melhores do Rio. Sem nenhum favor.

José Erdeiro mandando dizer que o editor Fernando Leite Mendes vai lançar uma revista de turismo no próximo mês, sob a direção do barbudo Reinaldo Jardim.

Ernâni Filho passeando tranqüilamente em Copacabana e falando de sua temporada no Gaslight. A casa vai começando a encontrar um caminho certo e no espetáculo as mulatas mostram uma dose de beleza que vou te contar.

A ex-bailarina e agora cantora Ana Maria Soeiro circulando no Rio. No momento está residindo em São Paulo e disse ao colunista que lançará em breve seu primeiro disco. ★ Em um pequeno carrinho circulava pelo Jardim Botânico a cantora Sônia Lemos, que aos poucos vai encontrando a estrada do sucesso.

E hoje não tem consumação mínima. Estamos com mania de grandeza e vamos em frente pois, como diz Mister Eco, atrás vem gente....

O Rio ganhará na próxima segunda-feira, dia 31 mais uma casa de real gabarito. Será o "Bierklause", localisado na Praça do Lido, onde funcionava, anteriormente, o "Top Club". O restaurante está em condições de se transformar na mais autêntica cervejaria de Copacabana. A cozinha, ambiente e bebidas serão, tìpicamente, alemães. De propriedade de Elias Abifadel, presidente da Acisul, será administrada pelo Adolfo, ex-dono do "Katakombe". Terá pista de danças e, na sua discoteca, òbviamente, estarão as mais famosas valsas, polcas e mazurkas vienenses e bávaras. Não serão cobrados "couvert", nem consumação e os preços serão os mais razoáveis possíveis. Como prato especial haverá o franguinho de leite, servido em taças. O chefe-da-cozinha já foi contratado: é o conhecido Wolfgang Méier, que já atuou no Copacabana Palace e no Glória.

Acaba de chegar dos Estados Unidos o nôvo equipamento de som estereofônico com efeito de eco, do "Texas Bar", que deverá ser instalado ainda nesta semana.

No "Sol e Mar", jantando em mesa grande, o cantor Roberto Carlos, que aliás anda, ùltimamente, circulando na madrugada de amor nôvo.

Rogério Gomes, que está respondendo pelo bom funcionamento da discoteca do "Cabral 1500", recebeu os últimos sucessos dos Estados Unidos, entre os quais se destacam: "Jackson" (Nancy Sinatra e Lee Hazlewood) e "Here We Go Again" (Ray Charles).

O "Sarau" é um dos pontos de encontro do mundo elegante carioca. Noite dessas, foram vistos, em mesas separadas, o casal Ronaldo e Marta Rocha Xavier de Lima; Armando Klabin e Evaristo de Morais Filho.

No Plaza, às quartas-feiras, acontece badalativo desfile de mini-biquinis, com farta distribuição de prêmios às mais curvilíneas modelos

★ O programa "O Advogado do Diabo", do canal 2, de segunda-feira passada, estêve sensacional. Os inquisidores do jornalista Carlos Renato encontraram uma resistência dos diabos e o júri se empolgou de tal maneira que dois jurados tentaram agredir o "réu". E o negócio esquentou "lá fora", onde Carlos Renato perdeu sua tradicional tranqüilidade e quase aplica uns dois ou três golpes de judô.

O pior de tudo é que o Departamento de Censura (ou será Serviço?) resolveu solicitar, no prazo máximo de 24 horas, sob pena de suspender a emissora (parece difícil mas é facílimo), o "vídeo-tape". Se algo de mais foi dito, no calor da discussão, vamos dar adeus ao programinha, que já estava marcando época.

★ O grupo de músicos Hippies que está se apresentando no Conservatório Nacional de Teatro tôdas as noites, às 21 horas, oferece um dos espetáculos mais estranhos que já tivemos ocasião de ver. Êles vieram de San Francisco, principal reduto do movimento, que é contra tôdas as convenções, e é a favor do amor, da natureza e da música. ★O Essential Sound — êste é o nome do grupo — é compôsto por quatro rapazes e uma môça. São três guitarras elétricas, com amplificadores de som enormes, a todo volume, uma bateria, e um pandeiro, tocado pela jovem. Antes do começo do "show", um dêles desce até a platéia e distribui uma pequena lembrança entre os expectadores: um pedaço de casca de marisco. A môça dirige-se a um projetor, que através de um jôgo de espelhos projeta as deformações causadas pelo óleo jogado em uma bacia de vidro. Essa projeção é alucinogênica em várias côres, tôdas mais berrantes que a música. As roupas do conjunto são tôdas de gôsto relativo, lembrando os índios pele-vermelhas, e algumas vêzes habitantes da fronteira mexicana. Vale a pena pagar prá ver.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

★ O vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Paulo Monte, nos contava ontem, em almôço desta entidade, que promete muito êste ano o Grande Prêmio Brasil, que será corrido a 6 próximo, no Hipódromo da Gavea, com a presença do presidente Costa e Silva e delegações estrangeiras. A 4 de agôsto teremos um coquetel, às 19 horas, na sede nova da cidade, com apresentação do anteprojeto da decoração, e na segunda-feira, dia 7, às 21 horas, a bonita Noite de Longchamps, com jantar-dançante no restaurante e na Tribuna de Honra.

★ Anteontem almoçavam no Bife de Ouro, com amigos brasileiros, dois nobres italianos, que vieram ao Rio entabular negócios e conhecer as nossas delicias. São os condes San Miniatelli (da alta aristocracia romana) e Luciano Della Porta (homem de negócios em Nápoles e muito ligado à família imperial sueca). São elegantes, bem falantes e com os clássicos cachimbos.

★ O Monte Líbano programou para o domingo 6 de agôsto o jantar do "Sweepstake" em sua sede da Lagoa. Haverá atrações e o recebimento de todos os turfistas que desejarem esticar depois das carreiras no Hipódromo da Gávea.

★ A Sociedade Hípica Brasileira aproveitando melhor a semana do "Sweepstake" também realizará um jantar-dançante, sem Chris Montez, que, de maneira vergonhosa, descumpriu o contrato com o elegante clube da Lagoa. Será uma noitada com o conjunto de Bob Fleming. Luzia Gervais nos promete uma noite muito elegante.

BARÃO DE SIQUEIRA Jr.

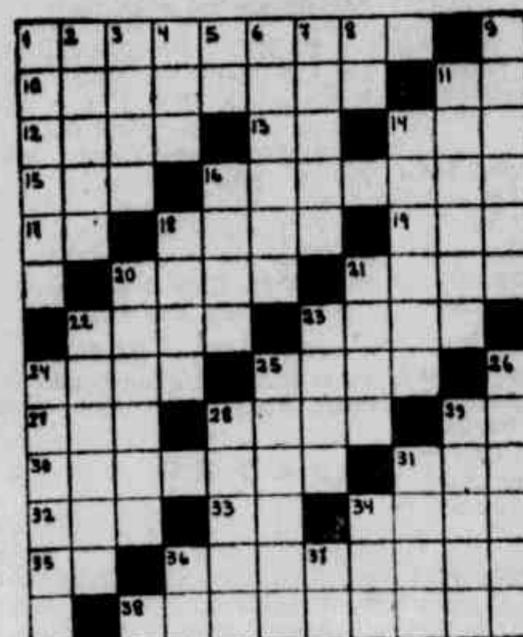
Maria Luísa Antunes Maciel Leal Medeiros pertence ao staff do Andrews. Coleciona postais e ainda tem um tempinho para falar francês e inglês. Será engenheira

GENTE JOVEM

No final da semana a moçada estará regressando da serra, das principais cidades do interior e do estrangeiro. ◆ Em agôsto as debutantes-67 terão vários encontros já programados. Na pauta estarão: alta-costura com o figurinista José Ronaldo, com a primeira dama, Iolanda da Costa e Silva, e na embaixada da norte-americana, com a embaixatriz John Tuthill. Será, sem dúvida, uma agenda maravilhosa das debutantes da Noite do Vestido Branco de 28 de outubro. ◆ Maria Luisa Gouvea Pontes de Carvalho com os papais Maria Luisa e Alim Pontes de Carvalho em temporada em Itaipava. Soubemos que é excelente amazona. ◆ Rosalina Cardoso de Freitas chegando da Bahia e nos contando muitas novidades. Ao que tudo indica, seu coração andou balançando por um baiano... ◆ Maria Elizabeth Krebs regressando de Pôrto Alegre, para comêço das aulas. Também voltou com o coração sob influência gaúcha. ◆ BRÔTO DO DIA — Maria Luisa Antunes Maciel Leal Medeiros, de 16 anos, carioca, filha do engenheiro e sra. Arnaldo Leal Medeiros, de olhos e cabelos castanhos e residente no Jardim Botânico. Pertence ao científico do Andrews. Pratica vôlei e equitação na Hípica. Prefere o ritmo lento, adota a linha atual e tem como manias ler e colecionar postais. Na tela aprecia Alain Delon e James Bond. Herdou a beleza da mamãe Perla, que foi uma das garôtas mais bonitas de sua geração, sendo também debutante, e a cultura do papai Arnaldo. Pretende seguir Engenharia.

Palavras Cruzadas

n.º 222

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Azafamado; 10 — (Med.) Cálculo biliar; 11 — Raiz grega que traz a idéia de ponta; 12 — Amarrar; 13 — Ponta do Estado de Santa Catarina; 14 — Sapo das regiões amazônicas; 15 — (Fig.) Abismo; 16 — Fiada de malhas em tôda a largura da rêde de pescar (pl.); 17 — Símbolo do alumínio; 18 — Face, rosto; 19 — Íntima; 20 — Desequilíbrio mental; 21 — Último mês dos hebreus; 22 — Palavra, voz; 23 — Homem que sabe fingir; 24 — Anfíbio anuro; 25 — Patrões; 27 — O mesmo que 'olá'; 28 — Caracol de cabelo; 29 — Sigla automobilística da província italiana de Benevento; 30 — Introduziram; 31 — Nome p. masculino; 32 — Unidade das medidas agrárias; 33 — Iniciais de Grieg, compositor norueguês; 34 — Ave palmípede; 35 — O sol dos antigos egípcios; 36 — (Fig.) Importuna, molesta; 38 — Que está ao lado, paralelo.

VERTICAIS

1 — Dispor em camadas; 2 — Completo; 3 — Voar; 4 — (Ant.) Nas salinas arrastar o sal com o rôdo; 5 — Art. def. ant.; 6 — Configuração; 7 — Arremessa; 8 — Compaixão; 9 — Imputar culpa a; 11 — Guarnecer com arame; 14 — Agregados; 16 — Demônio da mitologia do budismo indiano; 18 — Endurecimento na pele; 20 — Alcatifa; 21 — Recifes circulares; 22 — Na antiga Roma, colar de ouro e prata usado por guerreiros e patrícios; 23 — Assim seja; 24 — Adicionara; 25 — A sala interior feminina; 26 — (Fig.) Bruto, estúpido; 28 — Praia; 29 — Câibra; 31 — Agregar; 34 — Sem exceção de; 36 — Símbolo químico do cobalto; 37 — Serviço de Trânsito (iniciais).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 221) — **Horizontais:** Firme — Acaso — Mem — Leiga — Arado — Agita — Atomos — Sede — Ratos — Sap — Av. — Malar — Ló — Mas — Ralar — Iran — Rimara — Abafa — Aluno — Eleva — Rer — Aboli — Orada. **Verticais:** Fel — Rei — Emagotar — Amat — Apa — Oco — Est — Gamam — Rás — Dedal — Isolara — Agami — Or — ES — Época — Salífero — Varal — Ramal — Sá — Ra — Nan — Rov — Bori — Ata — Ujo — Era — Aia.

NA BASE DO RELÓGIO

Marocas tem destaque na 1.ª carreira

OSCAR GRIFFITHS

Marocas, pelo que correu na última, ganha franco destaque no primeiro páreo. Perdeu apenas para Questura, chegando vários corpos na frente de Itinga. Basta confirmar e dificilmente será derrotada. O único problema é saber se ela vai confirmar, já que retrospecto em corrida noturna pouco vale. De qualquer forma, é a indicação que se impõe. O aprendiz é de inteira confiança e a turma está fraquíssima. Vamos indicá-la, com Itinga, na dupla, deixando Sapa como o melhor azar. Sapa não correu de todo mal quando ganhou Questura, e Itinga foi terceiro longe, mas na frente de Joinha e outras que estão hoje inscritas.

FLOREIO DE ARIPUANA

Agradou plenamente o floreio de distância de Aripuana. É verdade que foi um carreirão, sem preocupação de tempo. Mas serviu para mostrar o bom estado da pupila de Osmar Reis. Fêz 1.300 em 90", com inteira facilidade, correndo pelo centro da cancha e com o Levi Correia muito quieto em seu dorso. Está muito bonita e com jeito de que anda tinindo. Pode, portanto, ganhar da favorita Cambroeira, de volta recuperada do ligeiro contratempo e com sugestivo apronto de 40" para os 600. floreando em tôda reta de chegada, Fafa, cujo apronto de 46", ganhando fácil de Sana-Mine, agradou plenamente, é ótimo azar e pode mesmo surpreender. Das outras, Questura tem chance, mas não deve ganhar de Aripuana nem de Cambroeira.

BOM TRABALHO

Gostamos imensamente do trabalho de Raure. É verdade que ela não correu nada na última, chegando nos últimos postos. Mas progrediu, tendo sugestivo exercício de 87" nos 1.300, floreando no bridão de Adálton Santos. A pista estava muito ruim, tendo a maioria marcado 88" para cima. Note-se que Raure arrematou com inteira facilidade, chamando a atenção dos observadores. A confirmar será uma parada indigesta. Santilina, e Majô parecem as mais perigosas competidoras. Santilina volta após ligeira ausência trabalhada no escuro. Dizem que está muito bem e que há fé em sua vitória. Majô tem apronto de 46" firme nos 700, correndo por fora em pista ruim. Vai bem na lama, mas quer corrida brigada na ponta para que possa atropelar curto no final. Lembramos mais uma vez que Raure tem carreira e trabalho para largar e acabar.

APRONTO DE ALETO

Muito bom o apronto final de Aleto: 700 em 45", saindo e chegando na mesma toada. Pelo jeito, melhorou sensivelmente. Está mais fino, mostrando ter agradecido a estirada de outro dia, quando perdeu apenas para um competidor. Mais aguerrido, tem tudo para vencer, devendo mesmo ser o ganhador. Cremos mesmo que muito dificilmente deixará escapulir a vitória. Dupla pode ser com Depex, de volta em regular forma: com Saint Denis, que correu razoàvelmente na quinta-feira passada, ou com Tenente, cujo apronto de 45", ajustado nos 700, não foi dos piores.

IZONZO

Não pode ter sido normal a última corrida de Izonzo. Tinindo e com ótimos trabalhos, não podia ter corrido tão pouco. Não vimos o páreo, mas dizem que ficou fora da carreira, entrando na reta nos últimos postos. No final atropelou, chegando na fotografia. Voltou a aprontar esplêndidamente, mostrando que pode largar e acabar com o baile. Assinalou 46"2/5 nos 700, num autêntico passeio na cancha. Arrematou a galope e com o J. Diniz quieto. Vamos insistir na sua indicação, acreditando que o seu pilôto corra de maneira diferente. Para a formação da dupla, ficamos com Tawny, um pouco melhor, mas em tiro contrário — 1.300 é muito chão para êle. Bom azar é o Mais-Teu, fácil vencedor e em carreira ligeirameite mais forte, tendo contra a presença de Izonzo.

URAL TININDO

Ural anda muito bem. Aprontou esplêndidamente, cravando 22" nos 360, sofreado no final pelo Júlio Reis. Chegou fazendo fôrça, numa excelente demonstração. Tem chance, portanto. É verdade que o páreo está numeroso e com um monte de cavalos com chance. Mas o nosso palpite é mesmo Ural. Bojudo, It, Estuário e até Tobaco Road contam com algumas possibilidades, principalmente Estuário, que na última fracassou devido a forte hemorragia. Volta recuperado e com sugestivo trabalho de 85"2/5 para os 1.300, num dos melhores exercícios da semana. Todavia, parece render menos na pesada e no freio. Bojudo, em grande forma, tem 44" cravados nos 700, correndo o máximo. É perigoso e pode chegar embolado. Tobaco Road aprontou 360 em 22"3/5, com ótima disposição.

TRES APRONTOS

Majesté, Quatrin e Bigurrilho foram os melhores aprontos para os 1.300 metros do sétimo páreo. A melhor marca foi anotada pelo Quatrin, que assinalou 36"1/5 nos 600, mas apurado e com reservas. Majesté cravou 46", nos 700, correndo muito firme, e Bigorrilho, 46"2/5, lá pela grade de fora, num autêntico passeio na raia. Foi, a nosso ver, o melhor. Está muito bem e com pinta de ter progredido nestas últimas semanas. Vamos com êle, respeitando os outros dois, principalmente Quatrin, cujos 36"1/5, em pista pesada "agarrando", o credenciam a uma grande atuação. Tivesse arrematado um pouco mais fácil e poderia ser indicado como uma "barbada".

YUCATAN EM FORMA

Yucatan é excelente indicação no último páreo. Só deve temer a presença de Stand-Pipe, bem melhor do que na última e com sugestivo apronto de 23" cravados nos 360, correndo com ação vistosa. Não custa nada lembrar que Stand-Pipe é o tipo do cavalo que raramente trabalha bem. O normal é chegar sem ação e em tempos fracos, o que vinha acontecendo há mais de um ano. No entanto, desta vez Stand-Pipe surpreendeu com bom tempo e ação convincente. Eis um bom azar e que pode derrotar Yucatan, êste com apronto de 23"1/5, ganhando fàcilmente de Fachê.

Aleto com ótimo apronto é excelente indicação hoje

Aleto, vindo de bom segundo para Natal, e credenciado por sugestivo apronto, realizado na manhã de anteontem, quando cravou 45"" nos 700, terminando a puro galope, é a melhor indicação no quarto páreo da corrida desta noite, devendo mesmo vencer em previsão normal, pois os adversários em nada o intimidam. Aleto progrediu muito com a estirada da semana passada, tendo perdido alguns quilos, conforme revelou o treinador Levi Ferreira. No apronto de anteontem, o alazão revelou, realmente, mais aguerrimento, mois fêz todo o percurso por fora e sem ser ajustado pelo bridão. J. Diniz. O tempo foi dos melhores, principalmente se levarmos em conta que a raia estava pesada portanto adversa a boas marcas.

O páreo ficou bem mais fraco, pois quase todos os inscritos foram batidos, na última, por Aleto, que só perdeu para Natal porque sentiu a falta de uma apresentação. Está cheio de carnes, o que influi muito na sua produção. Retornando mais fino e com excelente apronto, Aleto é fôrça e só pode perder se alguma coisa de anormal acontecer.

J. Diniz, tem outra boa montaria para a corrida desta noite. Trata-se de Izonzo, superior à turma e com amplas possibilidades de vitória, apesar de ter corrido pouco na última, quando ganhou Surriento. Tem sugestivo apronto de 46" floreando nos 700 e pode, desta vez, apagar a má impressão deixada na semana passada, quando foi eleito um dos favoritos. Anda muito bem e tem chance positiva, desde que seja corrido como manda o figurino.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Marocas, R. Carmo	54
2	G. de Paris, C. Dia Ros	58
2—3	Itinga, L. Santos	56
4	Ipirá, F. Pereira F.º	56
3—5	Good Charm, N/C	56
6	Joinha, J.B. Paulielo	57
4—7	Sapa, A. Portilho	57
8	La Boa, V. Machado	52
9	Baçu, O.F. Silva	52

2.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Cambroeira, A. Marçal	58
2	B. Sicilia, A.M. Cam	58
2—3	Zuquinha *, M. Alves	55
4	Fafa, J. Brizola	57
5	Arteira, J. Borja	58
3—6	Aripuana, L. Corrêa	57
7	Armadilha, A. Luis	56
8	Arabela, R. Carmo	56
4—9	Questura, J. Gil	56
10	Lindavice, F. Meneses	55
"	M. Morumbi, O.F. Sil	57

(*) ex-Féerie

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Santilina, F. Meneses	56
2	Lugada, L. Corrêa	55
3	Floraninha, J. Tinoco	52
2—4	Precavida, J. Machado	53
5	Emenda, J. Portilho	58
6	Ana Maria, F. Per. F.º	51
3—7	R. Princesa, L. Santos	58
8	Sana Mine, J. Brizola	51
9	Trempe, M. Alves	51
4-10	Majô, S. Silva	54
11	F. City, J.B. Paulielo	51
12	Raure, A. Santos	54
"	Jazida, O.F. Silva	50

4.º PAREO — Às 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — "X Congresso Brasileiro de Cirurgia"

		Kg
1—1	Depex, A. Machado	58
2	Sedrin, M. Henrique	58
3	Fricandó, R.A. Pinto	58
2—4	Aleto, J. Diniz	58
5	Importer, J. Santos	58
6	D. Romeu, J. Ped. F.º	58
3—7	Ho-Man, R. Carmo	58
8	Aquático, M. Carvalho	58
9	Nurmi, L. Carlos	58
4-10	S. Denis, F. Meneses	58
11	Tenente, O. Cardoso	58
"	Larghetto, J.B. Pau.	58

5.º PAREO — Às 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — "Congresso de Bôlsas de Valôres"

		Kg
1—1	Tawny, A. Santos	58
2	Queppi, R. Carmo	54
3	Pinheiral, H. Vascon	56
2—4	O Paulino, F. Meneses	55
5	Paralin, J.B. Paulielo	57
6	Balmain, P. Lima	54
3—7	Mais Teu, J. Pedro F.º	54
8	Maron, J. Reis	58
9	El Rigonea, A. Luiz	55
4-10	Don Claudio, J. Borja	58
11	Gambê, O. Cardoso	55
12	Izonzo, J. Diniz	58

6.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING — "Forum Sôbre Mercado de Capitais"

		Kg
1—1	Judex, L. Corrêa	53
2	Bojudo, O.F. Silva	54
3	It, B. Santos	54
2—4	Ural, J. Reis	51
5	Itaroguam, J. Mach	51
6	Usineiro, C.A. Sousa	54
3—7	Protocolo, A.M. Cam	55
8	Resgate, A. Hodecker	53
9	Estuário, R. Penido	56
10	T. Road, R. Carmo	61
4-11	Lorrain, A. Ricardo	56
12	Quantilo, N. correrá	55
13	Conde E., J. Barbosa	52
14	Hemiciclo, M. Carv	52

7.º PAREO — Às 23,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING — "Banco Central"

		Kg
1—1	Majesté, J. Borja	58
2	Carabranca, R. Carmo	53
3	F-Bier, O.F. Silva	52
2—4	Cuidado, O. Cardoso	54
5	Guardi, J. Portilho	56
6	2 Brasas, J. Machado	52
3—7	Quartin, J. Pedro F.º	55
8	Bigurrilho, M. Carv	54
9	Manche, J. Vieira	53
4-10	Jangadeiro, J. Silva	58
11	Kimimo, C.A. Sousa	53
12	Cheitan, J. Martins	54
13	Quartel, S.M. Cruz	52

8.º PAREO — Às 23,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Gereré, J. Gil	58
2	Mirolincoln, A.M. Ca.	56
3	Compositor, N/C	56
2—4	Atabor, S. Silva	56
5	Orcinelli, L. Carlos	56
6	Luthier, R. Carmo	56
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	58
	Fache, D. Moreno	56
8	Yuki, P. Lima	56
9	Dampier, P. Fernan.	56
4-10	Stand Pipe, M. Carv	56
11	Motur, R. Penido	56
12	Can-Can, O.F. Silva	57
13	Nurmi, Não correrá	52

MONTARIAS PARA SABADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600.00

		Kg
1—1	Alicondun, J. B. Paul	57
2—2	Gálio, J. Machado ..	53
3—3	Mocam, F. Menezes	53
4—4	Gran Mogol, J. Pinto	53
"	Fariséa, J. Reis	51

2.º Páreo — às 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

		Kg
1—1	Fás, P. Lima	58
2—2	Drive-In, J. B. Paul.	53
3—3	Charnot, A. Ricardo	65
4	Gê, J. Machado	45
4—5	Assuan, J. Borja	54
6	Caucasiana, P. Alves	54

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200.00

		Kg
1—1	Honey Fool, B. Santos	56
2	Mignaro, L. Correia	52
2—3	Samovar, J. B. Paul	56
3—5	Tiamã, J. Pinto	56
6	Muiraquitã, J. Pauli.	56
4—7	Aymoré, F. Estêves	56
"	Andaluz, A. Ricardo	56

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200 00

		Kg
1—1	Nauta, J. Pinto	57
2	Voltio, J. Portilho	57
3	Rogam, J. Queiroz	55
2—4	Empedan, M. Silva	57
5	Dr. Ormane, O. Card.	58
6	El Maestro, J. P. F.º	58
3—7	Tangará, M. Carv.	56
8	Carinho, J. Paulielo	57
9	Sotero, J. Borja	57
4—10	Catatau, D. P. Silva	58
11	Realve, L. Santos	57
12	Hal-Báltico, A. Ric.	57

5.º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200 00

		Kg
1—1	Ortiga, J. Queiroz	27
2—2	Data Vênia, A. Ric.	56
3	Octava, O. Cardoso	53
3—4	Sheet, J. Pedro F.º	56
5	Rondadora, M. Silva	55
4—6	Deidade, P. Alves	57
7	Ameline, J. Portilho	54

6.º Páreo — às 16.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200 00

		Kg
1—1	Vestal Girl, J. Borja	57
2	Velocity, A. Ramos	58
2—3	Estoniana, J. Queiroz	58
4	Della, J. B. Paulielo	57
3—5	Escatoleta, F. Menes.	57
6	Las Palmas, M. Silva	58
4—7	Munição, J. Pinto	58
"	Diorling, J. Reis	53

7.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000 00 — (Betting) — Aniversário de "O Globo"

		Kg
1—1	Nicole, J. Sousa	56
2	Nargel, L. Acuña	56
2—3	Fatorial, J. Borja	56
4	Hipos, J. Ramos	56
5	Irerê, B. Alves	56
3—6	Indigo, J. Machado	56
7	Bira, M. Silva	56
8	Mahatma, L. Correia	56
4—9	Sudão, J. Brizola	56
11	Ucrigio, O. Cardoso	56

8.º Páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200 00 — (Betting)

		Kg
1—1	Monteolimpo, F. Me.	56
2	Jalisco, A. Marçal	56
3	Dragão, J. Pinto	55
2—4	Molim, A. Machado	56
5	Vestal Boy, S. M. C.	56
6	Ragamuffin, J. P. F.º	56
3—7	Hal-Só, J. B. Paulielo	55
8	Guignard, M. Silva	56
9	Matagato, A. M. Cam.	55
4—10	Feiticeiro, C. A. Sou.	56
11	Happy Jack, F. Maia	56
12	Fenton, J. Portilho	56

9.º Páreo — às 17,50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Quala, M. Carvalho	56
2	Armada, J. Queiroz	56
2—3	Jandinha, O. Cardoso	56
4	La Garçone, J. Ram.	56
3—5	Kiriaki, J. Pinto	56
6	Panambi, M. Silva	56
4—7	Casela, A. Reis	56
8	True Vamp, S. Silva	56

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados os concursos de 7 pontos: para hoje, 5.ª feira, NCr$ 6.261,91, e para sábado, NCr$ 24.952,99.

AMÉRICA ASSEGURA PASSE DE LEON

Preço alto afasta Buglê do Flamengo

O Flamengo desistiu de Buglê por achar elevadíssimas as bases pedidas pelo Atlético para a transferência — NCr$ 120 mil pagos em três meses e o passe de Leon, fixado em NCr$ 50 mil — decidindo, ainda ontem, desfazer as negociações em tôrno do lateral-esquerdo com o clube mineiro.

Leon, assim, será negociado hoje para o América, por NCr$ 35 mil, o que contentará o próprio jogador, que, estudando na ENEFD, sempre preferiu ficar no Rio, ganhando menos, a ter os NCr$ 25 mil de luvas, do Atlético.

Ao mesmo tempo que desiste de Buglê, o Flamengo ficará com o médio paraguaio Reyes, que chegará dia 1.º de agôsto com o Atlético de Madri e custa bem mais barato, NCr$ 45 mil, tendo sido apontado pelos jogadores que o viram em ação, na excursão, como excelente.

Os dirigentes acham que o Atlético Mineiro não poderia pedir NCr$ 170 mil por Buglê, mesma quantia fixada para o Santos, porque êste clube tem maior poder aquisitivo, além de o jogador ter se desvalorizado desde que foi emprestado ao clube da Vila Belmiro com o passe estipulado, ficando posteriormente na reserva.

Leon começou sua carreira no Fluminense saindo com passe livre por ter se mantido como amador puro, sem contrato, e até pagando mensalidade de sócio. Ontem, o advogado José Carlos Vilela interessou-se pela sua volta, mas a diretoria do tricolor achou caro os NCr$ 35 mil e desistiu.

O sr. Gunnar Goranson vai acertar com a emprêsa de promoções do sr. José Herdeiro um sorteio de quatro Volks e um Ford Galaxie para o espetáculo do dia 15, no Maracanã, entre Flamengo x Atlético de Madri.

Itamar apareceu na Gávea com o ôlho arroxeado e o hematoma, abaixo do corte, no supercílio, passou a ser problema no caso do jogador não poder cabecear. Jaime está de sobreaviso. Rodrigues recuperou-se e volta ao time.

Castor faz viagem a Santos: Cabralzinho

Castor de Andrade vai a Santos para trazer Cabralzinho de volta ao Bangu, de qualquer maneira, isto se, por todo o dia de hoje, o jogador não telefonar para o clube. O dirigente resolveu agir, em pessoa, a fim de acabar com o momentoso caso. Enquanto isso, Cabralzinho reafirma em São Paulo que, "enquanto Martin Francisco estiver no Bangu, lá eu não volto".

Por outro lado, Martin Francisco dirigiu treino de conjunto para o time, ontem, sendo que Del Vechio, confirmando as suspeitas, não estêve bem, mostrando-se fora de forma, embora marcasse um gol para seu time. Paulo Borges é o grande problema, sentindo dores na coluna, sendo poupado mais uma vez e submetendo-se a tratamento de fisioterapia. Muito difícil mesmo a sua escalação contra o Vasco da Gama. Por isso, Martin resolveu escalar Tonho pela extrema e promover o retôrno de Ladeira, cuja atuação no coletivo foi excelente, fazendo com que o presidente o aplaudisse demoradamente

Para os 50 minutos de prática, os titulares registraram o marcador final de 2x0, gols de Del Vechio e Jaime, sendo que Ubirajara não treinou (dores lombares), mas tem presença assegurada. O time provável para domingo: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Tonho (Paulo Borges), Ladeira, Dé e Aladim.

Leon será mesmo contratado pelo América e vai encontrar-se hoje com o dirigente Tadeu Júnior, para acertar os detalhes da transferência, uma vez que recebeu autorização do Flamengo, para negociar o passe, mediante NCr$ 35 mil, além dos 15% de direito.

Na área do treinamento, visando à partida de amanhã, contra o Fluminense — num clima de vitória e com o estádio do Andaraí superlotado — o técnico Evaristo de Macedo resolveu fazer uma experiência, ao mandar que Almir substituísse Antunes, no segundo tempo do coletivo.

Os resultados não foram muito positivos, porque Edu não se entendeu bem com o nôvo companheiro e as jogadas deixaram de apresentar o rendimento normal. Almir — com estilo bem diferente de Antunes — passou a fazer lançamentos em profundidade, caindo numa posição de armador e isto dificultou as incursões de Edu, acostumado a tabelar com seu irmão. Por outro lado, no time de baixo, Antunes correu bastante e está em ponto de bala para o jôgo com o Fluminense.

TORCIDA EM FOCO

O Campeonato das Torcidas, promoção paralela à Taça Guanabara, está movimentando o pessoal do América, que está na liderança com 17 pontos e vencendo todos os quesitos, tais como: originalidade, animação, comportamento disciplinar e número de bandeiras, além das alegorias e parte musical. O chefe da torcida americana, sr. Elias Balman, anunciou ontem que vai levar amanhã, para o Maracanã, grande número de fogos luminosos, duas sirenes, quatro cornetas idênticas às usadas pelos "Vikings", chapéus brancos com escudo do América.

A torcida, totalmente uniformizada com a camisa do clube, lançará jornal picado e, para tanto, Elias Balman solicita que os americanos levem jornais velhos à rua da Alfândega, 203 — sobreloja, onde os mesmos serão transformados em confete.

— O América vencerá a Taça GB e sua torcida chegará em primeiro, isto nem se discute — afirma o chefe Elias, acrescentando que, após a vitória, haverá uma "tremenda passeata, desde a Praça Mauá, até a Cinelândia, num dia de semana, para que a cidade veja o campeão passar".

TIME ESCALADO

Após o treino de ontem, cuja duração atingiu os 90 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 1x0, gol de Eduardo (pênalte), Evaristo definiu o time para amanhã: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. A concentração foi iniciada, no Km 18, onde hoje haverá um bate-bola recreativo. O goleiro Ita, ainda gripado, fará tratamento na concentração, enquanto médico Oscar Santamaria garante sua presença amanhã.

Antunes deu vez a Almir

Vasco quer trocar Rodrigues por Nado

O Vasco vai insistir junto ao Flamengo para comprar o passe do ponta-esquerda Rodrigues, tendo em vista o parecer do Departamento Técnico da Federação, permitindo a um jogador que já tenha disputado a Taça Guanabara por um clube, possa fazê-lo por outro. O sr. João Silva admite inclusive a troca de Rodrigues por Nado, caso haja mesmo interêsse do Flamengo pelo ponteiro-direito, embora o Vasco não deseje vender nenhum de seus jogadores.

Por outro lado, o presidente João Silva, que acumula a vice-presidência de futebol do Vasco, desmentiu que houvesse pensado em convidar o almirante Heleno Nunes ou outro qualquer nome para assumir o pôsto, dizendo que vem dando conta do recado e tem tido sorte, razão pela qual não pensa em mudar.

PODERIO OFENSIVO

O ataque titular do Vasco, mesmo desfalcado no treino de ontem de Paulo Bim e Nei, arrasou o time suplente por 9x1, tentos de Zèzinho (5) e Acelino (4), contra um gol de Valfrido. Além de Paulo Bim, dispensado pelo departamento médico e Nei, que foi a São Paulo para contrair matrimônio hoje, estiveram ausentes da prática: Franz, Jedir e Oldair, todos poupados, enquanto Jorge Luís só se exercitou durante um tempo, por medida de precaução, embora nada tivesse sentido e foi aprovado para enfrentar domingo o Bangu. O quadro titular formou com Pedro Paulo (depois Waldir); Jorge Luís (depois Paquetá), Brito, Fontana e Silas; Salomão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Acelino e Luisinho.

Antes do treino, o técnico Gentil Cardoso apresentou o seu lema do dia: "A injustiça feita a um é uma ameaça para todos".

O programa da semana marca um individual para esta manhã em São Januário e um nôvo coletivo para amanhã, desta feita à tarde, findo o qual terá início a concentração.

PRESIDENTE ESTUDA

O sr. João Silva ainda não resolveu se multará ou não o atacante Adilson em 60% de seus vencimentos, do mês de julho, por ter driblado os treinos sob a alegação de que está contundido. O presidente pediu um relatório sôbre o jogador ao departamento médico e ainda hoje dará seu parecer. A tendência é de perdoar o jogador.

Ingressos em venda antecipada para rendão

Começa hoje a venda antecipada de ingressos para o jôgo de amanhã entre Fluminense x América, no Teatro Municipal, Mercadinho Azul de Copacabana e Praça XV na Estação das Barcas, com direito a concorrer ao sorteio dos brindes dentre os quais o automóvel zero quilômetros que é o prêmio máximo. Amanhã, nos mesmos locais serão postos à venda ingressos para os três jogos da semana: Fluminense x América (sexta-feira), Flamengo x Botafogo (sábado à tarde) e Vasco x Bangu (domingo).

O presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, contratou com o IBOPE uma ampla pesquisa de opinião pública sôbre o futebol, a qual deverá estar concluída dentro de 20 dias, quando seus resultados serão entregues à entidade carioca. O questionário consta de cêrca de 40 perguntas, destacando-se a preferência dos torcedores, se jogos diurnos ou noturnos, se o melhor horário aos sábados é à tarde ou à noite e se a condução que passa pelo Maracanã resolve.

Será hoje às 11 horas, na CBD, a reunião entre o presidente João Havelange com os presidentes Otávio Pinto Guimarães (FCF), Mendonça Falcão (Federação Paulista) e José Guilherme (Federação Mineira) a fim de tratarem de diversos assuntos relacionados com o futebol brasileiro.

Voleibol vence pela segunda vez e pólo também

WINNIPEG (FP-TI) — O voleibol masculino do Brasil obteve ontem a sua segunda vitória nos V Jogos Pan-Americanos, vencendo com tôda a categoria o sexteto do Canadá pela contagem de 3x0, com parciais de 15-10, 15-8 e 15-3, que comprovam a sua superioridade. Na sua partida de estréia, o Brasil vencera Bahamas também por 3x0.

No pólo aquático, o Brasil que vencera na véspera a representação do México por 6x5, num jôgo que só no final teve a sua definição, derrotou ontem a Colômbia pela larga contagem de 11x3, sem chegar a empregar-se muito, marcando Rodney 3, Polé 3, Pedro 2, João 2 e Marcos 1.

Tomas Koch, estreando ontem no torneio de tênis, derrotou G. Maharadja, de Tinidad, por 6x2, 6x1, e 6x4, sem encontrar muita resistência por parte do seu adversário. Com êste resultado, o brasileiro passou às quartas-de-final dos V Jogos. O outro brasileiro, Édson Mandarino, também venceu e vai às quartas-de-final: 6x0, 6x2 e 6x0 sôbre o tenista Alan Simmons, de Bermudas.

Na natação, Valdir Ramos disputará hoje as eliminatórias de 100 metros nado de costas, Ana Cecília Freire intervirá nos 100 metros nado de costas, môças, e nos 4x100 metros livres, homens, a equipe do Brasil estará formada por Ilson Asturiano, José Roberto Aranha, Roberto Davies e Roberto Alvarez de Sá.

O americano Donald Havens ganhou ontem a prova mais sensacional da natação — 100 metros livres — com o tempo de 53"79/100 e Ilson Asturiano, do Brasil, ficou em quinto lugar com o tempo de 54"37/100.

O gênio gravará sua vida

Trinta e oito vão para posteridade

Trinta e oito personalidades esportivas foram ontem escolhidas para gravar no Museu da Imagem e do Som, para a posteridade, por uma comissão presidida pelo dr. Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS e composta de jornalistas, dentre os quais os nossos companheiros Edmundo Fonseca e Luís Fernando, da TRIBUNA.

No futebol, Pelé, Nilton Santos, Garrincha e Domingos da Guia obtiveram unanimidade com cêrca de 17 votos, enquanto nos outros esportes os nomes de Ademar Ferreira da Silva e Maria Estes. A partir da próxima semana, dos por todos os membros votantes. A partir da prócima semana, no Museu da Imagem e do Som começarão os depoimentos históricos, primeiramente com aquêles que residem na Guanabara. Os que virão dos outros Estados deverão viajar pela FAB, que, ontem, através do capitão Sílvio Coutinho Vassallo de Morais, colocou-se à disposição do museu para transportar tôdas as personalidades esportivas.

OS ESCOLHIDOS

Da lista de 38 nomes, 21 pertencem ao futebol e são os seguintes pelo número de votos obtidos: Pelé, Nilton Santos, Garrincha e Domingos da Guia (17 votos), Ademir Meneses e Didi (16), Leônidas da Silva (15), Zizinho, Djalma Santos, Zito e Gilmar (14), Marcos Carneiro Mendonça e Belini (13), Zagalo (11), Tim e Jair da Rosa Pinto (9), Romeu (7), Feitiço, Danilo Alvim e Neco (6) e Gentil Cardoso (5 votos).

Nos outros esportes, serão chamados 13 nomes, sendo que os irmãos Schmith, bicampeões mundiais de iatismo farão um só depoimento. Eis os selecionados: Ademar Ferreira da Silva e Maria Ester Bueno (17 votos), Éder Jofre (16), Maria Lenk (13), Amaury Passos (11), Guilherme Paraense (10), Nélson Pessoa Filho (13), Algodão (8), Irmãos Schmith (7), José Teles da Conceição e Manuel dos Santos (8) e Piedade Coutinho (7).

Entre os dirigentes, foram escolhidos os nomes de João Havelange e Paulo Machado de Carvalho (9 votos), Carlito Rocha (8), João Lyra Filho e Sílvio de Magalhães Padilha (4 votos).

Fluminense cheio de dúvidas espera TJD

Denílson e Altair são as dúvidas de Alfredo Gonzalez para o jôgo contra o América, pois são passíveis de punição pelo TJD, em virtude da expulsão de campo frente ao Bangu. Vitório tirou radiografia e ficou constatado que não houve fratura em seu pé, porém o preparador confirmou Marcos para ocupar o gol na partida de amanhã.

COLETIVO

O Fluminense fêz coletivo ontem pela manhã nas Laranjeiras, com 60 minutos divididos em dois tempos de 30. No primeiro os titulares venceram de 2x0 e no segundo os reservas levaram a melhor por 1x0. Marcaram para os titulares: Camilo e Rinaldo e para os reservas Hilton. Os titulares treinaram com Márcio; Oliveira, Valdinho, Altair e Bauer; Suingue e Denílson; Mário e Camilo, Rinaldo e Gílson Nunes.

O TIME

Gonzales, em princípio, pretende escalar a equipe que treinou ontem pela manhã, fazendo Denílson retornar ao centro de campo e colocando Altair como quarto zagueiro; enquanto Bauer voltará ao time ocupando a lateral esquerda. Cláudio será o barrado, indo Rinaldo figurar no ataque ao lado de Camilo, que vem treinando bem e sempre marcando gols nos exercícios.

Hoje haverá recreação e jogo após os jogadores entrarão em regime de concentração no casarão da rua das Laranjeiras, aguardando a partida de amanhã contra o América quando só a vitória interessará ao Fluminense que já conta com 4 pontos perdidos (duas derrotas).